Calendário de 15 semanas: 2023/2

	AGOSTO 2022				SETEMBRO 2022					_	OUTUBRO 2022											
D	S	Т	Q	Q	S	S		D	S	Т	Q	Q	S	S		D	S	Т	Q	Q	S	S
	31	1	2	3	4	5							1	2		1	2	3	4	5	6	7
6	7	8	9	10	11	12		3	4	5	6	7	8	9		8	9	10	11	12	13	14
13	14	15	16	17	18	19		10	11	12	13	14	15	16		15	16	17	18	19	20	21
20	21	22	23	24	25	26		17	18	19	20	21	22	23		22	23	24	25	26	27	28
27	28	29	30	31				24	25	26	27	28	29	30		29	30	31		9	SIEPI	E
									FE	RIA	00											
	N	OVEI	MBR	0 2	023				D	EZEN	ИBR	O 20)23]	DIA		OM <i>A</i> 023	AUL /2	A EI	М
D	N(OVEI T	MBR Q	O 2	023	S		D	D S	EZEN T	/IBR Q	O 20 Q)23	S		D	DIA:				A EI	M S
D						S 4		D						S 2					023	/2		
D 5			Q		S			D 3					S				S	2 T	023 Q	/ <u>2</u> Q	S	S
	S 6	T	Q 1 8	Q 2	S 3	4		D 3 10	S	Т	Q	Q	S 1	2			S	2 T	023 Q	/ <u>2</u> Q	S	S
5	S 6 13	T 7 14	Q 1 8	Q 2 9 16	S 3 10	4 11			S 4	T 5	Q 6	Q 7	S 1 8	2 9 16			S	2 T	023 Q	/ <u>2</u> Q	S	S
5	S 6 13 20	T 7 14	Q 1 8 15 22	Q 2 9 16	\$ 3 10 17	4 11 18		10	S 4 11	T 5 12	Q 6 13	Q 7 14	S 1 8 15	2 9 16			S	2 T	023 Q	/ <u>2</u> Q	S	S

27 e 28 de novembro são para reposição de aula de 7/9 e 12/10 (recupera duas quintas-feiras)

Aulas que ocorrem apenas 2ª e/ou 3ª terminam dias 20/11 e 21/11 (podem ser datas de 2ª avaliação).

Os exames são, respectivamente, dias 11/12 e 5 /12.

03/07 a 18/08 Prazo para solicitação de TRANCAMENTO de curso para discentes **sem** matrícula

08/08 a 29/09 Prazo para solicitação de TRANCAMENTO de curso para discentes com matrícula

22/07 a 24/07 solicitação de ajuste de matrícula no SIGA (incluir/excluir disciplinas)

24/07 a 04/08 Período de solicitação de exame de ADIANTAMENTO de conhecimento

28/08 a 15/09 Período de realização dos exames de ADIANTAMENTO de conhecimento

Adiantamento é para quem nunca cursou a disciplina

31/7 e 1/8 Período para solicitação de matrícula em DISCIPLINA ELETIVA (outro curso) e ISOLADA (não alunos da UFPR)

08/08 a 15/09 Prazo para solicitação de exame de APROVEITAMENTO de conhecimento

09/10 a 27/10 Realização dos exames de APROVEITAMENTO de conhecimento

Aproveitamento é para quem reprovou por nota

08/08 a 29/09 Prazo para solicitação de CANCELAMENTO de matrícula em disciplina

OA816 Música e movimento - turma M

Início das atividades: 1/8/2023

Vagas – 30 alunos

Carga horária total: 30 h Carga horária semanal: 2 h

Ementa: estudo da relação entre música e movimento por meio de atividades práticas de associação entre parâmetros de movimento e som, com ênfase em procedimentos criativos de resolução de problemas, tendo como fundamentos os estudos de rítmica/movimento corporal de Émile Jacques-Dalcroze, os estudos de dança criativa de Rudolf Laban, e atividades de rítmica e movimento de José Eduardo Gramani. Elaboração de propostas que envolvem música e movimento para performance.

II. objetivos

Objetivo geral: Desenvolver atividades de criação na relação entre música e movimento como forma de aprimoramento das experiências performáticas. Objetivos específicos: propiciar experiências criativas na interface entre música e movimento, na perspectiva da psicologia cognitiva, por meio de propostas de resolução de problemas.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Exercícios na interface entre música e movimento com foco nas unidades corpo, esforço (effort), forma, espaço e ritmo.

Unidade 2: Elaboração de coreografia (trabalho final). O foco será a produção criativa individual e em grupo, de uma com tema previamente definido.

IV. procedimentos didáticos.

- a) caracterização: disciplina presencial.
- b) princípios de interação: disciplina presencial. Ementa detalhada da disciplina, cronograma e partituras disponíveis aos discentes no TEAMS.
- c) material didático para as atividades de autoaprendizado: disponíveis no TEAMS.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à Internet e aos materiais aqui referidos.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: nas aulas presenciais.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação: A avaliação será composta de duas fases: 1) Avaliação formativa, realizada com foco na participação das aulas e atividades propostas e 2) avaliação somativa, com foco na apresentação do trabalho final da disciplina. Fará exame final apenas o discente que não obtiver nota 70 ou superior a partir da média das duas provas anteriores. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 é reprovação. Média superior a 69 é aprovação direto.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

HASELBACH, Barbara. Dança, improvisação e movimento. São Paulo, Imperial Novomilenio, 2009.

LABAN Rudolf. Dança educativa moderna. São Paulo: Ícone, 1990.

GRAMANI, Jose Eduardo. Ritmica. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.

Bibliografia complementar

BOURCIER, Paulo. História da dança no ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MALETIC, Vera. Body, Space, Expression: The Development of Rudolf Laban's Movement and Dance Concepts. New York: Mouton De Gruyter, 1987.

GODØY, Rolf Inge; LEMAN, Marc (Eds.) Musical Gestures: Sound, Movement, and Meaning. Routledge, 2009.

VII. docente responsável Rosane Cardoso de Araújo

Cronograma – 3^a 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	1/8	Apresentação da disciplina / Introdução sobre Rudolf Laban	Exercícios práticos
2	8/8	Exercícios sobre espaço/ focus/direção/ atividades de criação	Exercícios práticos
3	15/8	Exercícios sobre espaço/ imitação/ ações de movimento/ percursos/ atividades de criação	Exercícios práticos
4	22/8	Exercícios sobre espaço/ ações de movimento /fluxo/ atividades de criação/ Forma	Exercícios práticos
5	29/8	Ações de movimento/imitação em espelho/ partes do corpo/ exercícios de velocidades/ pequenas sequências coreográficas e coreografia por imitação	Exercícios práticos
6	5/9	Ações de movimento// Forma/ engrenagens com ritmo/ atividades de criação	Exercícios práticos
7	12/9	Movimentos no chão/ fluxo / exercício de velocidades/ Forma/ engrenagens com ritmo/ atividades de criação	Exercícios práticos
8	19/9	Movimentos no chão/ fluxo / exercício de velocidades/ Forma/ engrenagens com ritmo/ atividades de criação	Exercícios práticos
9	26/9	Exercício de elaboração de coreografía	Reunião de grupos
10	3/10	Exercício de elaboração de coreografía	Ensaio de grupo
11	10/10	Exercício de elaboração de coreografía	Ensaio de grupo
12	24/10	Exercício de elaboração de coreografía	Ensaio de grupo
13	31/10	Exercício de elaboração de coreografía	Ensaio de grupo
14	7/11	Ensaio geral p/AMOSTRA de coreografias	Ensaio de grupo
15	14/11	AMOSTRA de coreografías	Apresentação dos grupos
16	21/11	AVALIAÇÃO	Avaliação final
17	5/12	Exame final	Exame

OA821 História da música ocidental II – duas turmas

Início das atividades: 31/7/2023 Vagas – 25 alunos por turma Carga horária total: 45h

- 28 h atividades síncronas audição musical crítica e avaliações
- 17 h atividades remotas assíncronas audição musical, leitura de textos

Carga horária semanal: 3h

Ementa: Reconhecimento e identificação dos aspectos socioculturais e estético-filosóficos da música ocidental, com destaque para estilos e formas musicais na música da Renascença e do Barroco.

II. objetivos

Objetivo geral: conhecer as obras representativas da Renascença e do Barroco, em seus contextos musicais, culturais e históricos. Objetivos específicos:

- Levar o discente a ouvir detidamente, com senso crítico e estético, repertórios musicais vinculados a determinados períodos históricos.
- Desenvolver, aprimorar e ampliar a cultura musical do estudante, e a compreensão do contexto histórico e cultural das obras.
- Desenvolver no discente a capacidade de identificar os compositores das músicas e suas peculiaridades; as épocas aproximadas em que foram compostas e locais geográficos, bem como gêneros, estilos, formas, linguagens musicais e formações instrumentais.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Audição crítica das seguintes obras musicais:

- 1. Áudios-partituras
- -01 Corelli Concerto Grosso Op6 n8 ('Concerto de Natal')
- -02 Couperin 'Les Baricades Misterieuses' (cravo)
- -03 D.Scarlatti Sonata K517 (cravo)
- -04 G.Gabrielli 'Canzon a quatro' (Trompetes-trompa-trombone)
- -05 Haendel 'Piangerò la sorte mia' (recitativo-ária da capo) ópera 'Giulio Cesare'
- -06 Haendel Suíte orquestral 'Música aquática'
- -07 JSBach BWV 1066 Suite Orquestral 1
- -08 JSBach BWV 1048-1049 Concertos Brandenburgueses 3 e 4
- -09 Lully Tragédia lírica 'Psyché' Prólogo (1671)
- -10 Monteverdi ópera L'Orfeo (trecho 1)
- -11 Monteverdi ópera L'Orfeo (trecho 2)
- -12 Monteverdi ópera L'Orfeo (trecho 3)
- -13 Schultz oratório 'História de Natal' (trecho 1)
- -14 Schultz oratório 'História de Natal' (trecho 2)
- -15 Vivaldi '4 concerti grossi' ('As 4 estacoes')
- -16 Gluck 'Orfeo ed Euridice' Ato II Cena I ('Orfeo e le Furie')
- -17 JCBach Concerto Piano 5 Op7
- -18 Pergolesi 'La Serva padrona' 'Lo conosco' (duetto)

2. Documentários

- Novo Mundo (A História todos nós History Channel leg PT)
- Tesouro (A História todos nós History Channel leg PT)
- Pioneiros (A História todos nós History Channel leg PT)
- Revoluções (A História todos nós History Channel leg PT)
- Arquivos secretos da Inquisição (History Channel leg PT)

IV. procedimentos didáticos:

- a) caracterização: disciplina presencial.
- b) princípios de interação: disciplina presencial.
- c) material didático para as atividades de auto aprendizado: o acervo musical a ser apreciado estará disponível em local específico da internet, além de ser entregue aos alunos, em pendrive, no primeiro dia de aula.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à internet e à bibliografia aqui referida.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.
- V. formas de avaliação: duas provas e um exame final. Cada prova terá peso 100 e o processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade, fazendo exame final apenas o discente que não obtiver nota 70 ou superior a partir da média das duas provas anteriores.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

MICHELS, Ulrich. Atlas de música, I (1982) / II (1992), Lisboa: Gradiva.

SEVCENKO, Nicolau. O renascimento, 4.ed., São Paulo: Atual, 1986

PALISCA, Claude. History of Western Music 4th ed. New York: W.W. Norton, 2004.

Bibliografia complementar

ATLAS, A. W. Renaissance Music: Music in Western Europe, 1400-1600. W.W.Norton, 1998.

SADIE, Julie Anne, Ed. Companion to Baroque Music. California University, 1998.

VII. docente responsável

Álvaro Carlini

Cronograma turma Bacharelado: 2ªf - 13:30-15:30; turma Licenciatura: 2ªf - 15:30-17:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	31/07	AULA 1: Música Reforma - Lutero e Música Contra-Reforma - Palestrina	Aula expositiva /audição musical
2	07/08	AULA 2: Madrigal de fins do séc.XVI – Carlo Gesualdo (cromatismo)	Aula expositiva /audição musical
		AULA 3: Primeiro Barroco 1 (início séc.XVII) - História e teoria, linguagem e estruturas musicais;	
3	14/08	simbolismo musical, música poética e doutrina dos afetos	Aula expositiva /audição musical
		AULA 4: Primeiro Barroco 2 (início séc.XVII) - Ópera 1 - Itália: Camerata Fiorentina – L'Orfeo –	
4	21/08	C.Monteverdi, madrigais; Escola Napolitana: A.Scarlatti (ária da capo)	Aula expositiva /audição musical
5	28/08	AULA 5: Barroco Pleno 1 (séc.XVII) - Ópera 2 – França: Ópera-ballet – JBLully	Aula expositiva /audição musical
		AULA 6: Barroco Pleno 2 (séc.XVII) - Primeiros grupos instrumentais independentes da voz –	
6	04/09	Sonata da <i>chiesa</i> e da <i>camara</i> - Arcangelo Corelli	Aula expositiva /audição musical
7	11/09	AULA 7: Barroco Pleno 3 (séc.XVII) - Orquestra corte e teatro-Suites-Concertos	Aula expositiva /audição musical
8	18/09	AULA 8: PROVA 1	PROVA escrita (presencial)
9	25/09	AULA 9: Barroco Tardio 1 (séc.XVIII) – Vivaldi	Aula expositiva /audição musical
10	02/10	AULA 10: Barroco Tardio 2 (séc.XVIII) – Rameau	Aula expositiva /audição musical
11	09/10	AULA 11: Barroco Tardio 3 (séc.XVIII) - Haendel	Aula expositiva /audição musical
12	23/10	AULA 12: Barroco Tardio 4 (séc.XVIII) – J.S.Bach 1	Aula expositiva /audição musical
13	30/10	AULA 13: Barroco Tardio 5 (séc.XVIII) – J.S.Bach 2	Aula expositiva /audição musical
14	06/11	AULA 14: Pré-Clássico 1 (séc.XVIII) - Ópera buffa e séria – Pergolesi – Gluck	Aula expositiva /audição musical
15	13/11	AULA 15: Pré-Clássico 2 (séc.XVIII) – Escola de Mannheim – Stamitz – J.C.Bach – C.P.E.Bach	Aula expositiva /audição musical
16	20/11	AULA 16: PROVA 2	PROVA escrita (presencial)
17	11/12	AULA 17: Exame final	PROVA escrita (presencial)

São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para ouvirem músicas completas

OA825 Música e cultura popular - duas turmas: Bacharelado e Licenciatura

Início das atividades: 1/8/2023

Vagas – 25 alunos/turma Carga horária total: 30h Carga horária semanal: 2h

Ementa: Estudo da música em sua articulação com aspectos étnicos, socioculturais e socioambientais, com ênfase na música popular brasileira, envolvendo conceitos de cultura popular, folclore, comunidades de práticas e paisagem sonora.

II. objetivos

Objetivo geral: Capacitar o aluno para interpretar como a Música está inserida no contexto da Cultura Popular. O conhecimento deste processo pode ajudar no melhor entendimento de sua atitude, desempenho e posicionamento como profissional de Arte.

Objetivos específicos:

Refletir e criar uma consciência crítica diante debates ou desafios epistemológicos sobre a Cultura Popular.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

1. Filmes

- 01 O Pagador de Promessas (1962 A.Duarte)
- 02 Bye Bye Brasil (1979 C.Diegues)
- 03 Eles nao usam black-tie (1981 L.Hirszman)
- 04 Pra Frente Brasil (1982 Roberto Farias)
- 05 O homem do pau Brasil (1982 J.P.Andrade)
- 06 Sargento Getúlio (1983 J.UbaldoRibeiro)
- 07 A Hora da Estrela (1985 S.Amaral)
- 08 Narradores de Javé (2004 E.Caffe)
- 09 Cinema Aspirinas urubus (2005 M.Gomes)
- 10 O Cheiro do Ralo (2007 H.Dhalia)

2. Documentários

- 01 O Infiltrado (2013 History Channel 5 episódios: 1-Evangélicos, 2-Funk, 3-Políticos Brasileiros, 4-Seguranças e 5-Sertanejo)
- 02 1930 Tempo de Revolução (1990 E. Escorel)
- 03 Os anos JK (1980 S. Tendler)
- 04 Radio AuriVerde (S. Bach 1990)

IV. procedimentos didáticos:

- a) caracterização: disciplina presencial.
- b) princípios de interação: disciplina presencial.
- c) material didático para as atividades de auto aprendizado: o acervo cinematográfico e documental a ser apreciado estará disponível em pendrive aos alunos no primeiro dia de aula.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à internet e à bibliografia aqui referida.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação: as avaliações se darão de forma presencial, consistindo de duas provas e um exame final. Cada prova terá peso 100 e o processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade, fazendo exame final apenas o discente que não obtiver nota 70 ou superior a partir da média das duas provas anteriores.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

ARANTES, Antônio Augusto. O que é cultura popular. Brasiliense, 1983.

COELHO, Teixeira. Dicionário crítico de política cultural [Cultura e Imaginário], SP (SP), Ed.Iluminuras, 2004.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930, São Paulo (SP): Companhia da Letras, 1993 VILHENA, Luís Rodolfo. Projeto e Missão: o movimento folclórico brasileiro (1947-1964), Rio de Janeiro: RJ, FUNARTE: Fundação Getúlio Vargas, 1997. Bibliografia complementar

ANDRADE, Mário de. Dicionário musical brasileiro. Belo Horizonte (MG): Editora Itatiaia, 1989.

CASCUDO, Luis da Camara. Dicionário do folclore brasileiro. Belo Horizonte (MG): Editora Itatiaia, 1984.

VII. docente responsável

Álvaro Carlini

Cronograma – Terça-feira 13:30-15:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	01/08	AULA 01 MCPop Quem é o brasileiro - ser brasileiro	AULA EXPOSITIVA / documentários
2	08/08	AULA 02 MCPop Identidade vs modernidade - Cultura popular e de elite	AULA EXPOSITIVA / documentários
3	15/08	AULA 03 MCPop Carnavalizar a cultura - Cultura de fé	AULA EXPOSITIVA / documentários
4	22/08	AULA 04 MCPop Consumo cultural - Língua na cultura brasileira	AULA EXPOSITIVA / documentários
5	29/08	AULA 05 MCPop Racismo à brasileira	AULA EXPOSITIVA / documentários
6	05/09	AULA 06 MCPop Artes plásticas no Brasil - cinema brasileiro	AULA EXPOSITIVA / documentários
7	12/09	AULA 07 MCPop Música brasileira	AULA EXPOSITIVA / documentários
8	19/09	PROVA 1	PROVA escrita (presencial)
9	26/09	AULA 08 MCPop Cultura do Futebol	AULA EXPOSITIVA / documentários
10	03/10	AULA 09 MCPop Nacionalismo - Eugenia	AULA EXPOSITIVA / documentários
11	10/10	AULA 10 MCPop Sílvio Romero et alii	AULA EXPOSITIVA / documentários
12	24/10	AULA 11 MCPop Governo G. Vargas - HVLobos e orfeão das massas	AULA EXPOSITIVA / documentários
13	31/10	AULA 12 MCPop MdA e Depto Cultura SP - OA e Discoteca Municipal SP	AULA EXPOSITIVA / documentários
14	07/11	AULA 13 MCPop MPFolclóricas 1938 - Viagem e acervo coletado	AULA EXPOSITIVA / documentários
15	14/11	AULA 14 MCPop Discipulos MdA C.Guarnieri-F.Mignone	AULA EXPOSITIVA / documentários
16	21/11	PROVA 2	PROVA escrita (presencial)
17	05/12	EXAME FINAL	PROVA escrita (presencial)

OA822 Percepção musical II – duas turmas

Início das atividades: 31/7/2023

Pré-requisito: OA821 ou OA006 **Vagas** – 30 alunos por turma **Carga horária total**: 60 h - 50 h aulas presenciais.

- 10 h avaliações e atividades remotas.

Carga horária semanal: 4 h

Ementa: Revisão da teoria musical básica. Construção e aprimoramento da fluência e compreensão musical, desenvolvendo a experiência do aluno com elementos da música modal e tonal, tais como intervalos, escalas e suas relações internas. Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de entender e representar elementos rítmicos, melódicos e de escrita musical, assim como treinar e desenvolver a percepção musical a ser utilizada na composição e produção sonora assim como desenvolver de maneira prática materiais e metodologias de ensino de percepção musical em grupo.

II. objetivos

Objetivo geral: desenvolver a consciência da escuta musical como elemento motivador da compreensão de elementos teóricos, a partir de referencial sonoro diversificado.

Objetivos específicos: fornecer elementos para o reconhecimento e a notação de intervalos, escalas (tonais, pentatônicas, tons inteiros), acordes (tríades), métricas (simples compostas, mistas), células e padrões rítmicos, estrutura musical básica, timbres (instrumentos musicais tradicionais) - a partir da audição e da notação musical.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Aulas 1 a 8 Unidade 2: Aulas 9 a 16

IV. procedimentos didáticos:

- a) **caracterização**: esta disciplina integra aulas práticas presenciais e atividades remotas. O conteúdo será distribuído entre a exposição de elementos teóricos e a realização de atividades relacionadas à escuta musical, realizadas com o próprio corpo (cantar, bater palmas e pés, reger). As atividades são de solfejo, leitura e escrita (ditado, transcrição, transposição, arranjo, composição), buscando integrar ao máximo o material escrito com a realidade sonora.
- b) princípios de interação: aulas presenciais e atividades remotas disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.
- c) material didático para as atividades de autoaprendizado: atividades e materiais disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.
- d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina**: acesso à internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente. Os alunos que não têm acesso à internet e à UFPR Virtual deverão utilizar o acesso nos computadores disponíveis no departamento.
- e) **identificação do controle de frequência das atividades**: chamada individual nas aulas presenciais; exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação:

Serão realizadas duas avaliações presenciais, envolvendo elementos de solfejo, leitura e escrita, além da realização dos exercícios remotos. O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 90 pontos; os exercícios remotos terão peso de 10 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações adicionada da nota sobre a realização dos exercícios remotos. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de

40 a 69 pontos nas avaliações. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior ao mínimo estabelecido reprova o discente. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação direto.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

MED, Bohumil. Teoria da Música, 4ª ed. MusiMed Edições Musicais, 1996.

EDLUND, Lars. Modus Vetus. Beekman Books Inc, 1994.

POZZOLI, Heitor. Guia teórico-prático para o ensino do ditado musical – parte I e II. São Paulo: Musicália, 1977.

Bibliografia complementar

RODGERS, Nancy, OTTMAN, Robert W. Music for Sight Singing. Ninth Edition. Boston: Pearson, 2014.

BERKOWITZ, Sol. FONTRIER, Gabriel. KRAFT, Leo. A New Approach to Sight Singing. New York: W.W.Norton, 2017.

GAVA, José Estevam. Apostila de rítmica com base em Gramani e Pozzoli. Curitiba: UFPR: DEARTES, 2011.

GRAMANI, José Eduardo Rítmica. São Paulo, Editora Perspectiva, 1988.

GUEST, Ian. Harmonia - método prático, vol.1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

LACERDA, Osvaldo. Compêndio de Teoria Elementar da Música. São Paulo, Editora Ricordi, 1961.

LACERDA, Osvaldo. Exercícios de Teoria Elementar da Música. São Paulo, Editora Ricordi, 1961.

VILLA-LOBOS, Heitor. Guia prático para a educação artística e musical, 1º caderno: estudo folclórico musical. Rio de Janeiro: ABM/FUNARTE, 2009.

VII. docente responsável

Aglaê Frigeri

Cronograma: turma L: 2^a 13:30-15:30 e 5^a 15:30-17:30; turma B: 2^a 15:30-17:30 e 5^a 13:30-15:30

Semana		Conteúdo	Atividade
1	31/07 e 3/08	Apresentação da disciplina - Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção (solfejo, leitura, escrita)	Encontro Presencial e Atividade Remota
2	7 e 10/08	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção	Encontro Presencial e Atividade Remota
3	14 e 17/08	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção	Encontro Presencial e Atividade Remota
4	21 e 24/08	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção	Encontro Presencial e Atividade Remota
5	28 e 31/08	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção	Encontro Presencial e Atividade Remota
6	4 e 11/09	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção	Encontro Presencial e Atividade Remota
7	11 e 14/09	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção	Encontro Presencial e Atividade Remota
8	18 e 21/09	Revisão do 1º bimestre (18/09) e Avaliação 1 (21/09)	Encontro Presencial
9	25 e 28/09	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção	Encontro Presencial e Atividade Remota
10	2 e 5/10	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção	Encontro Presencial e Atividade Remota
11	9/10	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção	Encontro Presencial e Atividade Remota
12	23 e 26/10	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção	Encontro Presencial e Atividade Remota
13	30/10	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção	Encontro Presencial e Atividade Remota
14	6/11 e 9/11	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção	Encontro Presencial e Atividade Remota
15	13 a 17/11	Revisão geral do conteúdo	Encontro Presencial e Atividade Remota
16	20 e 23/11	Avaliação 2	Encontro Presencial
	07/12	Exame final (todo o conteúdo)	Encontro Presencial

OA824 Prática artística II - -turma M

Início das atividades: 2/8/2023

Vagas - 42

Carga horária total: 30 h Carga horária semanal: 2 h

Ementa: prática artística envolvendo atividades de apreciação e execução musical de grupos vocais, instrumentais ou solistas.

II. objetivos

Geral: execução de um projeto artístico envolvendo uma performance musical solo, em dupla ou em grupo, que deverá ter entre 25 e 40 minutos. Específicos: (a) elaboração de projeto artístico; (b) preparação para execução de projeto mediante ensaios técnicos; (c) execução do projeto artístico na data estipulada; (d) reflexão sobre o feedback recebido pelo professor.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Etapa 1: submissão de projeto artístico ao professor

Etapa 2: execução do projeto artístico no palco (performance musical)

Etapa 3: feedback do docente

IV. procedimentos didáticos:

- a) sistema de comunicação: as atividades serão feitas presencialmente, em atividades semanais.
- b) princípios de interação: a comunicação docente-discente será presencial.
- c) material didático para as atividades: disponibilizados no moddle as instruções, estratégias e material tutoriais ou links YouTube.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: uso de instrumentos musicais e, eventualmente, recursos tecnológicos.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: as atividades práticas dos discentes constituem comprovação de frequência.

V. formas de avaliação:

Estudantes que não entregarem o projeto artístico na data estabelecida perderão 20 pontos na média final da disciplina. A avaliação do aluno consistirá na execução do projeto artístico no palco, conforme os critérios: fluência na execução, resolução de problemas técnicos da performance, expressividade, definição de forma, qualidade da improvisação (quando for o caso), criatividade e controle emocional ao longo da performance. Todos esses critérios terão o mesmo peso de validade. Total de pontos: 100. Por se tratar de disciplina que envolve execução de projeto, não há avaliação final.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

Bibliografia variável (material disponibilizado pelo docente)

LIMA, Sonia Regina Albano de; BRAZ, Ana Lucia Nogueira; LEÃO, Eliane. Memória, Performance e Aprendizado Musical. Paço Editorial, 2013.

RINK, John; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance. Oxford: Oxford, 2017.

Bibliografia complementar

CAVALCANTI, C. R. P. Prática instrumental e autorregulação da aprendizagem: um estudo sobre as crenças de autoeficácia de músicos instrumentistas. p.189-211. In: ARAÚJO, R. C. E RAMOS, D. (Orgs) Estudos sobre motivação e emoção em Cognição Musical. Curitiba: UFPR, 2015.

SANTIAGO, P. F. A integração da prática deliberada e da prática informal no aprendizado da música instrumental. In: Per Musi. Belo Horizonte, n.13, p. 52-56, 2006.

SWANWICK, Keith. Ensinando Música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.

VII. docente responsável Danilo Ramos

Cronograma: 4^a - 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	2/8	Introdução ao curso, apresentação da disciplina e orientações	Aula exposisitiva
2	9/8	Estratégias para execução de projeto artístico	Debate
3	16/8	Submissão dos projetos artísticos	Apresentação e debate sobre os projetos
4	23/8	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance
5	30/8	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance
6	6/9	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance
7	13/9	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance
8	20/9	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance
9	27/9	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance
10	4/10	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance
11	11/10	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance
12	25/10	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance
13	1/11	Participação do docente no Congresso da ABEM	Não haverá aula
14	8/11	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance
15	22/11	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance
16	29/11	Finalização da disciplina	Debate

OA828 Acústica para música – turma B

Início das atividades: 2/8/2023

Vagas – 30 alunos

Carga horária total: 60 h

- 60 h de aulas presenciais Carga horária semanal: 4,0 h

Ementa: Natureza física do som. Características da audição humana. Interação e relações com o meio. Decibéis. Medições. Efeitos. Banda crítica. Mascaramento. Materiais usados em isolamento e tratamento acústico. Efeitos no meio ambiente e descarte adequado. Isolamento acústico. Portas, janelas. Condicionamento de ar. Tratamento acústico. Isoladores, absorvedores, ressonadores, difusores. Análise acústica. Sonorização em espaços fechados (teatros, igrejas, auditórios etc.). Equipamentos utilizados.

II. objetivos

Objetivo geral:

- capacitar os discentes a realizar projetos simples de tratamento acústico de home estúdio.

Objetivos específicos:

- compreender as características da audição humana.
- compreender as características de materiais de isolamento acústico.
- compreender as características de materiais de tratamento acústico
- saber utilizar planilhas básicas de cálculo acústico.
- saber planejar um tratamento acústico adequado de pequenos e médios ambientes.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – audição humana

Unidade 2 – isolamento e tratamento acústico

Unidade 3 – projeto acústico de home estúdio

IV. procedimentos didáticos:

- a) caracterização: disciplina presencial.
- b) princípios de interação: Ementa detalhada da disciplina, cronograma e vídeos ficarão permanentemente disponíveis ao discentes na UFPR Virtual.
- c) material didático para as atividades de autoaprendizado: os links para os vídeos estão disponíveis na UFPR Virtual.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: além do acesso à internet e à bibliografía aqui referida ou equivalente, o discente precisa dispor de condições técnicas para uso de planilha Excel.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: aulas presenciais.
- V. formas de avaliação: três avaliações consistindo de questões discursivas curtas. Um trabalho final de isolamento e tratamento acústico valendo 25% da nota. O exame final será feito por meio de prova escrita com questões discursivas curtas, sobre todo o conteúdo.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

VALLE, Sólon do. Manual prático de Acústica. Rio de Janeiro, Música e Tecnologia, 2009.

GALLAGHER, Mitch. Acoustic design for the home studio. Course Technology, 2007. MURGEL, Eduardo Mascarenhas. Fundamentos de acústica ambiental. São Paulo: SENAC, 2007 Bibliografia complementar

BENADE, Arthur H. Fundamentals of musical acoustics. Dover, 1990.

EVEREST, F. Alton. The master handbook of accoustics. McGraw-Hill, 2001.

. Sound studio construction on a budget. McGraw-Hill, 1997.

NEWELL, PHILIP. Recording Studio Design. Focal, 2007.

VII. docente responsável Hugo de Souza Melo

Cronograma $-4^{a}/5^{a}$ 15:30-17:30

2/8	Sentidos
3/8	Audição humana
9/8	Audição humana
10/8	Percepção – loudness - escalas
16/8	Banda crítica – timbre – percepção binaural
17/8	Ondas sonoras, localização sonora, efeito Haas, efeito Doppler
23/8	Revisão de conteúdo Avaliação 1
24/8	Perdas auditivas, poluição sonora, legislação
30/8	Acústica de instrumentos musicais
31/8	Acústica de instrumentos musicais
6/9	Isolamento acústico
13/9	Absorção acústica
14/9	Revisão de conteúdo Avaliação 2
20/9	Ondas estacionárias
21/9	Absorção, reverberação
27/9	Difusores
28/9	Difusores
4/10	Materiais para tratamento acústico
5/10	Materiais para tratamento acústico
11/10	Monitoração
25/10	Revisão de conteúdo Avaliação 3
26/10	Cálculos de reverberação, critérios de Bonello
1/11	Cálculos de tratamento acústico
8/11	Projetos de tratamento acústico
9/11	Projetos de tratamento acústico
16/11	Projetos de tratamento acústico
22/11	Projetos de tratamento acústico
23/11	Projetos de tratamento acústico
29/11	Entrega e apresentação da Avaliação 4
30/11	Entrega e apresentação da Avaliação 4
6/12	EXAME FINAL

OA827 Lab. notação e editoração

Início das atividades: 3/8/2023

Vagas - 22

Carga horária total: 30h Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Técnicas tradicionais e contemporâneas de notação musical, com ou sem uso de suporte tecnológico. Aspectos avançados de notação musical. Elementos de editoria musical. Notação musical por software.

II. Objetivos

Objetivo geral:

Capacitar o graduando a escrever e editar música nas mais variadas formações instrumentais, em notação manuscrita ou baseada em softwares de editoração musical.

Objetivos específicos:

- Desenvolver habilidades de escrita musical manuscrita de acordo com as normas e convenções da grafia musical.
- Desenvolver habilidades de escrita musical utilizando softwares de editoração musical, também de acordo com as normas e convenções da grafia musical.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

- Unidade 1: Apresentação da disciplina. Introdução à notação musical.
- Unidade 2: Notação de figuras musicais.
- Unidade 3: Notação de informações musicais básicas.
- Unidade 4: Notação de informações musicais avançadas.
- Unidade 5: Design editorial: ajustes gráficos de figuras e informações musicais.
- Unidade 6: Extração de partes e conexão com softwares e plug-ins.

IV. procedimentos didáticos:

a) o sistema de comunicação:

A disciplina prevê como ponto de partida a integração entre teoria e prática, através de aulas expositivas e atividades laboratoriais orientadas de editoração musical. A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos da notação musical. A parte prática das aulas compreenderá a realização de exercícios orientados de escrita musical que explorem, de maneira progressiva, questões próprias da notação musical e estimulem discussões relacionadas ao papel da representação musical notada para a produção musical atual.

b) os materiais didáticos:

As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição de conteúdo e farão uso de ambientes de apoio didático para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelos alunos. Os recursos tecnológicos utilizados compreendem computadores, projetor, caixas de som, piano digital MIDI, editores de partitura e sites de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou Microsoft Teams. As atividades em sala de aula serão realizadas utilizando o software Finale.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

As avaliações consistirão em cinco trabalhos de escrita de trechos musicais.

- Notação de figuras musicais.
- Notação de informações musicais básicas.
- Notação de informações musicais avançadas.

- Design editorial.
- Extração de partes e importação de arquivos MIDI.

O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as cinco avaliações. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior à mínima estabelecida (75%) é reprovação. Faz exame final o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações e frequência mínima.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

BORETZ, Benjamin; CONE, Edward T. Perspectives on notation and performance. New York: Norton, 1976.

BOSSEUR, Jean-Yves. Do som ao sinal: história da notação musical. Curitiba: UFPR, 2014.

READ, Gardner. Music notation: a manual of modern practice, 2^a ed. New York: Parkwest, 1979.

VILLA-ROJO, Jesús. Notación y grafia musical del siglo XX. Madri: Sociedad General, 2003.

Bibliografia complementar

APEL, Willi. *The notation of polyphonic music*, 900–1600, 5th edition. Cambridge: Mediaeval Academy of America, 1961.

AVID Technology. SIBELIUS 7.5 – Guia de referência. Avid Technology, 2014. 877 p. http://www.sibelius.com/download/documentation/pdfs/sibelius751-reference-pt.pdf

BOSSEUR, Jean-Yves. Do som ao sinal: história da notação musical. Curitiba: UFPR, 2014.

MAKEMUSIC. Manual do FINALE 14. Boulder: Makemusic, 2014. https://usermanuals.finalemusic.com/Finale2014Win/Content/Contents.htm

TORTIGLIONE, Paolo. Semiography and semiology of contemporary music. Milão: Rugginenti, 2012.

VII. Docente responsável

Clayton Rosa Mamedes

Cronograma: Quintas-feiras, das 13:30 às 15:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1: Unidade 1	03/08	Apresentação da disciplina e do programa de curso. Introdução à história da notação musical. Possibilidades profissionais.	Aula expositiva.
2: Unidade 2	10/08	A criação de documentos no Finale: parâmetros e modelos predefinidos. Notação de figuras musicais manuscritas e notação de figuras musicais em Finale.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
3: Unidade 2 / Avaliação	17/08	Ferramentas avançadas para a entrada de dados e a conexão de controladoras MIDI. AVALIAÇÃO 1 : Trabalho de notação de figuras musicais.	Aula expositiva e AVALIAÇÃO.
4: Unidade 3	24/08	Notação de informações musicais básicas: instrumentos, claves, tonalidades, fórmulas de compasso e indicações de tempo.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
5: Unidade 3 / Avaliação	31/08	Notação de informações musicais básicas: quiálteras, repetições, barras de compasso e mudanças localizadas de informações musicais. AVALIAÇÃO 2 : Trabalho de notação de informações musicais básicas.	Aula expositiva e exercícios de fixação. AVALIAÇÃO.
6: Unidade 4	14/09	Notação de informações musicais avançadas: dinâmicas e expressão.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
7: Unidade 4	21/09	Notação de informações musicais avançadas: articulação e técnicas instrumentais.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
8: Unidade 4	28/09	Notação de informações musicais avançadas: texto cantado e baixo cifrado.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
9: Unidade 4 / Avaliação	05/10	Notação de informações musicais avançadas: acordes cifrados e tablaturas. AVALIAÇÃO 3 : Trabalho de notação de informações musicais avançadas.	Aula expositiva e AVALIAÇÃO.
	19/10	SIEPE	
10: Unidade 5	26/10	Design editorial: controle de propriedades das figuras musicais, parte 1.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
11: Unidade 5	09/11	Design editorial: controle de propriedades das figuras musicais, parte 2.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
12: Unidade 5 / Avaliação	16/11	Design editorial: controle de propriedades das informações musicais. AVALIAÇÃO 4 : Trabalho de design editorial.	Aula expositiva e AVALIAÇÃO.
13: Unidade 6	23/11	Importação de arquivos MIDI e extração de partes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	27/11	Data reservada para eventual reposição de aulas.	
14: Unidade 6 / Avaliação	28/11	Conexão com softwares e uso de plug-ins.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
15: Unidade 6	30/11	AVALIAÇÃO 5 : Trabalho de importação de arquivos MIDI extração de partes.	AVALIAÇÃO via UFPR Virtual.
Exame	07/12	Exame final.	AVALIAÇÃO.

OA832 Percepção musical III – turma M

Início das atividades: 2/8/2023

Pré-requisito: Percepção musical II

Vagas - 25

Carga horária total: 45 h Carga horária semanal: 3 h

Ementa: Construção e aprimoramento da fluência e compreensão musical, desenvolvendo a experiência do aluno com elementos da música modal, tonal e nãotonal, tais como intervalos, escalas e suas relações internas. Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de entender e representar elementos rítmicos, melódicos e de escrita musical, assim como treinar e desenvolver a percepção musical a ser utilizada na composição e produção sonora assim como desenvolver de maneira prática, materiais e metodologias de ensino de percepção musical em grupo.

II. objetivos

Objetivo geral: desenvolver a consciência da escuta musical como elemento motivador da compreensão de elementos teóricos, a partir de referencial sonoro diversificado.

Objetivos específicos: fornecer elementos para o reconhecimento e a notação de linhas melódicas sobrepostas (duas vozes), transposições de tonalidade, modos, acordes (tétrades), métricas (simples compostas, mistas; mudanças), polirritmia, estrutura musical básica, timbres (instrumentos musicais tradicionais) - a partir da audição e da notação musical.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Aulas 1 a 8. Unidade 2: Aulas 9 a 16.

IV. procedimentos didáticos.

- a) **caracterização**: disciplina presencial. O conteúdo será distribuído entre a exposição de elementos teóricos e a realização de atividades relacionadas à escuta musical, realizadas com o próprio corpo (cantar, bater palmas e pés, reger). As atividades são de solfejo, leitura e escrita (ditado, transcrição, transposição, arranjo, composição), buscando integrar ao máximo o material escrito com a realidade sonora.
- b) princípios de interação: disciplina presencial.
- c) material didático para as atividades de autoaprendizado: os links para exercícios estão disponíveis na UFPR Virtual.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à Internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente.
- e) **identificação do controle de frequência das atividades**: chamada individual nas aulas presenciais; exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Serão realizadas duas avaliações presenciais, envolvendo elementos de solfejo, leitura e escrita. O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior ao mínimo estabelecido reprova o discente. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação direto.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

FRIEDMANN, Michael L. Ear Training for Twentieth-Century Music. Yale University, 1990.

EDLUND, Lars. Modus Novus. Beekman Books Inc, 1994.

GAVA, José Estevam. Apostila de rítmica com base em Gramani e Pozzoli. Curitiba: UFPR: DEARTES, 2011.

Bibliografia complementar

RODGERS, Nancy, OTTMAN, Robert W. Music for Sight Singing. Ninth Edition. Boston: Pearson, 2014.

BERKOWITZ, Sol. FONTRIER, Gabriel. KRAFT, Leo. A New Approach to Sight Singing. New York: W.W.Norton, 2017.

GRAMANI, José Eduardo Rítmica. São Paulo, Editora Perspectiva, 1988.

GUEST, Ian. Harmonia - método prático, vol.1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

LACERDA, Osvaldo. Compêndio de Teoria Elementar da Música. São Paulo, Editora Ricordi, 1961.

LACERDA, Osvaldo. Exercícios de Teoria Elementar da Música. São Paulo, Editora Ricordi, 1961.

VILLA-LOBOS, Heitor. Guia prático para a educação artística e musical, 1º caderno: estudo folclórico musical. Rio de Janeiro: ABM/FUNARTE, 2009.

VII. docente responsável

Aglaê Frigeri

Cronograma – 4^a - 15:30-17:30

Aula	Data	Conteúdo
1	2/8	Apresentação da disciplina - Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção (solfejo, leitura, escrita)
2	9/8	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
3	16/8	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
4	23/8	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
5	30/8	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
6	6/9	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
7	13/9	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
8	20/9	Avaliação 1
9	27/9	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
10	4/10	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
11	11/10	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
12	25/10	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
13	1/11	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
14	8/11	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
15	22/11	Revisão geral do conteúdo
16	29/11	Avaliação 2
	6/12	Exame final

São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para exercícios.

OA842 Percepção musical IV

Início das atividades: 2/8/2023

Pré-requisito: Percepção musical III

Vagas - 35

Carga horária total: 45 h Carga horária semanal: 3 h

Ementa: Construção e aprimoramento da fluência, compreensão e percepção musical, desenvolvendo a experiência do estudante com elementos da música modal, tonal e não-tonal, tais como durações, intervalos, escalas e suas relações internas. Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de perceber, decodificar e representar elementos rítmicos, melódicos e de escrita musical, assim como treinar e desenvolver a percepção musical a ser utilizada na composição e produção sonora, bem como desenvolver de maneira prática materiais e metodologias de ensino de percepção musical em grupo.

II. objetivos

Objetivo geral: o discente deverá ser capaz de perceber, compreender e reproduzir parâmetros musicais referentes a durações e alturas, em uma ou mais vozes. Objetivos específicos: exercitar o reconhecimento e a notação de intervalos; linhas melódicas (tonais, modais, não-tonais) simples e sobrepostas (duas vozes); transposições de tonalidade; acordes (tríades, tétrades, inversões); mudanças métricas; polirritmia.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Aulas 1 a 8. Unidade 2: Aulas 9 a 16.

IV. procedimentos didáticos.

- a) caracterização: a disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivo-dialogadas apoiadas por audição de exemplos musicais proporcionados pela docente.
- b) princípios de interação: disciplina presencial.
- c) material didático para as atividades de autoaprendizado: os links para exercícios estão disponíveis na UFPR Virtual.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à Internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente.
- e) **identificação do controle de frequência das atividades**: chamada individual nas aulas presenciais; exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Serão realizadas duas avaliações presenciais, envolvendo elementos de solfejo, leitura e escrita. O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior ao mínimo estabelecido reprova o discente. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação direto.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

FRIEDMANN, Michael L. Ear Training for Twentieth-Century Music. Yale University, 1990.

EDLUND, Lars. Modus Novus. Beekman Books Inc, 1994.

GAVA, José Estevam. Apostila de rítmica com base em Gramani e Pozzoli. Curitiba: UFPR: DEARTES, 2011.

Bibliografia complementar

BERKOWITZ, Sol. FONTRIER, Gabriel. KRAFT, Leo. A New Approach to Sight Singing. Sixth Edition. New York: W.W.Norton, 2017.

RODGERS, Nancy, OTTMAN, Robert W. *Music for Sight Singing*. Ninth Edition. Boston: Pearson, 2014. GRAMANI, José Eduardo *Rítmica*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1988. GUEST, Ian. Harmonia - método prático, vol.1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

VII. docente responsável Aglaê Frigeri

Cronograma – 4^a - 13:30-15:30

Aula	Data	Conteúdo
1	2/8	Apresentação da disciplina - Atividades de Percepção (solfejo, leitura, escrita)
2	9/8	Atividades de Percepção
3	16/8	Atividades de Percepção
4	23/8	Atividades de Percepção
5	30/8	Atividades de Percepção
6	6/9	Atividades de Percepção
7	13/9	Atividades de Percepção
8	20/9	Avaliação 1
9	27/9	Atividades de Percepção
10	4/10	Atividades de Percepção
11	11/10	Atividades de Percepção
12	25/10	Atividades de Percepção
13	1/11	Atividades de Percepção
14	8/11	Atividades de Percepção
15	22/11	Revisão geral do conteúdo
16	29/11	Avaliação 2
	6/12	Exame final (todo o conteúdo)

São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para exercícios.

OA841 História da música ocidental IV

Início das atividades: 3/8/2023

Vagas - 35

Carga horária total: 45 h Carga horária semanal: 3,0 h

Ementa: Reconhecimento e identificação dos aspectos socioculturais e estético-filosóficos da música ocidental, com destaque para estilos e formas musicais na música do fim do século XIX até a atualidade, com enfoque crítico de obras significativas.

II. objetivos

O aluno deverá ser capaz de formar um panorama histórico e estético aprofundado cerca da música de concerto do final do século XIX até os dias atuais. Ao final da disciplina, o aluno deverá estar familiarizado com as diversas ramificações, bem como familiarizado com os compositores, estéticas, obras mais representativas e principais questões sócio- político-culturais envolvidas. Uma vez aprofundada, apreciada e discutida a cena histórica e estética, espera-se que o futuro graduado em música possa exercer o senso crítico; inserir-se e atuar de forma consciente, autônoma e construtiva no campo da música, tanto no âmbito da educação quanto da produção musical em suas mais diversas vertentes.

Unidade 1 – Fim do Romantismo e Pós-Romantismo

Unidade 2 – Primeira Geração Moderna

Unidade 3 – Vanguarda Pré I^a GM

Unidade 4 – Entre Guerras

Unidade 5 – Pós II^a GM

Unidade 6 – Serialismos e Eletrônicos

Unidade 7 – Pós 1970

Unidade 8 – Virada do século XXI

IV. procedimentos didáticos:

- a) caracterização: esta disciplina é dividida em aulas expositivas-dialogadas presenciais e atividades remotas.
- b) princípios de interação: aulas presenciais e atividades remotas disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.
- c) material didático para as atividades de autoaprendizado: atividades e materiais disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à internet e à bibliografía aqui referida ou equivalente. Os alunos que não têm acesso à internet e à UFPR Virtual deverão utilizar o acesso nos computadores disponíveis no departamento.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: via chamada nas aulas presenciais.

V. formas de avaliação:

Duas avaliações valendo 40 pontos cada, via questionário da UFPR Virtual.

Um seminário valendo 15 pontos, via fórum da UFPR Virtual.

Uma entrada em fórum sobre os seminários dos alunos, valendo 5 pontos, via fórum na UFPR Virtual.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

GRIFFITHS, Paul. A Música Moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Zahar, 2017. BURKHOLDER, J. Peter. History of Western Music. W.W. Norton, 9ª ed, 2014.

TARUSKIN, Richard. Music in the Early Twentieth Century: The Oxford History of Western Music. Oxford University, 2009.

TARUSKIN, Richard. Music in the Late Twentieth Century: The Oxford History of Western Music. Oxford University, 2009.

Bibliografia complementar

BURKHOLDER, J. Peter. History of Western Music. W.W. Norton, 9a ed, 2014.

GRIFFITHS, Paul. *Enciclopédia da Música do Sec. XX*. Martins Fontes, 1995. MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*, I (1982) / II (1992), Lisboa: Gradiva. BURKHOLDER, J. Peter, and Claude PALISCA, ed. *Norton Anthology of Western Music*. Vol. 3, The Twentieth Century and After, 7th ed. New York: W.W. Norton, 2014.

VII. docente responsável

Francisco Gonçalves de Azevedo

Cronograma – 5^a - 13:30-15:30

	0	5 - 13.30-13.30	1				
Aula		Conteúdo	Atividade				
1	3/8	Apresentação; O que é música? De onde viemos? – Romantismo; P. I. Tchaikovsky; Encontro presencial					
2	10/8	Expandindo o Romantismo (Grupo dos 5; A. Dvořák e B. Smetana; E. Grieg e E. Elgar)	Encontro presencial				
3	17/8	O modernismo dentro da tradição clássica (R.Strauss, G.Mahler, C.Debussy); Virada do século (Considerações gerais)	Encontro presencial				
4	24/8	Primeira geração moderna (M.Ravel, I.Albeniz, E.Granados, M.de Falla, R.Vaughan-Williams, G.Holst, L. <i>Janáček</i> , J.Sibelius, S.Rachamaninov, A.Scriabin)	Encontro presencial				
5	31/8	Vanguarda no início do século XX (E.Satie, L.Russolo, I.Stravinsky, B.Bartok, C.Ives)	Encontro presencial				
6	14/9	Segunda Escola de Viena; Entre guerras 1: França (Les Six + J.Cocteau)	Encontro presencial				
7	21/9	Entre guerras 2: Alemanha (Nova objetividade – E.Krenek, K.Weill, P.Hindemith, K.Orff); URSS (S.Prokofiev e D.Shostakovich)	Encontro presencial				
8	28/9	Entre guerras 3: EUA (E. Varèse, H.Cowell, R.Crawford Seeger, G.Gershwin, A.Copland, W.Grant Still e V.Thomson), México (Chavez e Revueltas)	Encontro presencial				
		Avaliação 1 (Disponível de 28/9 a 29/9)	Atividade remota				
9	5/10	Segunda Guerra Mundial (Considerações Gerais); Pós II GM (O.Messiaen, B.Britten, J.Cage)	Encontro presencial				
10	26/10	Pós II GM (K.Stockhausen) Serialismos (K.Stockhausen, M.Babbit, P.Boulez);	Encontro presencial				
11	9/11	Nova Virtuosidade (L.Berio, E.Carter); Novos sons e texturas (G.Crumb, T.Takemitsu); Música Eletrônica (musique concrète, elektronische musik, Varèse, Berio)	Encontro presencial Entrega Seminário				
12	16/11	Música Eletrônica 2 (M.Subotnick e W.Carlos); Texturas e Processos (I.Xenakis, K.Penderecki, G.Ligeti); Colagens e Protesto.	Encontro presencial				
13	23/11		Encontro presencial Data Limite Fórum				
14	30/11	Pós-modernismo (G.Rochberg, A.Schnittke, J.Corigliano); Neoromantismo e conexões com o pop; Século XXI	Encontro presencial				
		Avaliação 1 (Disponível de 30/11 a 01/12)	Atividade Remota				
	7/12	Exame Final	Atividade Remota				

São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para audições musicais.

OA837 Coral I – turma M

Início das atividades: 3/8/2023

Pré-requisito: Percepção Musical II ou Treinamento Auditivo II

Vagas: 25

Carga horária total: 45 horas Carga horária semanal: 3 horas

Ementa:

Noções básicas de técnicas e expressão vocal. Desenvolvimento da voz cantada e da personalidade vocal. Canto em grupo. Improvisação vocal.

II. objetivos

Geral: Interpretar obras vocais para canto coral empregando aspectos básicos da técnica vocal e considerando aspectos estilísticos e musicais de repertórios selecionados de forma reflexiva.

Específico:

- . Realizar Leitura Musical de peças vocais a duas e três vozes com precisão rítmica e melódica
- . Reconhecer aspectos básicos da técnica vocal para o canto coral
- . Praticar o canto coletivo com consciência técnica, musical e estilística.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Aspectos Básicos da técnica vocal aplicada ao canto coletivo

Unidade 2: Solfejo a duas e três vozes

Unidade 3: Prática de repertório de canto coral

IV. procedimentos didáticos

- a) **sistema de comunicação**: os encontros serão presenciais e os avisos serão reforçados na plataforma moddle. Os estudantes também poderão tirar dúvidas por email institucional da docente.
- b) materiais didáticos: os textos e as partituras serão disponibilizados no Moddle e também em um drive específico da disciplina
- c) material didático para as atividades de auto aprendizado: os exercícios e partituras serão apresentados presencialmente e disponibilizados no Moddle e também em um drive específico da disciplina
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: os estudantes devem imprimir as partituras e os exercícios para realização dos ensaios e das atividades práticas presenciais.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação:

- a) Avaliação individual 1 : realização de Solfejo a duas vozes e Repertório 1, utilizando aspectos básicos da técnica vocal. (30 pontos)
- Os estudantes serão divididos aleatoriamente em duplas e irão realizar o solfejo a duas vozes e o repertório selecionado. Será avaliado: precisão rítmica, afinação, aplicação da técnica de apoio e ajustes estilísticos técnico-vocais solicitados.
- b) Avaliação individual 2: Ensaio Avaliativo Repertório Canto Coral: Obras 2 e 3 (30 pontos)
- Os estudantes devem trazer as peças lidas para o ensaio e serão avaliados de acordo com sua desenvoltura em relação ao conhecimento da letra, consciência métrica e estrutural da obra e postura colaborativa.
- c) Apresentação pública: repertório Canto Coral Obras 1, 2 e 3. (40 pontos)

Os estudantes devem executar as obras conforme regência e condução dos ensaios. Será avaliada a postura colaborativa, afinação e a aplicação de elementos básicos de técnica vocal.

Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 consiste em reprovação. Média superior a 69 consiste em aprovação direta.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

COELHO, Helena Wohl. Técnica vocal para coros. Sinodal. 2005.

BAE, T. Canto - uma consciência melódica Irmãos Vitale 2003.

BEHLAU, Mara. Higiene vocal: para canto coral. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

Bibliografia complementar

ROCHA, R. Técnica vocal para coros. Sinodal 2005.

COSTA, Edilson. Voz e arte lírica: técnica vocal ao alcance de todos. São Paulo: Lovise, 2001.

MARTINEZ, Emanuel. Regência coral: princípios básicos. Curitiba: Colégio Dom Bosco, 2000.

Partituras - variável. Material fornecido pelo docente.

VII. Docente responsável:

Viviane Kubo

Cronograma: 5^a 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo
1	3/8	Apresentação da disciplina/ Fisiologia da Voz aplicada ao canto
2	10/8	Bases da técnica vocal: Apoio/ Solfejo a duas vozes e repertório 1
3	17/8	Solfejo a duas vozes e Repertório 1
4	24/8	Bases da técnica vocal: Registros e modos de fonação
5	31/8	Solfejo a duas vozes, Repertório 1
6	14/9	Solfejo a duas vozes, Repertório 1
7	21/9	Avaliação 1: Solfejo a duas vozes e Repertório 1
8	28/9	Solfejo a três vozes / Repertório 2 e 3
9	5/10	Bases da técnica vocal: Ressonância e acústica vocal
10	26/10	Revisão prática e Repertórios 2 e 3.
11	9/11	Repertório 2 e 3
12	16/11	Avaliação 2: Ensaio avaliativo repertórios 2 e 3
13	23/11	Ensaio geral repertórios 1, 2 e 3
14	27/11	Ensaio geral repertórios 1, 2 e 3
15	30/11	Avaliação 3: Apresentação pública (2ª feira)
	7/12	Exame final

São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para exercícios.

OA847 Coral II

Início das atividades: 1/8/2023

Pré-requisito: Coral I

Vagas: 25

Carga horária total: 45 horas Carga horária semanal: 3 horas

Ementa: Noções básicas de técnicas e expressão vocal. Desenvolvimento da voz cantada e da personalidade vocal. Canto em grupo. Improvisação vocal.

II. objetivos

Geral: Interpretar obras vocais para canto coral empregando aspectos básicos da técnica vocal e considerando aspectos estilísticos e musicais de repertórios selecionados de forma reflexiva.

Específico:

- . Realizar Leitura Musical de peças vocais a duas e três vozes com precisão rítmica e melódica
- . Reconhecer aspectos básicos da técnica vocal para o canto coral
- . Praticar o canto coletivo com consciência técnica, musical e estilística.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Aspectos Básicos da técnica vocal aplicada ao canto coletivo

Unidade 2: Solfejo a duas e três vozes

Unidade 3: Prática de repertório de canto coral

IV. procedimentos didáticos

- a) sistema de comunicação: os encontros serão presenciais e os avisos serão reforçados na plataforma moddle. Os estudantes também poderão tirar dúvidas por email institucional da docente.
- b) materiais didáticos: os textos e as partituras serão disponibilizados no Moddle e também um drive específico da disciplina.
- c) material didático para as atividades de auto aprendizado: os exercícios e partituras serão apresentados presencialmente e disponibilizados no Moddle e também em um drive específico da disciplina.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: os estudantes devem imprimir as partituras e os exercícios para realização dos ensaios e das atividades práticas presenciais.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação:

a) Avaliação em duplas 1: proposta de aquecimento vocal para demandas específicas (15 pontos)

Em duplas, os estudantes irão avaliar as características vocais de sua dupla e irão propor um esquema de aquecimento vocal voltado à resolução de problemas específicos para cada membro da equipe.

b) Avaliação individual 2: realização de Solfejo a três vozes e Repertórios – Obras 1 e 2, utilizando aspecto da técnica vocal aplicadas aos estilos musicais. (30 pontos)

Os estudantes serão divididos aleatoriamente em trios e irão realizar o solfejo a três vozes e os repertórios selecionados. Será avaliado: precisão rítmica, afinação, aplicação da técnicas vocais conforme autorregulação e ajustes estilísticos técnico-vocais solicitados.

b) Avaliação individual 2: Ensaio Avaliativo Repertório Canto Coral: Obras 3 e 4 (20 pontos)

Os estudantes devem trazer as peças lidas para o ensaio e serão avaliados de acordo com sua desenvoltura em relação ao conhecimento da letra, consciência métrica e estrutural da obra e postura colaborativa.

c) Apresentação pública: repertório Canto Coral Obras 1, 2, 3 e 4. (35 pontos)

Os estudantes devem executar as obras conforme regência e condução dos ensaios. Será avaliada a postura colaborativa, afinação e a aplicação de elementos básicos de técnica vocal.

Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 consiste em reprovação. Média superior a 69 consiste em aprovação direta.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

COELHO, Helena Wohl. Técnica vocal para coros. Sinodal. 2005.

BAE, T. Canto - uma consciência melódica Irmãos Vitale 2003.

BEHLAU, Mara. Higiene vocal: para canto coral. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

Bibliografia complementar

ROCHA, R. Técnica vocal para coros. Sinodal 2005.

COSTA, Edilson. Voz e arte lírica: técnica vocal ao alcance de todos. São Paulo: Lovise, 2001.

MARTINEZ, Emanuel. Regência coral: princípios básicos. Curitiba: Colégio Dom Bosco, 2000.

Partituras - variável. Material fornecido pelo docente.

VII. Docente responsável:

Viviane Kubo

Cronograma: 3^a - 15:30-17:30 - São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para exercícios.

Aula	Data	Conteúdo	
1	1/8	Revisão de aspectos centrais da técnica vocal / Solfejo a três vozes e Repertório 1	
2	8/8	Aquecimento, Desaquecimento vocal e Classificação vocal/ Solfejo a três vozes e Repertório 1	
3	15/8	Solfejo a três vozes e Repertório 1 e 2	
4	22/8	Solfejo a três vozes e Repertório 1 e 2	
5	29/8	Solfejo a três vozes e Repertório 1 e 2/ Entrega Avaliação 1	
6	5/9	Especificidades técnicas para coros infantis, infanto juvenis e na melhor idade/ Repertórios 1 e 2	
7	12/9	Prática musical: repertórios 1 e 2	
8	19/9	Prática musical: repertórios 1 e 2	
9	26/9	Avaliação 2: Repertórios 1 e 2	
10	3/10	Solfejo a quatro vozes e Repertórios 3 e 4	
11	10/10	Estilos vocais e aspectos técnicos/ Repertórios 3 e 4	
12	24/10	Estilos vocais e aspectos técnicos/ Repertórios 3 e 4	
13	31/10	Avaliação 3: Ensaio avaliativo Repertório 3 e 4	
14	7/11	Ensaio geral repertórios 1, 2, 3 e 4	
15	14/11	Ensaio geral repertórios 1, 2, 3 e 4	
16	21/11	Avaliação 4: Apresentação Pública	
	5/12	Exame final	

OA839 Piano funcional I

Início das atividades: 31/7/2023

Pré-requisito: Percepção Musical II ou Treinamento Auditivo II

Vagas: 16

Carga horária total: 30 horas

15h síncronas 15h assíncronas

Carga Horária Semanal: 2 horas

Ementa:

Introdução ao piano como ferramenta de trabalho para músicos, com ou sem experiência anterior com o instrumento. Noções de postura e relaxamento. Prática de encadeamentos harmônicos básicos: tríades, inversões de acordes e condução de vozes. Prática de repertório simples e de leitura à primeira vista.

II. objetivos

Geral: aquisição de autonomia para ler e executar peças simples solo e em conjunto assim como progressões harmônicas em tonalidades Maiores e menores para uso em atividades musicais diversas tais como composição/arranjos, auto acompanhamento.

Específico: o aluno deve ser capaz de gravar em MP4 e enviar ao professor a execução das peças estabelecidas em cada uma das atividades propostas.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Análise prévia, prática e execução de peças do Mikrokosmos vol.I de Béla Bartók visando a conscientização e o cultivo das diferentes competências envolvidas neste processo;

Unidade 2: Prática e execução de (a) progressões harmônicas básicas e (b) com acordes de 6a napolitana e de 6ª aumentada.

Unidade 3: Preparação e execução de partes de peças para 2 pianos do Mikrokosmos vol.II de Béla Bartók visando a conscientização e o cultivo da escuta polifônica, preparação e interpretação de peça de repertório solista.

IV. procedimentos didáticos:

A turma é dividida em dois grupos de até 8 alunos, com a sala prática na sala 210B. Na outra hora, em horário escolhido pelo discente, ele deverá estudar os itens abordados na aula. A sala 210B está disponível para praticarem fora dos horários de aula (10 horas por semana à tarde).

a. sistema de comunicação: nas aulas presenciais com a docente.

b. materiais didáticos: (1) disponibilizados no Moddle: instruções, estratégias e material de trabalho (partituras e progressões) em arquivos pdf, jpeg, MP3, MP4 e tutoriais ou links no YouTube; (2) piano digital ou acústico para a prática individual; computador com acesso à Internet. Considera-se um espaço de tempo mínimo apenas para download e upload de arquivos.

V. formas de avaliação

Unidade 1: Execução de peças específicas do Mikrokosmos vol. I de Béla Bartók.

Unidade 2: Execução da progressão harmônica I-IV-II-I-VI-I em 4 tonalidades, 2 Maiores e 2 menores.

Execução da progressão harmônica com acordes de 6ª napolitana e 6a aumentada em 2 tonalidades.

Unidade 3: Execução de peças para 2 pianos do Mikrokosmos vol. II de Béla Bartók e/ou peça de livre escolha de repertório solo.

Critérios de avaliação:

Unidade 1: notas e ritmo corretos, tempo e fluência.

Unidade 2: acordes corretos e fluência.

Unidade 3: notas e ritmo corretos, tempo e fluência.

VI. bibliografia básica

BARTOK, B. Mikrokosmos. London: Bosey & Hawkes, 1940. Acessível em: www.imslp.org

LANCASTER, E.L.; RENFROW, K. Alfred's Group Piano for Adults. Van Nuys, CA: Alfred Publishing Co., 1995.

PISTON, Walter. Harmony. NY, W. W. Norton, 1962.

bibliografia complementar

CHUEKE, Z., « Piano Funcional na Universidade: Considerações sobre métodos e finalidades», Revista Cientifica da FAP, v.1, 2006, p. 215 - 224. Acessível em: http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientifica/article/view/1748/1093

CHUEKE, Z.; AZEVEDO COSTA, M.; RUIVO, C., « Classes collectives de piano à l'université. En quête des stratégies », *Didactique de la musique instrumentale*. *Entre tâche e activité*, Paris, L'Harmattan, 2018, 137-162.

VII. Docente responsável:

Juliane Larsen

Cronograma: 2^a - 13:30-15:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	31/7	Apresentação do Plano de Ensino	Exercícios teóricos e práticos de leitura musical
2	7/8	Treinamento de técnica, prática de progressões harmônicas e repertório	Prática de exercícios ao piano
3	14/8	Treinamento de técnica, prática de progressões harmônicas e repertório	Prática de exercícios ao piano
4	21/8	Treinamento de técnica, prática de progressões harmônicas e repertório	Prática de exercícios ao piano
5	28/8	Treinamento de técnica, prática de progressões harmônicas e repertório	Prática de exercícios ao piano
6	4/9	Avaliação	Apresentação do conteúdo desenvolvido
7	11/9	Treinamento de técnica, prática de progressões harmônicas e repertório	Prática de exercícios ao piano
8	18/9	Treinamento de técnica, prática de progressões harmônicas e repertório	Prática de exercícios ao piano
9	25/9	Treinamento de técnica, prática de progressões harmônicas e repertório	Prática de exercícios ao piano
10	2/10	Treinamento de técnica, prática de progressões harmônicas e repertório	Prática de exercícios ao piano
11	9/10	Avaliação	Apresentação do conteúdo desenvolvido
12	23/10	Treinamento de técnica, prática de progressões harmônicas e repertório	Prática de exercícios ao piano
13	30/10	Treinamento de técnica, prática de progressões harmônicas e repertório	Prática de exercícios ao piano
14	6/11	Treinamento de técnica, prática de progressões harmônicas e repertório	Prática de exercícios ao piano
15	13/11	Treinamento de técnica, prática de progressões harmônicas e repertório	Prática de exercícios ao piano
16	20/11	Avaliação	Apresentação do conteúdo desenvolvido
	11/12	Exame final	

OA849 Piano funcional II

Início das atividades: 31/7/2023

Pré-requisito: Piano Funcional I

Vagas: 16

Carga horária total: 30 horas

15h síncronas15h assíncronas

Carga horária semanal: 2 horas

Ementa:

Aprimoramento do conteúdo praticado em Piano Funcional I, incluindo técnica e postura básicas, leitura à primeira vista e encadeamentos harmônicos. Prática de leitura de quartetos e exercícios de leitura de grades em três claves (sol, fá na 4ª linha e dó na 3ª linha). Ênfase na prática em conjunto praticando aspectos de sincronia na escuta e na execução.

II. objetivos

Aperfeiçoar a leitura à primeira vista em clave de Fá e Sol, realizar progressões harmônicas complexas, aquisição de autonomia para ler, realizar uma análise prévia da partitura, e construir interpretações de peças de repertório solo. No caso de leitura de quartetos, decidir as linhas principais da grade a serem executadas, acompanhando com a escuta e a leitura as outras linhas que não estão sendo tocadas.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Análise prévia determinando seções e linhas principais do discurso sonoro, executando – segundo instruções – o *Menuetto-Trio* do Quarteto de Cordas op. 2 n°1 em Lá Maior Hob. III:7 de Joseph Haydn.

Únidade 2: Análise prévia determinando seções e linhas principais do discurso sonoro, executando – segundo instruções – *Menuetto-Trio* do Quarteto de Cordas KV 168 em Fá Maior Wolfgang Amadeus Mozart.

Unidade 3: Análise prévia determinando seções e linhas principais e execução – segundo instruções – do *Scherzo* do Quarteto de cordas op. 18 n°1 de L. van Beethoven.

IV. procedimentos didáticos

A turma é dividida em dois grupos de até 8 alunos, com a sala prática na sala 210B. Na outra hora, em horário escolhido pelo discente, ele deverá estudar os itens abordados na aula. A sala 210B está disponível para praticarem fora dos horários de aula (10 horas por semana à tarde).

a. sistema de comunicação: aulas presenciais.

b. materiais didáticos: (1) disponibilizados no Moddle: instruções, estratégias e material de trabalho (partituras e progressões) em arquivos pdf, jpg, MP3, MP4 e tutoriais ou links YouTube; (2) piano digital ou acústico para a prática individual; computador com acesso à Internet.

V. formas de avaliação

A avaliação ocorrerá de forma contínua de modo a verificar os avanços de cada aluno semana a semana. Desta forma valoriza-se o estudo diário e a assiduidade dos estudantes. Todos os meses serão realizadas audições para que cada aluno apresente domínio sobre o conteúdo estudado. Serão avaliados: postura, relaxamento, aquisição e aperfeiçoamento de técnica, leitura de exercícios, fluência nas progressões harmônicas e interpretação de repertório.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

MORRIS, R.O.; FERGUSSON, Howard. *Preparatory Exercises in Score Reading*. Nova York: Oxford University, 1959. LANCASTER, E.L.; RENFROW, K. *Alfred's Group Piano for Adults*. Vol. II. Van Nuys, CA: Alfred Publishing Co., 1995. Quartetos de Haydn, Mozart e Beethoven. Disponíveis em:http://www.imslp.org/

Bibliografia complementar

BARTOK, B. Mikrokosmos. London: Bosey & Hawkes, 1940. Acessível em: www.imslp.org

CHUEKE, Z., « Piano Funcional na Universidade: Considerações sobre métodos e finalidades», Revista Científica da FAP, v.1, 2006, p. 215 - 224. Acessível : http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientífica/article/view/1748/1093

FISHER, C. Teaching Piano in Groups. New York: Oxford University, 2010.

LANCASTER, E.L.; RENFROW, K. *Alfred's group piano for adults*: Student Book 2, 2nd Edition (Book & CD-ROM). CA: Alfred Publishing Co., 1995 PIKE, P. D. *An Exploration of the Effect of Cognitive and Collaborative Strategies on Keyboard*. Skills of Music Education Students Piano Proficiency and the Undergraduate Music Education Student. Journal of Music Teacher Education 23 (232), 79–91. 2014.

SHULZ, S.; GIMENES, R. Piano hoje: Uma introdução ao instrumento com sonoridades do nosso tempo. Vol. 1, Maringá, 2020.

VII. Docente responsável:

Juliane Larsen

Cronograma: 2^a - 15:30-17:30

Unidade	Data	Conteúdo
1	31/7	Apresentação da disciplina
	7/8	Apreciação e análise de obra musical
	14/8	Leitura ao piano
	21/8	Execução de trechos selecionados
	28/8	Execução de trechos selecionados
2	4/9	Apreciação e análise de obra musical
	11/9	Leitura ao piano
	18/9	Execução de trechos selecionados
	25/9	Execução de trechos selecionados
	2/10	Execução de trechos selecionados
3	9/10	Apreciação e análise de obra musical
	23/10	Leitura ao piano
	30/10	Execução de trechos selecionados
	6/11	Execução de trechos selecionados
	13/11	Execução das peças
	20/11	Execução das peças
	11/12	Exame final

OA845 Harmonia I

Início das atividades: 3/8/2023

Vagas – 30 alunos

Carga horária total: 45 h Carga horária semanal: 3 h

Ementa: Estudo do sistema tonal enfatizando a harmonia. Concepções básicas, condução de vozes. Harmonias diatônicas, modelos cadenciais. Acordes alterados com função secundária. Tonicização, região tonal e modulação.

II. objetivos

Objetivo geral:

Prover o aluno com conhecimento teórico e prático para um bom entendimento do sistema tonal.

Objetivos específicos:

- 1. Harmonização de linhas melódicas simples, com os elementos conceituais explorados durante o curso;
- 2. Análise de trechos da literatura musical ocidental, dos períodos barroco, clássico e romântico.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade II:

Estado fundamental e inversão de tríades; Acordes de sétima; Inversões; Nomenclatura das principais tríades e acordes de sétima; Reconhecimento de tríades e acordes de sétima em obras da literatura musical.

Unidade III:

Condução de vozes e disposição de acordes a 3 e 4 vozes

Unidade IV:

Encadeamento de acordes

Unidade V:

Modelos cadenciais em maior;

Modelos cadenciais em menor.

Unidade VI:

Ampliação do modelo cadencial no modo maior e no modo menor.

Unidade VII:

Notas estranhas à harmonia.

Unidade VIII:

Inversão de tríades.

Unidade IX:

Acordes IV6, ii, ii6, 6/4 cadencial e de passagem.

Unidade X:

Acordes II7 e VII7.

Unidade XI:

Acordes IV7, VI7, I7, III7.

Unidade XII:

Cromatismo e alteração de acordes;

Dominantes secundárias.

Unidade XIII:

Acordes secundários sobre a sensível (vii).

Unidade XIV:

Resoluções irregulares dos acordes com função secundária.

Outras funções secundárias.

IV. procedimentos didáticos:

- a) caracterização: Duas horas de aulas síncronas semanais com uma hora semanal para exercícios realizados de forma assíncrona.
- b) princípios de interação: A ementa detalhada da disciplina, cronograma e acervos musicais ficarão permanentemente disponíveis ao discentes na UFPR Virtual.
- c) material didático para as atividades de auto-aprendizado: O acervo musical a ser apreciado e demais leituras e instruções estará disponível na UFPR Virtual e/ou no grupo privado do Google Classroom.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: Acesso à Internet e à bibliografia aqui referida.
- e) **identificação do controle de frequência das atividades**: Chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação: Resolução de exercícios propostos (livres) e atendimento a duas provas de questões de harmonização e análise harmônica. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 é reprovação. Média superior a 69 é aprovação direto.

VI. bibliografia:

Bibliografia básica

KOSTKA, Stefan M; PAYNE, Dorothy. Tonal harmony, with an introduction to twentieth-century music. 4th ed. Boston: McGraw-Hill, 2000.

ALDWELL, Edward; SCHACHTER, Carl. Harmony and voice leading. Thomson/Schirmer, 2003.

DUDEQUE, Norton. Apostila de Harmonia. DeArtes UFPR, 2010.

Bibliografia complementar

DUNSBY, Jonathan e WHITTALL, Arnold. Análise Musical na Teoria e na Prática. Curitiba: UFPR, 2012.

LIMA, Marisa Ramires Rosa. Harmonia: uma abordagem prática. São Paulo: Edição da Autora, 2010. Com CD.

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo: UNESP, 2001.

PISTON, Walter. Harmony. Nova York: W.W. Norton, 1987.

GREEN, Douglas. Form in Tonal Music. Austin: Wadsworth, 1993.

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo: Unesp, 1999.

VII. docentes responsáveis

Silvana Scarinci

Cronograma -5^a - 15:30-17:30

Aula		Conteúdo		
	3/8	Introdução		
1		Apresentação do conteúdo da disciplina. Unidade I e II (apostila Norton Dudeque)		
2	10/8	Unidade III e IV		
	17/0	Exposição, análise de exemplos e escutas, proposição de exercícios práticos. Unidade V		
3	17/8	Exposição, análise de exemplos e escutas, proposição de exercícios práticos.		
4 24/8 Unidade VI Exposição, análise de exemplos e escutas, proposição de exercícios práticos.		Unidade VI Exposição, análise de exemplos e escutas, proposição de exercícios práticos.		
5	31/8	Unidade VII Exposição, análise de exemplos e escutas, proposição de exercícios práticos.		
6	14/9	Unidade VIII Exposição, análise de exemplos e escutas, proposição de exercícios práticos.		
7	21/9	Unidade IX Exposição, análise de exemplos e escutas, proposição de exercícios práticos.		
8	28/9	Primeira avaliação: - Avaliação de análise harmônica. - Entrega de trabalho de escrita e harmonização.		
10	5/10	Unidade X Exposição, análise de exemplos e escutas, proposição de exercícios práticos.		
11	26/10	Unidade XI Exposição, análise de exemplos e escutas, proposição de exercícios práticos.		
12	9/11	Unidade XII Exposição, análise de exemplos e escutas, proposição de exercícios práticos.		
13	16/11	Unidade XIII Exposição, análise de exemplos e escutas, proposição de exercícios práticos.		
14	23/11	Unidade XIV Exposição, análise de exemplos e escutas, proposição de exercícios práticos.		
15	28/11	Segunda avaliação: (terça-feira) - Avaliação de análise harmônica. - Entrega de trabalho de escrita e harmonização.		
	7/12	Exame final		

Observação: as aulas expositivas compreendem duas horas de atividades presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para exercícios orientados.

OA844 Prática artística IV

Início das atividades: 31/7/2023

Vagas - 40

Carga horária total: 30 h Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Prática artística envolvendo atividades de apreciação e execução musical de grupos vocais, instrumentais ou solistas.

II. objetivos

Geral: execução de um projeto artístico envolvendo uma performance musical solo, em dupla ou em grupo, que deverá ter entre 25 e 40 minutos. Específicos: (a) elaboração de projeto artístico; (b) preparação para execução de projeto mediante ensaios técnicos; (c) execução do projeto artístico na data estipulada; (d) reflexão sobre o feedback recebido pelo professor.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Etapa 1: submissão de projeto artístico ao professor

Etapa 2: execução do projeto artístico no palco (performance musical)

Etapa 3: feedback do docente

IV. procedimentos didáticos:

- a) sistema de comunicação: as atividades serão feitas presencialmente, em atividades semanais.
- b) princípios de interação: a comunicação docente-discente será presencial.
- c) material didático para as atividades: disponibilizados no Moddle as instruções, estratégias e material tutoriais ou links YouTube.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: uso de instrumentos musicais e eventualmente, recursos tecnológicos.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: as atividades práticas dos discentes constituem comprovação de frequência.
- V. formas de avaliação: estudantes que não entregarem o projeto artístico na data estabelecida perderão 20 pontos na média final da disciplina. A avaliação do aluno consistirá na execução do projeto artístico no palco, conforme os critérios: fluência na execução, resolução de problemas técnicos da performance, expressividade, definição de forma, qualidade da improvisação (quando for o caso), criatividade e controle emocional ao longo da performance. Todos esses critérios terão o mesmo peso de validade. Total de pontos: 100. Por se tratar de disciplina que envolve execução de projeto, não há avaliação final.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

Bibliografia variável (material disponibilizado pelo docente)

LIMA, Sonia Regina Albano de; BRAZ, Ana Lucia Nogueira; LEÃO, Eliane. Memória, Performance e Aprendizado Musical. Paço Editorial, 2013.

RINK, John; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance. Oxford: Oxford, 2017.

Bibliografia complementar

ARAÚJO, R. C. (org.) Educação musical – criatividade e motivação. Curitiba: Appris, 2019.

SANTIAGO, P. F. A integração da prática deliberada e da prática informal no aprendizado da música instrumental. In: Per Musi. Belo Horizonte, n.13, p. 52-56, 2006. CAVALCANTI, C. R. P. Prática instrumental e autorregulação da aprendizagem: um estudo sobre as crenças de autoeficácia de músicos instrumentistas. p.189-211. In: ARAÚJO, R. C. E RAMOS, D. (Orgs) Estudos sobre motivação e emoção em Cognição Musical. Curitiba: UFPR, 2015.

SWANWICK, Keith. Ensinando Música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.

VII. docente responsável Danilo Ramos

Cronograma: 2^a - 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade	
1	31/07	Introdução ao curso, apresentação da disciplina e orientações	Aula exposisitiva	
2	07/08	Estratégias para execução de projeto artístico	Debate	
3	14/08	Submissão dos projetos artísticos	Apresentação e debate sobre os projetos	
4	21/08	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance	
5	28/08	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance	
6	04/09	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance	
7	11/09	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance	
8	18/09	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance	
9	25/09	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance	
10	02/10	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance	
11	09/10	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance	
12	23/10	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance	
13	30/10	Participação do docente no Congresso da ABEM	Não haverá aula	
14	06/11	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance	
15	13/11	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance	

OA848 Fundamentos da educação II – turma L

Início das atividades: 1/8/2023

Vagas - 20

Carga horária total: 30 h Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Estudo teórico-prático das técnicas e métodos da Educação Musical desenvolvidos nos séculos XX e XXI. Elaboração de planejamentos de cursos de planos de aula. Introdução às atividades práticas na Educação Musical.

II. Objetivos

Apresentar conceitos e fundamentos que permeiam a Ed. Musical no Brasil por meio do estudo da História da Ed. Musical mundial, da história da Educação Musical no Brasil e do aprofundamento nas questões legais que orientam este ensino no País.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

UNIDADE I – Aulas 1-9 – Métodos ativos em educação musical com base em autores até a metade do séc. XX.

UNIDADE II – Aulas 10-15 – Métodos ativos em educação musical com base em autores após a metade do séc. XX.

IV. Procedimentos didáticos:

- a) Caracterização: esta disciplina será desenvolvida mediante atividades presenciais teórico/práticas
- b) Princípios de interação: a comunicação docente-discente será presencial
- c) Material didático para as atividades: Textos indicados pela professora
- d) Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à bibliografia aqui referida.
- e) Identificação do controle de frequência das atividades: Os alunos deverão frequentar as aulas presenciais com 75% de frequência.
- V. Formas de avaliação: as avaliações serão duas provas e um exame final. Cada prova terá peso 100 e o processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade, fazendo exame final apenas o discente que não obtiver nota 70 ou superior a partir da média das duas provas anteriores.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

FONTERRADA, M. T. O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Unesp. 2005

SILVA, W.M. Zoltán Kodály: ideias e concepções sobre a educação musical. In: Revista EM PAUTA, Porto Alegre, v.5, n.8, pgs. 59-70, 1993.

ILARI, Beatriz S.; MATEIRO, Teresa (orgs) Pedagogias em Educação Musical Curitiba: Ibpex, 2009.

SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Ed. UNESP, 2012

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. Revistas da Abem. Porto Alegre: UFRGS.

LOPES, C. T. M. A pedagogia musical de Carll Orff. Revista EM PAUTA, Porto Alegre, v. 1, n.1, pgs. 47-56, 1989.

FREGA, A.L. Metodologia comparada de la educación musical. Buenos Aires: Centro de Investigación em Educación Musical, 1997.

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. Pedagogias Brasileiras em Educação Musical. Curitiba: Intersaberes, 2016.

PAZ, Ermelinda. Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências. Brasília: Musimed 2000.

HENTSCHKE, L.; DEL BEN, L.(orgs). Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna 2003.

HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara. (orgs.). Avaliação em música: reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003

VII. Docente responsável Rosane Cardoso de Araújo

Cronograma: 4^a, 15:30 a 17:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	1/8	Métodos ativos em Ed. Musical	Apresentação da disciplina - Aula Expositiva
2	8/8	Método Martenot	Aula Expositiva/Atividades práticas
3	15/8	Método Kodaly	Aula Expositiva/Atividades práticas
4	22/8	Método Orff	Aula Expositiva/Atividades práticas
5	29/8	Método Orff /Wuytack	Aula Expositiva/Atividades práticas
6	5/9	Método Suzuki	Aula Expositiva/Atividades práticas
7	12/9	Método Willens	Aula Expositiva/Atividades práticas
8	19/9	Avaliação 1	Avaliação
9	26/9	Método Dalcroze	Aula Expositiva/Atividades práticas
10	3/10	Método Dalcroze	Aula Expositiva/Atividades práticas
11	10/10	Método O Passo	Aula Expositiva/Atividades práticas
12	24/10	Método O Passo	Aula Expositiva/Atividades práticas
13	31/10	Murray Schafer	Aula Expositiva/Atividades práticas
14	7/11	Murray Schafer	Aula Expositiva/Atividades práticas
15	14/11	Murray Schafer	Aula Expositiva/Atividades práticas
16	21/11	Avaliação 2	Avaliação
	5/12	Exame final	Avaliação de exame final

OA867 Práticas pedagógicas II

Pré-requisito: OA857 Práticas pedagógicas I

Início das atividades: 31/7/2023

Vagas – 18

Carga horária total: 90 h Carga horária semanal: 6 h

Ementa: Desenvolvimento de diferentes atividades de ensino em educação musical, para aplicação em ambiente escolar; criação de materiais didáticos utilizando metodologias específicas e/ou elaborando oficinas, em continuidade à disciplina Práticas Pedagógicas I; análise de materiais didáticos, com ou sem suporte tecnológico.

II. Objetivos

Estudar os princípios do ensino musical no Ensino Fundamental 1 Analisar a legislação e documentos vigentes em relação ao Ensino Fundamental 1 Planejar atividades, de acordo com a literatura proposta Elaborar e criar um planejamento de ensino para ser realizado junto a escolas do Ensino Fundamental 1 Aplicar e avaliar o planejamento

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

IV. Procedimentos didáticos:

- a) Caracterização: esta disciplina será desenvolvida mediante atividades presenciais teórico/práticas e estágio em escolas públicas
- b) Princípios de interação: a comunicação docente-discente será presencial
- c) Material didático para as atividades: Textos indicados pelos docentes
- d) Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à bibliografia aqui referida.
- e) Identificação do controle de frequência das atividades: Os alunos deverão frequentar as aulas presenciais com 75% de frequência.

V. Formas de avaliação:

Discussões em sala de aula, apresentando resultados de reflexões individuais e em grupo a partir dos textos e assuntos estudados.

Práticas musicais em sala de aula.

Elaboração de registros de observação e do plano de ensino da unidade didática.

Aplicação das atividades planejadas junto à comunidade selecionada.

Preparação de um memorial contendo dados sobre toda a prática ao final do processo.

Fará exame final o discente que não obtiver nota média geral 70 ou superior.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. SP: Moderna, 2005.

PAZ, E. Pedagogia musical Brasileira no séc. XX: metodologia e tendências. Brasília: Musimed, 2000.

MATEIRO, Teresa, Beatriz Ilari, orgs. Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ibepex, 2011.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, Berenice de, Magda Dourado Pucci. Outras Terras, Outros Sons. São Paulo: Callis Ed., 2015.

FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De Tramas e Fios: Um Ensaio Sobre Música e Educação. 2ª ed.

São Paulo: Unesp, 2008.

MARQUES, Estevão. Colherim: ritmos brasileiros na dança percussiva das colheres. São Paulo, Peirópolis, 2013.

SOUZA, Jusamara (org.). Livro de música para escola: uma bibliografia comentada. Porto Alegre: PPGMúsica UFRGS, 1997. (Série Estudos, 3).

MOREIRA, Marcia. *O processo de avaliação em cursos a distância*. In GIUSTA, Angela da Siva; FRANCO, Iara Melo(orgs). Educação a distância: uma articulação entre teoria e prática. Belo Horizonte: PUCMINAS, 2003. p.73-87.

SWANWICK, K. Música, mente e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

VII. Docentes responsáveis

Francisco Gonçalves e Rosane Cardoso de Araújo

Cronograma: 2^a, 15:30 às 19:30 e 4^a 15:30 às 17:30

Semana	Data	Conteúdo	Atividade
1	31/07, 02/08	Organização dos planos de aula	Atividades teóricas em sala de aula
2	07/08, 09/08	Avaliação em música	Atividades teóricas em sala de aula
3	14/08, 16/08	Elaboração de atividades didáticas	Atividades práticas em sala de aula
4	21/08, 23/08	Elaboração de atividades didáticas	Atividades práticas em sala de aula
5		Elaboração de atividades didáticas	Atividades práticas em sala de aula
6	04/09, 06/09	Elaboração de atividades didáticas	Atividades práticas em sala de aula
7	11/09, 13/09	Elaboração de atividades didáticas	Atividades práticas em sala de aula
8		Elaboração de atividades didáticas	Atividades práticas em sala de aula
9	25/09, 27/09	Atividades nas escolas	Atividades práticas em campo
10	09/10, 11/09	Atividades nas escolas	Atividades práticas em campo
11	16/10, 18/10	Atividades nas escolas	Atividades práticas em campo
12	23/10, 25/10	Atividades nas escolas	Atividades práticas em campo
13	30/10, 01/11	Atividades nas escolas	Atividades práticas em campo
14	06/11, 08/11	Atividades nas escolas	Atividades práticas em campo
15	13/11	Elaboração do relatório final	Elaboração do relatório final
16	20/11	Finalização do relatório	Entrega do relatório
	5/12	EXAME FINAL	

OA846 Lab. criação musical I

Início das Atividades: 1/8/2023

Vagas - 20

Carga horária total: 45 h Carga horária semanal: 3 h

Ementa: Trabalhos criativos nas áreas de composição musical ou de criação sonora em interação com áreas artísticas afins, com ou sem suporte tecnológico, baseados na reflexão crítica sobre a composição musical e a criação sonora atuais, contemplando a audição analítica de exemplos de repertório e discussão dos aspectos estéticos.

Competências na elaboração e notação do material musical, utilizando materiais elementares para a composição de peças musicais, segundo a materialidade histórica originária nos séculos XX e XXI (i.e. a partir de noções de tonalidade alargada, atonalidade, serialismo, minimalismo, sonoridade estendida).

II. Objetivos

- a) Objetivo geral: Estudos sobre técnicas composicionais tradicionais do séc XX
- b) Objetivos específicos: Prática composicional orientada

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

- a) Unidade 1 Exploração de procedimentos/técnicas composicionais do séc XX
- b) Unidade 2 Prática reflexiva/composicional orientada

IV. Procedimentos didáticos:

Atividades síncronas presenciais ou remotas realizadas por Web conferência, e atividades assíncronas adicionais.

Os materiais didáticos incluem realização leituras e de trabalhos práticos, discussões sobre problemas relacionados aos trabalhos práticos propostos, e avaliações.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Uma avaliações, consistindo de composição individual de peça de musical de 5 a 10 minutos

Critérios suficiente (100 pontos), razoável (50 pontos), insuficiente (0 pontos).

Suficiente: composição criativa/propositiva

Razoável: composição pouco criativa/propositiva

Insuficiente: composição pouco criativa/pouco propositiva

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. São Paulo. São Paulo: EDUSP, 1991.

KOSTKA, Stefan. Materials and Techniques of Twentieth Century Music. Upper Saddle River, NJ: Pearson Prentice Hall, 2006.

STONE, Kurt. Music notation in the twentieth century. W.W.Norton and Company, 1980.

Bibliografia complementar

BOSS, Jack. Schoenberg's Twelve-Tone Music: Symmetry and the Musical Idea (Music since 1900).

CHERLIN, Michael. Schoenberg's Musical Imagination (Music in the Twentieth Century).

SCHOENBERG, Arnold. The Musical Idea and the Logic, Technique, and Art of Its Presentation. Indiana University, 2006.

COPE, David. Techniques of the contemporary composer. USA: Schirmer, 1997.

BRACCINI, Roberto (Ed.) *Practical Vocabulary of Music*. Schott & Co Ltd, 2006 DALLIN, Leon. *Twentieth Century Composition*. Iowa: WM. C. Brown Company Publishers, 1974. CAGE, John, Silence: *Lectures and Writings*. Middletown, CT: Wesleyan University, 1961

VII. Docente responsável Indioney Rodrigues

Cronograma. 3^a - 13:30-15:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade		
		UNIDADE 1			
Aula 1	1/8		Presencial		
Aula 2	8/8	Evalence 2 de	Presencial		
Aula 3	15/8	Exploração de procedimentos/técnicas	Presencial		
Aula 4	22/8	composicionais do séc. XX	Presencial		
Aula 5	29/8	composicionais do sec. AX	Presencial		
Aula 6	5/9		Presencial		
Aula 7	12/9		Presencial		
Aula 8	19/9	Presence			
Aula 9	26/9		Presencial		
	UNIDADE 2				
Aula 10	3/10		Presencial		
Aula 11	10/10	Duático neflevivo/commonicional	Presencial		
Aula 12	24/10	Prática reflexiva/composicional orientada	Presencial		
Aula 13	31/10	Offentada	Presencial		
Aula 14	7/11		Presencial		
Aula 15	14/11		Presencial		
	21/11	AVALIAÇÃO	Presencial		
	5/12	EXAME FINAL	Presencial		

OA863 Metodologia de Pesquisa (turma L)

Início das atividades: 3/8/2023 (quinta-feira, 15:30-17h20)

I. Identificação da disciplina

Vagas - 25 alunos

Carga horária semanal: 2h Carga horária total: 30h

Ementa: Preparação para o TCC por intermédio de estudos teóricos, exercícios de redação e elaboração de projetos de pesquisa.

II. Objetivos

OBJETIVO GERAL

Habilitar o discente de maneira teórica e prática para a elaboração e apresentação oral/escrita do projeto de pesquisa com vistas ao desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso de graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Estimular e treinar habilidades quanto à apresentação oral de trabalhos acadêmicos; treinar o emprego da normatização técnica de monografías; treinar a redação adequando-a à norma culta; treinar a redação quanto à clareza, lógica e objetividade do discurso.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

1) Fundamentos teóricos e normativas; 2) exercícios de redação; 3) elaboração de projetos de pesquisa.

IV. Procedimentos didáticos

- a) **caracterização**: disciplina presencial. Durante as Unidades 1 e 2, serão estudadas a base teórica e as normativas guiando o discente na estruturação conceitual de projeto de pesquisa que será a base para o trabalho de conclusão de curso (TCC I e TCC II). Na Unidade 3 projetos serão avaliados em aula, quando recomendações e sugestões serão feitas pelo professor em colaboração com a turma.
- b) **princípios de interação**: além das aulas presenciais, a comunicação docente-discente também se dará por intermédio de *e-mail* (<u>jotaest@ufpr.br</u>), pelo qual serão enviados e devolvidos trabalhos escritos, transmitidos avisos e solucionadas dúvidas. Ementa detalhada da disciplina, cronograma, bibliografía e outras informações essenciais ficarão permanentemente disponíveis pelos portais eletrônicos da UFPR (Moodle e SIGA).
- c) **material didático**: a bibliografía específica ficará disponível na plataforma Moodle, na página da disciplina, em arquivos PDF. O discente deve imprimir esses textos-base, estudá-los antes de cada encontro e trazê-los sempre consigo para que os trabalhos em sala de aula sejam proveitosos. A bibliografía básica e complementar, disposta mais adiante, é apenas referencial, não constituindo leitura obrigatória.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à internet para informações sobre a disciplina, obtenção dos textos-base e envio de trabalhos ao professor.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: as presenças dos discentes nas aulas constituem comprovação de frequência. Cada encontro (duas aulas conjugadas de 50 minutos cada) vai das 15:30 às 17h20. A chamada será feita até 15h40. Quem chegar à sala entre 15h40 e 16:30 terá direito à presença na segunda aula. Quem sair antes do final dos trabalhos receberá falta na segunda aula (salvo haver motivo justificável). Haverá 14 encontros (28 aulas) dentre aulas e avaliações. O discente deve assistir a pelo menos 75% deles, estando presente em pelo menos dez encontros e meio (10,5), ou 21 aulas, para ser considerado frequente. Caso contrário, será reprovado. Não haverá abono de faltas por motivo de saúde, nem por participação/organização de evento acadêmico.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

- a) Cinco fichamentos contendo diretrizes e normativas (por *e-mail*, 3 pontos cada) = 15 pontos
- **b)** Uma prova objetiva (presencial) = **30** pontos
- c) Duas resenhas Musicaos (impressas, 15 pontos cada) = 30 pontos

- d) Proposição de pesquisa (por *e-mail*) = 10 pontos
- e) Projeto de pesquisa (por *e-mail*) = 10 pontos
- f) Dez mandamentos para o TCC (impresso) = 5 pontos

A nota final resultará da soma das avaliações (a + b + c + d + e + f). A nota mínima para aprovação é 50; não haverá exame final. Mais detalhamento a seguir.

- a) Cinco fichamentos contendo diretrizes e normativas. Tratam-se de trabalhos escritos baseados na fundamentação teórica, nas normas de redação e nas normativas técnicas específicas. A partir das aulas expositivas e das leituras o estudante destacará tudo o que desconhecer e que for diretamente aplicável à sua pesquisa. Os fichamentos servirão como manuais resumidos para o estudante consultar em TCC I e II. A redação desses fichamentos tem de ser discursiva, em parágrafos logicamente construídos. Serão desconsiderados fichamentos esquemáticos, com informações ou frases soltas. Serão desconsiderados fichamentos que contenham trechos copiados dos textos-base. Cada fichamento terá de preencher completamente no mínimo três páginas formato A4, sem limite máximo de páginas, e terá de seguir o modelo gráfico fornecido. Os fichamentos têm de ser enviados ao professor por *e-mail*, em arquivos de texto, até as datas-limite, não sendo aceitos depois. O arquivo de cada fichamento tem de ser assim identificado: **Fichamento 1** (2, 3, 4 ou 5) **Edgard Allan da Silva metodologia L**
- b) Prova objetiva. Conterá questões objetivas, de múltipla escolha, baseadas nos textos selecionados e nas explanações do professor. Leituras individuais cuidadosas, assistência às explanações do professor e pleno domínio da teoria são, portanto, decisivas para um bom resultado nesta avaliação.
- c) Duas resenhas Musicaos. O discente ouvirá dois programas Musicaos pelo rádio, em FM ou web-radio (programa-musicaos.blogspot.com) e escreverá uma página a respeito de cada um, dando clara ideia do que trata cada programa, destacando questões estéticas e detalhes interessantes acerca de músicas ouvidas, fazendo correlações com disciplinas cursadas, emitindo opiniões e pontos de vista e citando ganhos que a audição do programa pode ter trazido ao discente, por exemplo. Cada resenha terá a extensão exata de uma página totalmente preenchida de acordo com o padrão gráfico fornecido pelo professor. O discente deve utilizar o padrão gráfico e redigir sobre ele mantendo a formatação, os títulos em preto e as proporções entre os três parágrafos, redigindo em preto sobre as partes em verde. Resenhas serão avaliadas pela formatação gráfica, extensão, redação (pelas normas fornecidas pelo professor), lógica e clareza discursiva, correção gramatical e correto emprego de destaques. Alterações na fonte gráfica (tipo de letra), margens ou espaçamentos entre linhas invalidarão a resenha. Perderão vários pontos resenhas que ocuparem muitas linhas relacionando nomes de artistas e de músicas ou apenas transcrevendo o que o locutor disser, pois não se trata aqui de criar fichas técnicas dos programas nem dar créditos às músicas, mas, sim, dar pareceres estéticos, musicais e críticos do que foi ouvido. Resenhas têm de ser impressas e entregues ao professor. Este avaliará e devolverá ao discente. Cada anotação do professor subtrairá um (1) ponto da nota. Resenha que não preencher uma página terá nota proporcional ao tanto que for escrito. Resenhas podem ser entregues ao professor desde agora até as datas-limite, não sendo aceitas depois. A aba Sintonize do projeto Musicaos contém três programas para audição imediata pelo Soundcloud, mas esses não valem para esta disciplina.
- d) Proposição de pesquisa. Trata-se de proposta inicial de pesquisa, de apenas uma página. A proposição de pesquisa tem de respeitar o modelo gráfico fornecido e ser enviada em docx ao professor por *e-mail*. A proposição inicial valerá dez pontos desde que compreensível e bem redigida. Uma mesma proposição poderá ser vista em aula mais de uma vez. Identificação obrigatória do arquivo: **Proposição de pesquisa João do Nascimento e Silva L**
- e) Projeto de pesquisa. Deve ser enviado por e-mail ao professor (jotaest@ufpr.br) mediante o padrão gráfico específico; não pode ultrapassar cinco páginas de miolo e deve ser enviado em arquivo de texto (docx) em tempo hábil para ser analisado em aula. Posteriormente, será consertado e ajustado pelo aluno com vistas à avaliação final. Um mesmo projeto poderá ser visto em aula mais de uma vez. Os projetos serão avaliados em aula obedecendo à ordem em que o professor os receber. Versões finais, para nota, devem ser enviadas até o dia da última aula. A avaliação dos projetos considerará conteúdo (problema, profundidade das discussões, mérito e exequibilidade da proposta etc.), redação (clareza, objetividade, correção gramatical e observância das normas de redação recomendadas) e forma gráfica (de acordo com o padrão fornecido). O discente terá cerca de dois meses para elaborar o projeto, com apoio e supervisão do professor e tendo à mão todas as normativas. Sendo assim, serão desconsiderados ou sofrerão muitos descontos de nota os projetos cujas redações e apresentações gráficas não se adéquem 100 % às normas. O objetivo é que a disciplina finalize com projetos prontos para envio aos pretendidos orientadores. Contudo, o professor pode solicitar ajustes no texto mesmo depois da avaliação final. Cada discente estará, então, preparado para o início efetivo da pesquisa em TCC I. Os arquivos de texto têm de ser assim identificados: Projeto de pesquisa Esmeralda Flux da Silveira turma L
- f) Dez mandamentos para o TCC. Tendo como base as aulas e os textos-base, cada discente resumirá em uma página formato A4 dez pontos julgados essenciais para o bom andamento de TCC I e TCC II. Este trabalho em sua primeira versão valerá cinco (5) pontos desde que respeitado o padrão gráfico, desde que bem redigido e entregue impresso em uma folha de papel A4. Caberá a cada um ajustar o conteúdo até o final da disciplina e, depois, usá-lo em TCC I e II como guia.

Identificação de arquivos. Todos os trabalhos a serem enviados ao professor por *e-mail* (fichamentos, proposições e projetos de pesquisa) precisam estar em arquivos de texto (docx) e identificados de acordo com a natureza do trabalho, autor e turma, seguindo exatamente os exemplos dados acima, com informações

naquela sequência e separadas por hífen. O professor recusará trabalhos identificados de outras formas e aceitará trabalhos com identificação ajustada desde que reenviados até a respectiva data-limite. Os cronogramas a seguir informam as datas-limite para que o professor receba os trabalhos, embora nada impede que sejam enviados antes.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

FRY, Ron. Como estudar melhor. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

ZAMBONI, Sílvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre ciência e arte. Campinas: Autores Associados, 1998.

Bibliografia complementar

BERNARDES, Maria Eliza Mattosinho. A produção de relatórios de pesquisa. Jundiaí: Fontoura, 2005.

GOHN, Maria da Glória Marcondes. A pesquisa na produção do conhecimento. EccoS – Revista Científica, São Paulo, v.7, n.2, p.253-274, jul./dez. 2005.

LAVINE, Christian. A construção do saber. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 8ª edição. São Paulo: Loyola, 2015.

SCORSOLINI-COMIN, Fábio. Guia de orientação para iniciação científica. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, Réia Silvia Rios Magalhaes et ali. A monografia na prática do graduando. Teresina: CEUT, 2002.

Textos-base de leitura obrigatória (textos fornecidos pelo docente)

- (1) (SEVERINO, 2007, p. 99-156)
- (2) (GOHN, 2005, p. 253-271)
- (3) Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses
- (4) Normas para a redação acadêmica
- (5) Apostila do TCC
- (6) Regulamento do TCC
- (7.1) Exemplo de projeto 1
- (7.2) Exemplo de projeto 2
- (8) Linhas de pesquisa dos docentes

Padrões gráficos (fornecidos pelo professor)

- 1) Fichamento padrão gráfico
- 2) Resenha padrão gráfico
- 3) Proposição de pesquisa padrão gráfico
- 4) Projeto de pesquisa padrão gráfico
- 5) Dez mandamentos para o TCC padrão gráfico

VII. Docente responsável

José Estevam Gava jotaest@ufpr.br

Cronograma de aulas e avaliações - quintas-feiras - 15:30-17h20

Cronog	onograma de autas e avanações - quintas-feiras - 15:50-1/n20				
Aula	Data	Conteúdo (números entre parênteses identificam cada texto-base)	Atividade		
1	03/08	Teoria e prática científica	Apresentação e discussão dos tópicos		
1	03/00	(1) (SEVERINO, 2007, p. 99-126) (capítulo III)	Apresentação e discussão dos topicos		
2	10/08	A pesquisa na dinâmica da vida universitária	Idem		
	10/00	(1) (SEVERINO, 2007, p. 127-136; 144-156) (capítulo IV)	Idelli		
3	17/08	A pesquisa na produção do conhecimento: questões metodológicas (2) (GOHN, 2005, p.	Idem		
	17700	253-271)	Total .		
4	24/08	(3) Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses	Idem		
•	2 17 00	(4) Normas para a redação acadêmica			
5	31/08	(5) Apostila do TCC; (6) Regulamento do TCC	Idem		
	01,00	(7) Exemplos de anteprojetos; (8) Linhas de pesquisa	135		
6	14/09	Avaliação - prova teórica objetiva	Prova		
7	21/09	Correção da prova + análises de proposições de pesquisas	Revisão teórica, análises e discussões		
8	28/09	Análises de proposições de pesquisas	Análises de proposições de pesquisa		
9	05/10	Idem	Idem		
10	26/10	Idem + projetos completos	Idem		
11	09/11	Idem	Idem		
12	16/11	Idem	Idem		
13	23/11	Idem	Idem		
14	30/11	Idem + data-limite para finalizar e enviar projetos	Idem		
	04/12	A partir desta data, lançamento de notas finais e devolução de projetos com eventuais	Divulgação dos resultados (Moodle)		
	04/12	indicações de ajustes	Não haverá aula		

Cronograma de tarefas, atribuições e compromissos discentes

Data	Descrição	Atividade
agosto e setembro	Ler, estudar e refletir com objetivo de delimitar área do conhecimento, tema e problema de pesquisa; estudar as normas de redação, ouvir dois programas Musicaos e resenhar	Estudo e trabalho discente individual
10/08	Enviar o Fichamento 1 (sobre a primeira aula)	Envio de trabalho ao professor até meia-noite deste dia (jotaest@ufpr.br)
17/08	Enviar o Fichamento 2 (sobre a segunda aula)	Idem
24/08	Enviar o Fichamento 3 (sobre a terceira aula) Imprimir e entregar a resenha Musicaos 1	Envio de fichamento por <i>e-mail</i> + entrega de resenha impressa
31/08	Enviar o Fichamento 4 (sobre a quarta aula)	Envio de trabalho ao professor até meia-noite deste dia (jotaest@ufpr.br)
14/09	Avaliação - prova teórica objetiva Enviar o Fichamento 5 (sobre a quinta aula) Enviar a proposição de pesquisa	Dia de prova teórica + envio do Fichamento 5 e da proposição de pesquisa por <i>e-mail</i>
28/09	Imprimir e entregar a resenha Musicaos 2	Entrega de resenha impressa
05/10	A partir desta data, iniciar o preparo do projeto de pesquisa e, quando pronto, enviar ao professor por <i>e-mail</i>	Estudo e trabalho discente individual
30/11	Imprimir e entregar os Dez mandamentos para o TCC	Entrega de trabalho impresso
04/12	Data-limite para enviar projetos ao professor valendo nota	Envio de trabalho ao professor até meia-noite deste dia (jotaest@ufpr.br)

OA869 Metodologia de Pesquisa (turma B)

Início das atividades: 31/7/2023 (segunda-feira, 13:30-15h20)

I. Identificação da disciplina

Vagas - 25 alunos

Carga horária semanal: 2h Carga horária total: 30h

Ementa: Preparação para o TCC por intermédio de estudos teóricos, exercícios de redação e elaboração de projetos de pesquisa.

II. Objetivos

OBJETIVO GERAL

Habilitar o discente de maneira teórica e prática para a elaboração e apresentação oral/escrita do projeto de pesquisa com vistas ao desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso de graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Estimular e treinar habilidades quanto à apresentação oral de trabalhos acadêmicos; treinar o emprego da normatização técnica de monografías; treinar a redação adequando-a à norma culta; treinar a redação quanto à clareza, lógica e objetividade do discurso.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

1) Fundamentos teóricos e normativas; 2) exercícios de redação; 3) elaboração de projetos de pesquisa.

IV. Procedimentos didáticos

- a) **caracterização**: disciplina presencial. Durante as Unidades 1 e 2, serão estudadas a base teórica e as normativas guiando o discente na estruturação conceitual de projeto de pesquisa que será a base para o trabalho de conclusão de curso (TCC I e TCC II). Na Unidade 3 projetos serão avaliados em aula, quando recomendações e sugestões serão feitas pelo professor em colaboração com a turma.
- b) **princípios de interação**: além das aulas presenciais, a comunicação docente-discente também se dará por intermédio de *e-mail* (<u>jotaest@ufpr.br</u>), pelo qual serão enviados e devolvidos trabalhos escritos, transmitidos avisos e solucionadas dúvidas. Ementa detalhada da disciplina, cronograma, bibliografia e outras informações essenciais ficarão permanentemente disponíveis pelos portais eletrônicos da UFPR (Moodle e SIGA).
- c) material didático: a bibliografia específica ficará disponível na plataforma Moodle, na página da disciplina, em arquivos PDF. O discente deve imprimir esses textos-base, estudá-los antes de cada encontro e trazê-los sempre consigo para que os trabalhos em sala de aula sejam proveitosos. A bibliografia básica e complementar, disposta mais adiante, é apenas referencial, não constituindo leitura obrigatória.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à internet para informações sobre a disciplina, obtenção dos textos-base e envio de trabalhos ao professor.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: as presenças dos discentes nas aulas constituem comprovação de frequência. Cada encontro (duas aulas conjugadas de 50 minutos cada) vai das 15:30 às 17h20. A chamada será feita até 15h40. Quem chegar à sala entre 15h40 e 16:30 terá direito à presença na segunda aula. Quem sair antes do final dos trabalhos receberá falta na segunda aula (salvo haver motivo justificável). Haverá 17 encontros (34 aulas) dentre aulas e avaliações. O discente deve assistir a pelo menos 75% deles, estando presente em pelo menos 12 encontros e meio (12,5), ou 25 aulas, para ser considerado frequente. Caso contrário, será reprovado. Não haverá abono de faltas por motivo de saúde, nem por participação/organização de evento acadêmico.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

- a) Cinco fichamentos contendo diretrizes e normativas (por *e-mail*, 3 pontos cada) = 15 pontos
- **b)** Uma prova objetiva (presencial) = **30** pontos
- c) Duas resenhas Musicaos (impressas, 15 pontos cada) = 30 pontos

- d) Proposição de pesquisa (por *e-mail*) = 10 pontos
- e) Projeto de pesquisa (por *e-mail*) = 10 pontos
- f) Dez mandamentos para o TCC (impresso) = 5 pontos

A nota final resultará da soma das avaliações (a + b + c + d + e + f). A nota mínima para aprovação é 50; não haverá exame final. Mais detalhamento a seguir.

- a) Cinco fichamentos contendo diretrizes e normativas. Tratam-se de trabalhos escritos baseados na fundamentação teórica, nas normas de redação e nas normativas técnicas específicas. A partir das aulas expositivas e das leituras o estudante destacará tudo o que desconhecer e que for diretamente aplicável à sua pesquisa. Os fichamentos servirão como manuais resumidos para o estudante consultar em TCC I e II. A redação desses fichamentos tem de ser discursiva, em parágrafos logicamente construídos. Serão desconsiderados fichamentos esquemáticos, com informações ou frases soltas. Serão desconsiderados fichamentos que contenham trechos copiados dos textos-base. Cada fichamento terá de preencher completamente no mínimo três páginas formato A4, sem limite máximo de páginas, e terá de seguir o modelo gráfico fornecido. Os fichamentos têm de ser enviados ao professor por *e-mail*, em arquivos de texto, até as datas-limite, não sendo aceitos depois. O arquivo de cada fichamento tem de ser assim identificado: **Fichamento 1** (2, 3, 4 ou 5) **Edgard Allan da Silva metodologia B**
- b) Prova objetiva. Conterá questões objetivas, de múltipla escolha, baseadas nos textos selecionados e nas explanações do professor. Leituras individuais cuidadosas, assistência às explanações do professor e pleno domínio da teoria são, portanto, decisivas para um bom resultado nesta avaliação.
- c) Duas resenhas Musicaos. O discente ouvirá dois programas Musicaos pelo rádio, em FM ou web-radio (programa-musicaos.blogspot.com) e escreverá uma página a respeito de cada um, dando clara ideia do que trata cada programa, destacando questões estéticas e detalhes interessantes acerca de músicas ouvidas, fazendo correlações com disciplinas cursadas, emitindo opiniões e pontos de vista e citando ganhos que a audição do programa pode ter trazido ao discente, por exemplo. Cada resenha terá a extensão exata de uma página totalmente preenchida de acordo com o padrão gráfico fornecido pelo professor. O discente deve utilizar o padrão gráfico e redigir sobre ele mantendo a formatação, os títulos em preto e as proporções entre os três parágrafos, redigindo em preto sobre as partes em verde. Resenhas serão avaliadas pela formatação gráfica, extensão, redação (pelas normas fornecidas pelo professor), lógica e clareza discursiva, correção gramatical e correto emprego de destaques. Alterações na fonte gráfica (tipo de letra), margens ou espaçamentos entre linhas invalidarão a resenha. Perderão vários pontos resenhas que ocuparem muitas linhas relacionando nomes de artistas e de músicas ou apenas transcrevendo o que o locutor disser, pois não se trata aqui de criar fichas técnicas dos programas nem dar créditos às músicas, mas, sim, dar pareceres estéticos, musicais e críticos do que foi ouvido. Resenhas têm de ser impressas e entregues ao professor. Este avaliará e devolverá ao discente. Cada anotação do professor subtrairá um (1) ponto da nota. Resenha que não preencher uma página terá nota proporcional ao tanto que for escrito. Resenhas podem ser entregues ao professor desde agora até as datas-limite, não sendo aceitas depois. A aba Sintonize do projeto Musicaos contém três programas para audição imediata pelo Soundcloud, mas esses não valem para esta disciplina.
- d) Proposição de pesquisa. Trata-se de proposta inicial de pesquisa, de apenas uma página. A proposição de pesquisa tem de respeitar o modelo gráfico fornecido e ser enviada em docx ao professor por *e-mail*. A proposição inicial valerá dez pontos desde que compreensível e bem redigida. Uma mesma proposição poderá ser vista em aula mais de uma vez. Identificação obrigatória do arquivo: **Proposição de pesquisa João do Nascimento e Silva B**
- e) Projeto de pesquisa. Deve ser enviado por *e-mail* ao professor (jotaest@ufpr.br) mediante o padrão gráfico específico; não pode ultrapassar cinco páginas de miolo e deve ser enviado em arquivo de texto (docx) em tempo hábil para ser analisado em aula. Posteriormente, será consertado e ajustado pelo aluno com vistas à avaliação final. Um mesmo projeto poderá ser visto em aula mais de uma vez. Os projetos serão avaliados em aula obedecendo à ordem em que o professor os receber. Versões finais, para nota, devem ser enviadas até o dia da última aula. A avaliação dos projetos considerará conteúdo (problema, profundidade das discussões, mérito e exequibilidade da proposta etc.), redação (clareza, objetividade, correção gramatical e observância das normas de redação recomendadas) e forma gráfica (de acordo com o padrão fornecido). O discente terá cerca de dois meses para elaborar o projeto, com apoio e supervisão do professor e tendo à mão todas as normativas. Sendo assim, serão desconsiderados ou sofrerão muitos descontos de nota os projetos cujas redações e apresentações gráficas não se adéquem 100 % às normas. O objetivo é que a disciplina finalize com projetos prontos para envio aos pretendidos orientadores. Contudo, o professor pode solicitar ajustes no texto mesmo depois da avaliação final. Cada discente estará, então, preparado para o início efetivo da pesquisa em TCC I. Os arquivos de texto têm de ser assim identificados: Projeto de pesquisa Esmeralda Flux da Silveira turma B
- f) Dez mandamentos para o TCC. Tendo como base as aulas e os textos-base, cada discente resumirá em uma página formato A4 dez pontos julgados essenciais para o bom andamento de TCC I e TCC II. Este trabalho em sua primeira versão valerá cinco (5) pontos desde que respeitado o padrão gráfico, desde que bem redigido e entregue impresso em uma folha de papel A4. Caberá a cada um ajustar o conteúdo até o final da disciplina e, depois, usá-lo em TCC I e II como guia.

Identificação de arquivos. Todos os trabalhos a serem enviados ao professor por *e-mail* (fichamentos, proposições e projetos de pesquisa) precisam estar em arquivos de texto (docx) e identificados de acordo com a natureza do trabalho, autor e turma, seguindo exatamente os exemplos dados acima, com informações

naquela sequência e separadas por hífen. O professor recusará trabalhos identificados de outras formas e aceitará trabalhos com identificação ou outras coisas ajustadas desde que reenviados até as respectivas datas-limite. Os cronogramas a seguir informam as datas-limite para que o professor receba os trabalhos, embora nada impede que sejam enviados antes.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

FRY, Ron. Como estudar melhor. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

ZAMBONI, Sílvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre ciência e arte. Campinas: Autores Associados, 1998.

Bibliografia complementar

BERNARDES, Maria Eliza Mattosinho. A produção de relatórios de pesquisa. Jundiaí: Fontoura, 2005.

GOHN, Maria da Glória Marcondes. A pesquisa na produção do conhecimento. EccoS – Revista Científica, São Paulo, v.7, n.2, p.253-274, jul./dez. 2005.

LAVINE, Christian. A construção do saber. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 8ª edição. São Paulo: Loyola, 2015.

SCORSOLINI-COMIN, Fábio. Guia de orientação para iniciação científica. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, Réia Silvia Rios Magalhaes et ali. A monografia na prática do graduando. Teresina: CEUT, 2002.

Textos-base de leitura obrigatória (textos fornecidos pelo docente)

- (1) (SEVERINO, 2007, p. 99-156)
- (2) (GOHN, 2005, p. 253-271)
- (3) Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses
- (4) Normas para a redação acadêmica
- (5) Apostila do TCC
- (6) Regulamento do TCC
- (7.1) Exemplo de projeto 1
- (7.2) Exemplo de projeto 2
- (8) Linhas de pesquisa dos docentes

Padrões gráficos (fornecidos pelo professor)

- 1) Fichamento padrão gráfico
- 2) Resenha padrão gráfico
- 3) Proposição de pesquisa padrão gráfico
- 4) Projeto de pesquisa padrão gráfico
- 5) Dez mandamentos para o TCC padrão gráfico

VII. Docente responsável

José Estevam Gava jotaest@ufpr.br Cronograma de aulas e avaliações - segundas-feiras - 13:30-15h20

Apresentação e discussão dos tópicos ERINO, 2007, p. 99-126) (capítulo III) Sa na dinâmica da vida universitária ERINO, 2007, p. 127-136; 144-156) (capítulo IV) Sa na produção do conhecimento: questões metodológicas (2) 2005, p. 253-271) O fazer monografias: TCC, dissertações e teses as para a redação acadêmica citla do TCC; (6) Regulamento do TCC plos de anteprojetos; (8) Linhas de pesquisa O - prova teórica objetiva da prova + análises de proposições (se houver) Apresentação e discussão dos tópicos Idem Idem Idem Prova Revisão teórica, análises e discussões		onograma de autas e avanações - segundas-terras - 13:30-13n20				
ERINO, 2007, p. 99-126) (capítulo III) sa na dinâmica da vida universitária ERINO, 2007, p. 127-136; 144-156) (capítulo IV) sa na produção do conhecimento: questões metodológicas (2) 2005, p. 253-271) o fazer monografias: TCC, dissertações e teses as para a redação acadêmica tila do TCC; (6) Regulamento do TCC plos de anteprojetos; (8) Linhas de pesquisa o - prova teórica objetiva da prova + análises de proposições (se houver) de proposições de pesquisas Análises de proposições de pesquisa	Aula	Data	Conteúdo (números entre parênteses identificam cada texto-base)	Atividade		
ERINO, 2007, p. 99-126) (capítulo III) sa na dinâmica da vida universitária ERINO, 2007, p. 127-136; 144-156) (capítulo IV) sa na produção do conhecimento: questões metodológicas (2) 2005, p. 253-271) o fazer monografias: TCC, dissertações e teses as para a redação acadêmica citla do TCC; (6) Regulamento do TCC plos de anteprojetos; (8) Linhas de pesquisa o - prova teórica objetiva da prova + análises de proposições (se houver) de proposições de pesquisas Análises de proposições de pesquisa	1	31/07	Teoria e prática científica	Aprasantação a discussão dos tónicos		
ERINO, 2007, p. 127-136; 144-156) (capítulo IV) sa na produção do conhecimento: questões metodológicas (2) 2005, p. 253-271) fazer monografias: TCC, dissertações e teses as para a redação acadêmica tila do TCC; (6) Regulamento do TCC plos de anteprojetos; (8) Linhas de pesquisa o - prova teórica objetiva da prova + análises de proposições (se houver) de proposições de pesquisas Idem Idem Prova Revisão teórica, análises e discussões Análises de proposições de pesquisa	1	31/07	(1) (SEVERINO, 2007, p. 99-126) (capítulo III)	Apresentação e discussão dos topicos		
ERINO, 2007, p. 127-136; 144-156) (capítulo IV) sa na produção do conhecimento: questões metodológicas (2) 2005, p. 253-271) Idem I	2	07/08	A pesquisa na dinâmica da vida universitária	Idam		
2005, p. 253-271) Idem fazer monografias: TCC, dissertações e teses as para a redação acadêmica Idem		07/08	(1) (SEVERINO, 2007, p. 127-136; 144-156) (capítulo IV)	Idelli		
2005, p. 253-271) o fazer monografias: TCC, dissertações e teses as para a redação acadêmica tila do TCC; (6) Regulamento do TCC plos de anteprojetos; (8) Linhas de pesquisa o - prova teórica objetiva da prova + análises de proposições (se houver) de proposições de pesquisas Análises de proposições de pesquisa	3	14/08	A pesquisa na produção do conhecimento: questões metodológicas (2)	Idom		
as para a redação acadêmica tila do TCC; (6) Regulamento do TCC plos de anteprojetos; (8) Linhas de pesquisa o - prova teórica objetiva da prova + análises de proposições (se houver) de proposições de pesquisas Idem Prova Revisão teórica, análises e discussões Análises de proposições de pesquisa	3	14/08	(GOHN, 2005, p. 253-271)	Ideili		
as para a redação academica tila do TCC; (6) Regulamento do TCC plos de anteprojetos; (8) Linhas de pesquisa o - prova teórica objetiva da prova + análises de proposições (se houver) de proposições de pesquisas Análises de proposições de pesquisa	4	21/08	(3) Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses	T.J		
plos de anteprojetos; (8) Linhas de pesquisa o - prova teórica objetiva da prova + análises de proposições (se houver) de proposições de pesquisas Análises de proposições de pesquisa	4	21/08	(4) Normas para a redação acadêmica	Idem		
plos de anteprojetos; (8) Linhas de pesquisa o - prova teórica objetiva da prova + análises de proposições (se houver) de proposições de pesquisas Análises de proposições de pesquisa	_	20/00	(5) Apostila do TCC; (6) Regulamento do TCC	T1		
o - prova teórica objetiva da prova + análises de proposições (se houver) de proposições de pesquisas Prova Revisão teórica, análises e discussões Análises de proposições de pesquisa	5	28/08	(7) Exemplos de anteprojetos; (8) Linhas de pesquisa	Idem		
da prova + análises de proposições (se houver) de proposições de pesquisas Revisão teórica, análises e discussões Análises de proposições de pesquisa	-	04/00		Descrip		
de proposições de pesquisas Análises de proposições de pesquisa	0	04/09	Avanação - prova teorica objetiva	Flova		
	7	11/09	Correção da prova + análises de proposições (se houver)	Revisão teórica, análises e discussões		
Idem	8	18/09	Análises de proposições de pesquisas	Análises de proposições de pesquisa		
	9	25/09	Idem	Idem		
rojetos completos Idem	10	02/10	Idem + projetos completos	Idem		
Idem	11	09/10	Idem	Idem		
	12	23/10	Idem	Idem		
Idem	13	30/10	Idem	Idem		
	14	06/11	Idem	Idem		
Idem	15	13/11	Idem	Idem		
Idem Idem	16	20/11	Idem	Idem		
Idem Idem Idem Idem		27/11	data-limite para finalizar e enviar projetos	Idem		
Idem Idem Idem Idem Idem Idem		20/11	A partir desta data, lançamento de notas finais e devolução de projetos com	Divulgação dos resultados (Moodle)		
Idem Idem Idem Idem Idem Idem Idem Idem		28/11	eventuais indicações de ajustes	Não haverá aula		
	8 9 10 11	18/09 25/09 02/10 09/10	Análises de proposições de pesquisas Idem Idem + projetos completos Idem	Revisão teórica, análises e discussões Análises de proposições de pesquisa Idem Idem Idem		
	12	23/10	Idem	Idem		
Idem	13	30/10	Idem	Idem		
	-					
Idem						
Idem Idem						
Idem Idem Idem Idem	10					
Idem Idem Idem Idem Idem Idem						
Idem Idem Idem Idem Idem Idem Idem Idem		28/11				
Idem Idem Idem Idem Idem Idem Idem Idem			eventuais indicações de ajustes	Não haverá aula		

Cronograma de tarefas, atribuições e compromissos discentes

Data	Descrição	Atividade
agosto e setembro	Ler, estudar e refletir com objetivo de delimitar área do conhecimento, tema e problema de pesquisa; estudar as normas de redação, ouvir dois programas Musicaos e resenhar	Estudo e trabalho discente individual
07/08	Enviar o Fichamento 1 (sobre a primeira aula)	Envio de trabalho ao professor até meia-noite deste dia (jotaest@ufpr.br)
14/08	Enviar o Fichamento 2 (sobre a segunda aula)	Idem
21/08	Enviar o Fichamento 3 (sobre a terceira aula) Imprimir e entregar a resenha Musicaos 1	Envio de fichamento por <i>e-mail</i> + entrega de resenha impressa
28/08	Enviar o Fichamento 4 (sobre a quarta aula)	Envio de trabalho ao professor até meia-noite deste dia (jotaest@ufpr.br)
04/09	Avaliação - prova teórica objetiva Enviar o Fichamento 5 (sobre a quinta aula) Enviar a proposição de pesquisa	Dia de prova teórica + envio do Fichamento 5 e da proposição de pesquisa por <i>e-mail</i>
18/09	Imprimir e entregar a resenha Musicaos 2	Entrega de resenha impressa
25/09	A partir desta data, iniciar o preparo do projeto de pesquisa e, quando pronto, enviar ao professor por <i>e-mail</i>	Estudo e trabalho discente individual
23/10	Imprimir e entregar os Dez mandamentos para o TCC	Entrega de trabalho impresso
27/11	Data-limite para enviar projetos ao professor valendo nota	Envio de trabalho ao professor até meia-noite deste dia (jotaest@ufpr.br)
28/11	A partir desta data, ajustar e corrigir o projeto segundo indicações do professor (se ele solicitar)	Preparar projeto para futuro envio ao pretendido orientador (disciplina TCC I)

OA861 História da música brasileira II

Início das atividades: 3/8/2023

Vagas – 40 alunos

Carga horária total: 45 h

- 32 h atividades presenciais

- 15 h atividades assíncronas — leituras e audições musicais dos discentes

Carga horária semanal: 3 h

Ementa: Estudo histórico da música brasileira abrangendo desde as primeiras tendências do século XX às diversas vertentes da música de massa e da música de invenção do início do século XXI, com apreciação de obras significativas em cada contexto.

II. objetivos

Objetivo geral:

O aluno deverá ser capaz de formar um panorama histórico da música brasileira no século XX.

Objetivos específicos:

Ao final da disciplina, o aluno deverá estar familiarizado com os diversos períodos, gêneros, estilos e tendências que a música brasileira apresenta no decorrer de sua história, bem como familiarizado com os compositores e obras mais representativos de cada momento. Uma vez apreendido este amplo panorama e conhecidas as obras musicais mais representativas, espera-se que o futuro graduado em música possa exercer o senso crítico; inserir-se e atuar de forma consciente e construtiva no campo da música, tanto no âmbito da educação quanto da produção musical em suas mais diversas vertentes.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1:

Conteúdos na UFPR Virtual

Samba 2: Noel Rosa

A era do rádio: Almirante, Ary Barroso Música sertaneja 1: raízes e desdobramentos

Samba 3 (bossa nova): João Donato, João Gilberto, Tom Jobim, Vinícius, Carlos Lyra

Festivais: a canção de protesto e seus desdobramentos

Samba 4: Cartola, Nelson Cavaquinho, Martinho da Vila, Paulinho da Viola, Paulo César Pinheiro

Milton Nascimento e Lô Borges - Clube da Esquina 1972

https://www.youtube.com/watch?v=FGGgQc9RVQo

Vanguarda paulistana:

Arrigo Barnabé:

Álbum Clara Crocodilo (1980): https://www.youtube.com/watch?v=Ga4jnZHlzF8&list=PLVnkoLiLMTm5aZZLAY-J2UtNGI-UsXqbf

Itamar Assumpção:

Álbum Beleléu, Leléu, Eu (1980): https://www.youtube.com/watch?v=IENJvrL54ks

Premeditando o Breque:

Álbum Premeditando o Breque (1981):

https://www.youtube.com/watch?v=P2CyB8SR 9Y&list=OLAK5uy nw5xwmPHZJmtvrWZ855SEwj21WZtZBbUY&index=1

Grupo Rumo:

Álbum Rumo (1981): https://www.youtube.com/watch?v=z2yUvTv0 Sg

Língua de Trapo:

Álbum Lingua de Trapo (1982): https://www.youtube.com/watch?v=JNDQIiVoKaQ&list=OLAK5uy k2LDPZkFr9LA7u9ISdnQuWPFU5NIFqei0

Unidade 2:

Radamés Gnattali: composição e arranjo

Sonatina em D para flauta e piano- https://www.youtube.com/watch?v=n8KnYWM-f8s

Sonatina para violão e piano- https://www.youtube.com/watch?v=KaaN_sd5RYo

Concerto para acordeão e orquestra- https://www.youtube.com/watch?v=vwwdhgUbbbE

Aquarela do Brasil (Ary Barroso)- https://www.youtube.com/watch?v=H-y8TS7jbpY

Copacabana (João de Barro; Alberto Ribeiro)- https://www.youtube.com/watch?v=s9c614gBu6U

Koellreutter e o manifesto Música Viva (1946)

Mutationen II para violoncelo e recursos eletroacústicos (Cláudio Santoro) https://www.youtube.com/watch?v=GqygGZ-g-bo

Impressões de uma usina de aço (Cláudio Santoro) https://www.youtube.com/watch?v=edCghYpxNkc

Concertino para violino e orquestra (César Guerra-Peixe) https://www.youtube.com/watch?v=xpJpD -Zatw

Brasilia - para orquestra e coro (Eunice Katunda) https://www.youtube.com/watch?v=-P2Ry4Ylyrc

Abertura brasileira - para orquestra (Edino Krieger) https://www.youtube.com/watch?v=132jBciz2T0

Ritmata - para violão (Edino Krieger) https://www.youtube.com/watch?v=snHVcz4mMDc

Três peças para piano (Hans-Joachim Koellreutter) https://www.youtube.com/watch?v=k_vpIILMQDY

Pós-nacionalismo:

Guerra Peixe

Mourão. https://www.youtube.com/watch?v=oOpKDASqLT8

Toada afro-recifense. https://www.youtube.com/watch?v=Jd73k3XjFfQ

A inúbia do caboclinho. https://www.youtube.com/watch?v= oxHGunffDg

Cláudio Santoro

Ponteio. https://www.youtube.com/watch?v=xZGdxEB QA

Amor em lágrimas. https://www.youtube.com/watch?v=-lhkMHd8GcY

Mini concerto grosso . https://www.youtube.com/watch?v=33YCGJI_098

Fantasia Sul América. https://www.youtube.com/watch?v=ywqqkFhw1Ck

Edino Krieger

Divertimento para cordas. https://www.youtube.com/watch?v=w3lEhPlxUHE

Quarteto de cordas n. 1: https://www.youtube.com/watch?v=cLumDHQmhng

Canticum naturale. https://www.youtube.com/watch?v=vMcgzwfKTfw

Estro armonico. https://www.youtube.com/watch?v=n60EKRmESqg

Almeida Prado

Sinfonia dos Orixás. https://www.youtube.com/watch?v=556C5yW3BfU

Sonata para vibrafone e piano. https://www.youtube.com/watch?v=Oe55bzc2978

Cartas celestes n. 13: https://www.youtube.com/watch?v=aPW1oZRZOvs

Cartas celestes n. 14: https://www.youtube.com/watch?v=lOnmiKrvGco

Pós-nacionalismo: Tropicalismo

Tropicália ou Panis et Circensis (vários compositores, 1968)

https://www.youtube.com/watch?v=FioKcbXmhFo&list=PL1n9WCjA7Kz6S5hnYGHfx5sVuLFGuaT3C

Camargo Guanieri e sua escola de composição Camargo Guarnieri

Dança brasileira: https://www.youtube.com/watch?v=1Rq-AegoAEs
Dança negra: https://www.youtube.com/watch?v=t3L_5Azzxvw
Canção sertaneja: https://www.youtube.com/watch?v=t3L_5Azzxvw
Ponteio 4: https://www.youtube.com/watch?v=KCWq7yXOPBE
Ponteio 24: https://www.youtube.com/watch?v=PJWphoKRPH8
Ponteio 30: https://www.youtube.com/watch?v=3iGRvn5gK-Q
Ponteio 43: https://www.youtube.com/watch?v=N7BMfGN9jsY
Ponteio 45: https://www.youtube.com/watch?v=oPoBjyGSwJA

Ponteio 49: https://www.youtube.com/watch?v=oSwgbhwVVPM

Marlos Nobre

Rhythmetron: https://www.youtube.com/watch?v=amxK9wj8nZ8

Ciclo nordestino n. 1: https://www.youtube.com/watch?v=N7BMfGN9jsY

Desafio III: https://www.youtube.com/watch?v=LYur cniqqU

Cancioneiro de Lampião: https://www.youtube.com/watch?v=b04S4HgI0JU

Osvaldo Lacerda

Mixolídio (Cromos n. 1): https://www.youtube.com/watch?v=Y3XVb3zyydM
Dórico (Cromos n. 2): https://www.youtube.com/watch?v=Bwd3Ikrn4TU
Lídio (Cromos n. 3): https://www.youtube.com/watch?v=457JwE8J94w
Pentafônica (Cromos n. 4): https://www.youtube.com/watch?v=HFKtjV4LpEg

Sonatina n. 3: https://www.youtube.com/watch?v=c7RyEXobQoE

Trovas de amigo: https://www.youtube.com/watch?v=7assMWvKzB0

Variações sobre mulher rendeira: https://www.youtube.com/watch?v=eO_dmyHOxw8

Sérgio de Vasconcellos Corrêa

Moda (cantilena): https://www.youtube.com/watch?v=Vd0sax2zIt4
Ponteios 1 a 11: https://www.youtube.com/watch?v=8OYtgKg9JjU

Potyrom para piano e percussão: https://www.youtube.com/watch?v=Jy_jKGc6mC8

Música sertaneja 2: Movimento Armorial

Quinteto Armorial (vários compositores, 1974):

Do romance ao galope nordestino

https://www.youtube.com/watch?v=Smg5DCXBbTI

Orquestra Armorial de Câmara de Pernambuco (vários compositores, 1975):

https://www.youtube.com/watch?v=0IcKZXaZkGk

Manifesto Música Nova (1963): Gilberto Mendes Gilberto Mendes:

Ashmatur: https://www.youtube.com/watch?v=f7gCzwxk6fc

Santos football music: https://www.youtube.com/watch?v=V3bmKryl-cl
Beba Coca-cola: https://www.youtube.com/watch?v=6DKRtGjIaD4

Ultimo tango em Vila Parisi: https://www.youtube.com/watch?v=SHxgT1lxPG4 *O anjo esquerdo da história*: https://www.youtube.com/watch?v=y1RZKVwzWQE

Willy Corrêa de Oliveira:

Claviharpsicravocembalochord: https://www.youtube.com/watch?v=4on-ywXcJDg

Adagio: https://www.youtube.com/watch?v=V3DTvaiZxfc

IV. procedimentos didáticos:

- a) **caracterização**: esta disciplina será desenvolvida mediante atividades síncronas e assíncronas, cabendo ao discente ler e estudar artigos de especialistas sobre os temas e ouvir músicas, compreendendo os contextos culturais e históricos sobre compositores e obras.
- b) **princípios de interação**: disciplina presencial. Ementa detalhada da disciplina e cronograma ficarão permanentemente disponíveis ao discentes também no SIGA.
- c) material didático para as atividades de auto aprendizado: relação de músicas, forma de acesso a elas e materiais teóricos selecionados estarão sempre disponíveis nos locais citados acima.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à internet e condições técnicas para ouvir as músicas recomendadas.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: disciplina presencial. O discente deve assistir a pelo menos 75% das aulas para ser considerado frequente, caso contrário, será reprovado por faltas. A tolerância de atraso será de 15 minutos.
- V. formas de avaliação: Haverá duas provas com questões objetivas, baseadas no conteúdo teórico e musical selecionado. Cada prova valerá de zero (0) a cinquenta (50). Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. De 40 a 69, o aluno realiza um exame final também objetivo sobre todo o conteúdo visto e ouvido na disciplina. A nota final resultará da média aritmética do exame e da nota média das avaliações parciais. A média mínima de aprovação, neste caso, é 50.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

WISNIK, José Miguel. O coro dos contrários: a música em torno da semana de 22. São Paulo: Duas Cidades, 1977.

RIBEIRO, José Alexandre dos Santos. Uma Cronologia Crítica da Música Brasileira. De 1500 a 2000. Pontes, 2015.

TINHORÃO, J. R. História social da música popular brasileira. Rio de Janeiro: 34, 1998.

Bibliografia complementar

ANDRADE, Mario de. Aspectos da música brasileira. São Paulo: Martins, 1965. PERPETUO, Irineu Franco. História Concisa da Música Clássica Brasileira. Alameda, 2018.

CABRAL, Sérgio. No tempo de Almirante: uma história do rádio e da MPB. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.

TRAVASSOS, Elizabeth. Modernismo e música brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

KIEFER, Bruno. Villa-Lobos e o modernismo na música brasileira. Porto Alegre: Movimento: Fundação Nacional Pró-Memória, 1986. Apostilas e artigos selecionados pelos professores.

VII. docentes responsáveis Hugo de Souza Melo e José Estevam Gava

Cronograma das atividades (quintas-feiras, 13:30 - 15:30)

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	3/8	Samba 2: Noel Rosa	Prof. Hugo
2	10/8	A era do rádio: Almirante, Ary Barroso	Prof. Hugo
3	17/8	Música sertaneja 1: raízes e desdobramentos	Prof. Hugo
4	24/8	Samba 3 (bossa nova): João Donato, João Gilberto, Tom Jobim, Vinícius, Carlos Lyra	Prof. Hugo
5	31/8	Festivais: a canção de protesto e seus desdobramentos	Prof. Hugo
6	14/9	Samba 4: Cartola, Nelson Cavaquinho, Martinho da Vila, Paulinho da Viola, Paulo César Pinheiro	Prof. Hugo
7	21/9	Clube da Esquina, vanguarda paulistana	Prof. Hugo
	28/9	Avaliação 1 – 14:00	Presencial
8	5/10	Radamés Gnatalli: composição e arranjo	Prof. Gava
9	26/10	Koellreutter e o manifesto Música Viva (1946)	Prof. Gava
10	9/11	Pós-nacionalismo: Guerra Peixe, Cláudio Santoro, Edino Krieger, Almeida Prado	Prof. Gava
11	16/11	Pós-nacionalismo: tropicalismo	Prof. Gava
12	23/11	Camargo Guarnieri e sua escola de composição	Prof. Gava
13	27/11	Música sertaneja 2: Movimento armorial (segunda-feira 17:30)	Prof. Gava
14	28/11	O manifesto Música Nova (1963): Gilberto Mendes; Música na universidade (terça-feira 17:30)	Prof. Gava
	30/11	Avaliação 2 – 14:00	Presencial
	7/12	Exame	Presencial

OA864 Prática artística VI Início das atividades: 3/8/2023

Vagas - 42

Carga horária total: 30 h Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Prática artística envolvendo atividades de apreciação e execução musical de grupos vocais, instrumentais ou solistas.

II. objetivos

Geral: Oportunizar o aprimoramento da prática de performance e da apreciação musical, bem como da formação de plateia, por intermédio das apresentações musicais do corpo discente e docente e de músicos convidados.

Específico: (a) apresentar publicamente repertório estudado em outras aulas, além de repertórios alternativos; (b) desenvolver no estudante a habilidade de comunicação com o público (c) elaborar criticamente "Notas de Programa" que discorram sobre as obras, compositores e outros aspectos importantes do material apresentado; (c) proporcionar aos ouvintes a ampliação do conhecimento de obras musicais de períodos e estilos variados, contribuindo com a formação, o refinamento da percepção e desenvolvendo a apreciação musical.

Conteúdo programático: o repertório apresentado é diversificado. Compreende, em sua maioria, a produção musical individual de estudantes e alguns convidados, bem como suas formações camerísticas e grupos artísticos dos quais participam. Nesse sentido, os executantes interpretam e os ouvintes presenciam obras de diferentes estilos e épocas, o que contribui para o desenvolvimento musical e artístico dos participantes. A disciplina viabiliza: (a) ampliação do repertório, contemplando os diferentes períodos de composição musical de concerto, assim como obras de outros estilos e gêneros; (b) desenvolvimento da percepção musical: estilos, formas, ritmos variados, tipos de execução musical; (c) exercício de apreciação musical: música de concerto, popular, folclórica, nacional e internacional; (d) diversificação dos conhecimentos musicais: repertório, técnica, interpretação, biografias dos compositores; (e) formação do ouvinte consciente: desenvolvimento do crítico observador e do hábito de frequentar concertos; (f) vivência profissional: audições coletivas, concertos internos e externos, participação em grupos instrumentais e vocais.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Etapa 1: Escolha de repertório e estudo para preparação da performance visando cumprir avaliação 1, segundo o cronograma.

Etapa 2: Escolha de repertório e estudo para preparação da performance visando cumprir a avaliação 2, segundo o cronograma.

IV. procedimentos didáticos:

Aulas coletivas em forma de recitais, shows, palestras, masterclasses, oficinas, apresentação de vídeos e seminários sobre música, que ocorrem em horários fixos semanais. Os alunos deverão apresentar um recital ou show que deve ter, no máximo, quarenta minutos, e no mínimo 30 minutos e apresentar um conceito com coerência musical no programa executado. O grupo deve apresentar "Notas de Programa" com explicação concisa sobre o projeto, ou seja, comentários que auxiliem o ouvinte (leigo ou não) a entender melhor o que será apresentado. O programa com notas deve ser impresso e entregue à plateia.

V. Formas de avaliação:

P1 – PROJETO ARTÍSTICO (peso 3): consiste na entrega de um projeto artístico a ser redigido em grupo, conforme as normas estabelecidas no modelo apresentado pelo docente no início do semestre. Os projetos deverão ser entregues por e-mail para o professor no máximo 2 semanas antes da apresentação. P2 – APRESENTAÇÃO MUSICAL (peso 7): consiste na própria apresentação artística em si, que será avaliada conforme os critérios elaborados pelo docente e apresentados no início do semestre.

As avaliações serão sempre baseadas na qualidade da performance musical. A disciplina garante a liberdade de expressão, mas não serão admitidos conteúdos que preguem a conversão religiosa e tampouco manifestações de ódio, de intolerância e discriminação contra grupos vulneráveis, como negros, indígenas, homossexuais, mulheres e minorias religiosas.

Estudantes que obtiverem mais de 75% de frequência e obtiverem média final superior a 50 estarão automaticamente aprovados. Estudante que obtiverem 25% de faltas e/ou média final inferior a 50 estarão automaticamente reprovados. Não há exame final para esta disciplina.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

Bibliografia variável (material disponibilizado pelo docente)

LIMA, Sonia Regina Albano de; BRAZ, Ana Lucia Nogueira; LEÃO, Eliane. Memória, Performance e Aprendizado Musical. Paço Editorial, 2013.

RINK, John; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance. Oxford: Oxford, 2017.

Bibliografia complementar

NESTROVSKI, Arthur. Notas musicais: do barroco ao Jazz. São Paulo: PubliFolha, 2000.

____. Outras Notas musicais: da Idade Média à música popular brasileira. São Paulo: PubliFolha, 2009.

MAMMI, Lorenzo. A fugitiva: ensaios sobre música. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

WISNICK, José Miguel. O som e o sentido – Uma outra história da música. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

SCHAFFER, R. Murray. A afinação do mundo. São Paulo: Editora da UNESP, 2012.

VII. Docente responsável

Juliane Larsen

Cronograma: 5^a - 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo
1	3/8	Apresentação da disciplina, discussão de textos
2	10/8	Discussão de textos e escolha de repertório
3	17/8	Discussão de textos e escolha de repertório
4	24/8	Ensaios e preparação da performance
5	31/8	Ensaios e preparação da performance
6	14/9	Ensaios e preparação da performance
7	21/9	Ensaios e preparação da performance
8	28/9	Ensaios e preparação da performance
9	5/10	Ensaios e preparação da performance
10	26/10	Ensaios e preparação da performance
11	9/11	Apresentações
12	16/11	Apresentações
13	23/11	Apresentações
14	30/11	Apresentações
	7/12	Exame

OA865 Estética da música – turma M Início das atividades: 4/8/2023

Vagas - 40

Carga horária total: 30 h Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Reflexão crítica sobre conceitos e problemas de natureza estética relevantes para a pesquisa em criação/produção musical dos séculos XX-XXI. Exposição/discussão estética de questões relativas ao estado da arte da composição musical e criação sonora atual, contemplando a realização de seminários/exposição teórica e audição de exemplos relacionados ao contexto da disciplina.

II. objetivos

Objetivo geral: o discente deverá ser capaz de formar um panorama geral dos estudos em estética da música.

Objetivos específicos: ao final da disciplina, o discente deverá estar familiarizado com os estudos sobre estética geral e da música, ter ampliado seu repertório cultural, conceitual e senso crítico acerca da música em suas implicações históricas, sociológicas, filosóficas, literárias e de linguagem sonora. Deverá estar apto a se inserir no meio musical de forma adulta, consciente e crítica.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1

Seis aulas abordando as características da disciplina; história e fundamento do pensamento estético sobre música até o século XVIII.

Unidade 2

Seis aulas aprofundando os temas anteriores e estendendo a análise do pensamento estético sobre música até o século XX.

IV. Procedimentos didáticos:

- a) **caracterização**: aulas expositivas apoiadas por textos-base e audições musicais. Textos devem ser lidos antecipadamente para que as aulas sejam mais proveitosas. Se algum encontro eventualmente não ocorrer, não haverá reposição de aula, devendo cada discente estudar o respectivo texto-base por conta própria. As datas-limite para envio de trabalhos seguirão inalteradas, mesmo que um ou mais encontros não ocorram.
- b) **princípios de interação**: aulas presenciais. Ementa detalhada da disciplina, cronograma, bibliografía e outras informações essenciais ficarão permanentemente disponíveis ao discentes pelos portais SIGA e UFPR Virtual (Moodle). Comunicação remota com o professor deve ser feita apenas pelo *e-mail* jotaest@ufpr.br.
- c) material didático para as atividades de auto aprendizado: os textos-base de leitura obrigatória ficarão disponíveis na plataforma Moodle, na página da disciplina, em arquivos PDF para serem "baixados" pelo discente. A bibliografia básica e complementar restante, dispostas neste plano de ensino, são apenas referenciais, não constituindo leitura obrigatória para o discente.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à internet para obter os textos-base, padrões gráficos e normas, comparecimento às aulas presenciais e condições técnicas para realizar os trabalhos escritos aqui previstos.
- e) **controle de frequência das atividades**: cada discente assinará lista de presenças assim que entrar na sala de aula às 15h30. A lista ficará disponível por dez (10) minutos sendo, então, retirada. Ficará com falta quem chegar daí em diante. Dependendo da quantidade de matriculados o professor poderá optar pela chamada oral. Quem chegar atrasado poderá solicitar, ao final do encontro, presença na segunda aula. Discentes devem assistir a pelo menos 75% das aulas. Estão previstos 14 encontros (28 aulas), incluindo os dois dias de provas. Assim, é preciso estar presente em pelo menos dez encontros e meio (21 aulas) para ser considerado frequente. Limite máximo de faltas: 3,5 (três encontros e meio ou 7 aulas). Não é possível abonar falta mediante entrega de atestado médico ao professor nem por participação em evento acadêmico dentro ou fora desta universidade, nem por qualquer outro motivo.

V. Formas de avaliação:

a) Doze (12) fichamentos sobre textos/aulas (envio por *e-mail*, dois pontos cada), total: **24** pontos.

- b) Duas (2) resenhas Musicaos (entregues impressas, 15 pontos cada), total: 30 pontos.
- c) Duas (2) provas teóricas objetivas (presenciais, 23 pontos cada), total: 46 pontos.

Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. Caso obtenha nota entre 40 e 69, o discente vai para exame final, sendo a nota final resultante da média aritmética do exame e da nota média das avaliações anteriores. A média mínima de aprovação para quem for para exame é 50. A seguir vão mais detalhamentos sobre as avaliações.

- a) Fichamentos. Cada fichamento deverá sintetizar o conteúdo de cada um dos 12 textos/aulas. Cada discente deverá redigir com suas próprias palavras. Serão desconsiderados fichamentos que contenham trechos copiados dos textos-base. A redação desses fichamentos tem de ser discursiva, em parágrafos logicamente construídos. Serão desconsiderados fichamentos esquemáticos, com informações ou frases soltas ou com outros problemas de redação. Cada fichamento terá de preencher completamente no mínimo duas (2) páginas formato A4, sem limite máximo de páginas, e terá de seguir o modelo gráfico fornecido ("baixar" o padrão gráfico e redigir sobre as partes em verde mantendo a formatação). Fichamentos têm de ser enviados ao professor por *e-mail*, em arquivos de texto, até as datas-limite, não sendo aceitos depois (verificar o cronograma para envio de trabalhos escritos). O arquivo de cada fichamento deve ser identificado com o número sequencial (de 1 a 12), nome completo do discente e disciplina separados com hífen. Exemplo de identificação: Fichamento 3 João Jorge de Almeida Estética da música. Estes fichamentos a serem enviados ao professor por *e-mail* precisam estar em arquivos de texto (docx) e identificados de acordo com a natureza do trabalho, autor e disciplina, seguindo exatamente o exemplo dado acima, com informações naquela sequência e separadas por hífen. O professor recusará trabalhos identificados de outras formas e aceitará trabalhos com identificação ou outras coisas ajustadas desde que reenviados até as respectivas datas-limite. Os cronogramas a seguir informam as datas-limite para que o professor receba os trabalhos, embora nada impede que sejam enviados antes.
- b) Resenhas Musicaos. O discente ouvirá dois (2) dos três programas Musicaos disponíveis em www.programa-musicaos.blogspot.com (ao final da aba Sintonize) e escreverá uma página a respeito de cada um, dando clara ideia do que trata cada programa, destacando questões estéticas e detalhes interessantes acerca de músicas ouvidas, fazendo correlações com a disciplina, emitindo opiniões e pontos de vista e citando ganhos que a audição do programa pode ter trazido ao discente, por exemplo. Cada resenha terá a extensão exata de uma página totalmente preenchida de acordo com o padrão gráfico fornecido pelo professor. O discente deve "baixar" o padrão gráfico e redigir sobre ele mantendo a formatação, mantendo os títulos em preto e as proporções entre os parágrafos, redigindo em preto sobre as partes em verde. Resenhas serão avaliadas pela formatação gráfica, extensão, redação (pelas normas fornecidas pelo professor), lógica e clareza discursiva, correção gramatical e correto emprego de destaques. Perderão vários pontos as resenhas que ocuparem muitas linhas relacionando nomes de artistas e de músicas ou apenas transcrevendo o que o locutor disser, pois não se trata aqui de criar fichas técnicas dos programas nem dar créditos às músicas, mas, sim, dar pareceres estéticos, musicais e críticos do que foi ouvido. Resenhas devem ser digitadas, impressas em papel A4 e entregues ao professor até os dias previstos. Este avaliará e, posteriormente, devolverá ao discente com anotações indicando erros, trechos dúbios ou outros problemas. Cada anotação ou grifo do professor subtrairá um (1) ponto da nota. Resenha que não preencher uma página terá nota proporcional ao tanto que for escrito. Resenha que extrapolar uma página perderá um ponto. Formatação gráfica: trabalhos com alterações na fonte gráfica (tipo e tamanho de letra), alterações de espaçamento entre linhas, margens, justificação, recuo de parágrafo etc., serão desconsiderados.

VI. bibliografia

Os textos selecionados e fornecidos pelo professor são de leitura obrigatória; demais são acessórios.

Bibliografia básica

DAHLHAUS, Carl. Estética Musical. Trad. A. Morão. Lisboa: Ed. 70, 1991.

FUBINI, Enrico. Estética da Música. Trad. S. Escobar. Lisboa: Ed. 70, 2008.

HAMILTON, Andy. *Aesthetics and Music*. Continuum, 2007. 9780826485199 https://www.livrariacultura.com.br/p/livros/filosofia/aesthetics-and-music-2105169

Bibliografia complementar

SCRUTON, Roger. *The aesthetics of music*. Oxford: Oxford University, 1999. PAREYSON, Luigi. *Os problemas da estética*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. TOMÁS, Lia. *Música e filosofia: estética musical*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005.

Docente responsável:

José Estevam Gava

Cronograma: 6^a - 15:30-17:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	04/08	Capítulo 1 (FUBINI, 2008, p.11-21) As características da disciplina (dez páginas)	Aula
2	11/08	Capítulo 1 (TOMÁS, 2005, p.13-27) Antiguidade (14 páginas)	Aula
3	18/08	Capítulo 2 (idem, p.31-46) Idade Média (15 páginas)	Aula
4	25/08	Capítulo 3 (idem, p.49-63) Renascimento (14 páginas)	Aula
5	01/09	Capítulo 4 (idem, p.67-78) Barroco e Classicismo (11 páginas)	Aula
6	15/09	Capítulo 4 (idem, p.78-88) Barroco e Classicismo (nove páginas)	Aula
7	22/09	Avaliação 1 - prova teórica objetiva	1 ^a prova
8	29/09	Capítulo 3 (FUBINI, 2008, p.35-44) A música e o sentido (nove páginas)	Aula
9	06/10	Capítulo 3 (idem, p.44-51) A música e o sentido da sua historicidade (sete páginas)	Aula
10	27/10	Capítulo 8 (idem, p.111-122) O Iluminismo e a música (11 páginas)	Aula
11	10/11	Capítulo 9 (idem, p.123-135) Do idealismo romântico ao (12 páginas)	Aula
12	17/11	Capítulo 10 (idem, p.137-152) A crise da linguagem musical (15 páginas)	Aula
13	24/11	Capítulo 10 (idem, p.152-165) A crise da linguagem musical (13 páginas)	Aula
14	01/12	Avaliação 2 - prova teórica objetiva	2 ^a prova
15	08/12	Exame final - prova teórica objetiva	Exame

Cronograma para envio/entrega de trabalhos escritos (12 fichamentos em docx e duas resenhas impressas) Enviar trabalhos em arquivos de texto (docx) ao professor até meia-noite das datas-limite (jotaest@ufpr.br). Entregar resenhas impressas até as aulas das datas-limite. Se a aula não ocorrer, entregar ao professor ou deixar na secretaria assim que possível. Se o aluno tiver de faltar à aula de uma data-limite, ele pode entregar a resenha antecipadamente ao professor ou deixá-la na secretaria. Recomenda-se enviar/entregar trabalhos antes das datas-limite, pois, havendo algum problema, dá tempo de corrigir e enviar/entregar novamente ainda dentro do prazo.

Data-limite	Tarefa
11/08	Envio do fichamento 1 (referente ao texto e aula de 04/08)
18/08	Envio do fichamento 2 (referente ao texto e aula de 11/08)
25/08	Envio do fichamento 3 (referente ao texto e aula de 18/08)
01/09	Envio do fichamento 4 (referente ao texto e aula de 25/08)
15/09	Envio do fichamento 5 (referente ao texto e aula de 01/09)
22/09	Avaliação 1 + envio do fichamento 6 (ref. ao texto e aula de 15/09) + entrega da Resenha 1
06/10	Envio do fichamento 7 (referente ao texto e aula de 29/09)
27/10	Envio do fichamento 8 (referente ao texto e aula de 06/10)
10/11	Envio do fichamento 9 (referente ao texto e aula de 27/10)
17/11	Envio do fichamento 10 (referente ao texto e aula de 10/11)
24/11	Envio do fichamento 11 (referente ao texto e aula de 17/11)
01/12	Avaliação 2 + envio do fichamento 12 (ref. ao texto e aula de 24/11) + entrega da Resenha 2
08/12	Exame final - prova teórica objetiva

OA860 História do rock

Início das atividades: 2/8/2023

Vagas – 35 alunos

Carga horária total: 30h Carga horária semanal: 2h

Ementa: Introdução ao estudo do rock nos aspectos histórico, social e musical, com apreciação e análise de obras representativas do gênero.

II. objetivos

O aluno deverá ser capaz de formar um panorama histórico e estético aprofundado cerca da música rock, desde sua gênese, ocorrida em meados do século XX, até os dias atuais. Ao final da disciplina, o aluno deverá estar familiarizado com as diversas ramificações e tendências do rock internacional e brasileiro, bem como familiarizado com os compositores, conjuntos, obras mais representativas e principais questões sócio- político-culturais envolvidas. Uma vez aprofundada, apreciada e discutida a cena histórica e estética, espera-se que o futuro graduado em música possa exercer o senso crítico; inserir-se e atuar de forma consciente, autônoma e construtiva no campo da música, tanto no âmbito da educação quanto da produção musical em suas mais diversas vertentes.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – Pré-Rock

Unidade 2 – Rock and Roll

Unidade 2 – Pré tormenta e a Invasão Britânica

Unidade 3 – A resposta norte americana e Psicodelia

Unidade 4 – Glam Rock, Rock Progressivo, Hard Rock e Rock Sulista

Unidade 5 – Super Grupos, Punk, Heavy Metal

Unidade 6 – MTV e os anos 90

Unidade 7 – Rock no Brasil

IV. procedimentos didáticos: a) caracterização: esta disciplina é dividida em aulas expositivas-dialogadas presenciais e atividades remotas.

- b) princípios de interação: aulas presenciais e atividades remotas disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.
- c) material didático para as atividades de autoaprendizado: atividades e materiais disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à internet e à bibliografía aqui referida ou equivalente. Os alunos que não têm acesso à internet e à UFPR Virtual deverão utilizar o acesso nos computadores disponíveis no departamento.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: via chamada nas aulas presenciais.

V. formas de avaliação:

Quatro avaliações de Repertório, valendo 10 pontos cada uma, via UFPR Virtual.

Um trabalho escrito (30 pontos) e apresentado via áudio ou vídeo (20 pontos), via UFPR Virtual.

Duas entradas (5 pontos cada) em fóruns sobre a apresentação dos colegas, via UFPR Virtual.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

FRIEDLANDER, Paul. Rock and roll - Uma história social. Rio de Janeiro: Record, 2002.

MAZZOLENI, Florent. As Raizes do Rock. Nacional, 2012.

HEWITT, Paolo. 50 fatos que mudaram a história do rock. Campinas: Verus, 2013.

Bibliografia complementar

COVACH, J. FLORY, Andrew. What's That Sound: An Introduction to Rock and its History. New York: W.W. Norton, 2015.

VINIL, Kid. Almanaque do rock. Rio de Janeiro: Ediouro, 2008.

MUGNAINI JUNIOR, Ayrton. Breve História do Rock. São Paulo: Claridade, 2007.

PICCOLI, Edgard. Que rock é esse? História do rock brasileiro. São Paulo: Globo, 2008.

MERHEB, Rodrigo. O som da revolução: uma história cultural do rock (1965-1969). Rio de Janeiro: Record, 2012.

VII. docente responsável:

Francisco Gonçalves de Azevedo

Cronograma – Quartas, das 15:30 às 17:30

	_	uai tas, uas 15.50 as 17.50		
Aula	Data	Conteúdo	Atividade	
1	2/8	Apresentação da Disciplina; O que é rock?; A sociedade	Encontro presencial	
	2/0	e o rádio/tv "Coast-to-coast"		
2	9/8	Pré-Rock	Encontro presencial	
3	16/8	Pré Rock	Encontro presencial	
4	23/8	Rock and Roll: Primeira Geração, Elvis Presley	Encontro presencial	
5	30/8	Segunda Onda; Namoradinhos e Namoradinhas;	Encontro presencial	
6	6/9	The Beatles	Encontro presencial	
		Prova de Repertório 1	Atividade Remota – UFPR Virtual Disponível de 06/09 a 11/09	
7	13/9	A invasão britânica e a Resposta Americana	Encontro presencial	
8	20/9	A resposta americana; Folk, Beach Boys e Califórnia	Encontro presencial	
9	27/9	Soul e Psicodelia; Festivais - Woodstock	Encontro presencial	
		Prova de Repertório 2	Atividade Remota – UFPR Virtual Disponível de 27/09 a 29/09	
10	4/10	Anos 70: Hard Rock - Led Zeppelin, Deep Purple e	E	
10		Black Sabbath Encontro presencial		
11	11/10	Hard Rock	Encontro presencial	
12	25/10	Glam Rock e Rock Progressivo	Encontro presencial	
13	1/11		Encontro presencial	
13			Entrega: Trabalho Final e Apresentação (UFPR Virtual)	
		Prova de Repertório 3	Atividade Remota – UFPR Virtual Disponível de 01/11 a 03/11	
14	8/11	Punk e Heavy Metal	Encontro presencial	
15	22/11	Anos 80/90: Indies e Alts;	Encontro presencial	
13			Data limite para entradas no Fórum (UFPR Virtual)	
	29/11	Rock no Brasil	Encontro presencial	
		Prova de Repertório 4	Atividade Remota – UFPR Virtual Disponível de 29/11 a 01/12	
	6/12	Exame final (todo o conteúdo)	Atividade Remota – UFPR Virtual	

OA880 Música e inovação

Início das atividades: 1/8/2023

Vagas - 25

Carga horária total: 30 h Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Discussão dos conceitos de design, comunicação, propaganda e marketing na criação sonora em projetos para produtos. Conceitos de inovação e patentes.

II. objetivos

Objetivo geral:

A disciplina Música e Inovação, propõe os aspectos qualitativos e quantitavos que a música participa nas diversas áreas das atividades humanas da atualidade. Objetivos específicos:

A Música e Inovação aplicando seus avances nas áreas tecnológicas, educacionais e artísticas.

O conceito de inovação oferecendo a transformação e a inclusão social das diversas populacionais etnomusicologicamente.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

IV. procedimentos didáticos:

- a) caracterização: disciplina presencial.
- b) **princípios de interação**: disciplina presencial. A ementa detalhada da disciplina, cronograma, parte dos conteúdos sonoros e escritos, ficarão permanentemente disponíveis ao discentes na UFPR Virtual.
- c) material didático para as atividades de autoaprendizado: os conteúdos sonoros e escritos a serem apropriados estarão disponíveis na UFPR Virtual. Os textos serão enviados em formato digital.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à internet e aos artigos aqui referidos.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: disciplina presencial.

V. formas de avaliação:

- 1. Será passada a lista de presença (75%) e Participação durante as aulas síncronas. Entrega dos 03 trabalhos parciais e 01 trabalho final, Prova escrita, solicitados no prazo.
- 2. Realização de uma prova marcada sobre os conteúdos trabalhados durante o curso.
- 3. Avaliação crítica e revisão dos trabalhos individuais para apresentação no grupo.

Os critérios de avaliação serão: a capacidade de poder desenvolver e transformar ideias, coerência interna, forma e criatividade.

Os critérios de avaliação serão: a capacidade de poder desenvolver e transformar ideias, coerência interna, forma e criatividade. Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. De 40 a 69, o aluno realiza um exame final também objetivo sobre todo o conteúdo visto e ouvido na disciplina. A nota final resultará da média aritmética do exame e da nota média das avaliações parciais. A média mínima de aprovação, neste caso, é 50.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

KELLEY, Tom. A arte da inovação: lições de criatividade da IDE0. São Paulo: Futura, 2002.

RODRIGO DE SÁ, Jorge. Case para pedais de efeitos para guitarra. Curitiba: Monografia (Graduação) -UFPR, 2008.

BURDEK, Bernhard E. Design: história, teoria e prática do design de produto. São Paulo: Blucher, 2010.

Bibliografia complementar

IAZZETTA, F. A Música, o Corpo e as Máquinas. Opus: Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música IV (4): 27-44, 1997.

VII. docente responsável

Edwin Pitre-Vasquez

Cronograma das atividades – terças-feiras, 13:30-15:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	1/8	Apresentação da disciplina. Considerações Gerais. Conceituação. Sistema de apresentação dos trabalhos e Avaliação, apresentação dos alunos. Criação dos Grupos de trabalho e apresentação da utilização do	Presencial
2	8/8	Leitura de artigos disponibilizados, audição e análise do material sonoro, a partir dos conceitos apresentados nos contextos culturais, para produzir resumos escritos.	Presencial
3	15/8	Conceitos da Inovação e Musica aplicada	Presencial
4	22/8	Leitura de artigos disponibilizados, audição e análise do material sonoro, a partir dos conceitos apresentados nos contextos culturais, para produzir resumos escritos.	Presencial
5	29/8	Conceitualização da Sustentabilidade, Complexidade e Sistemas da Inovação e a Música.	Presencial
6	5/9	Leitura de artigos disponibilizados, audição e análise do material sonoro, a partir dos conceitos apresentados nos contextos culturais, para produzir resumos escritos.	Presencial
7	12/9	Inovação na Educação musical, empreendedorismo, marketing.	Presencial
8	19/9	Leitura de artigos disponibilizados, audição e análise do material sonoro, a partir dos conceitos apresentados nos contextos culturais, para produzir resumos escritos.	Presencial
9	26/9	Avaliação da Unidade (Prova sobre os conteúdos)	Prova
10	3/10	Discussão sobre os resultados da Prova, formatação do Projeto e apresentação de propostas para a Música e Inovação.	Presencial
11	10/10	Formatação do Projeto (DOCENTE EM AFASTAMENTO)	Assíncrona
12	24/10	Apresentação dos Projetos	Presencial
13	31/10	Apresentação dos Projetos	Presencial
14	7/11	Apresentação dos Projetos	
15	14/11	Entrega do Projeto de Produção final (no formato do Template)	Presencial
	5/12	Exame final	Presencial

OA876 Laboratório de arranjo musical

Pré-requisito: OA845 ou OA018 Harmonia I

Início das atividades: 1/8/2023

Vagas – 15 alunos

Carga horária total: 30 h Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Técnicas básicas de arranjo vocal e instrumental, utilizando elementos básicos de instrumentação, orquestração, transcrição e redução musical.

II. objetivos

Objetivo Geral: Desenvolvimento de técnicas básicas e avançadas de arranjo aplicado a diversos contextos criativos.

Objetivo Específico: Prática de arranjos vocais e instrumentais orientados.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: exploração de procedimentos/técnicas de arranjo vocal e prática reflexiva/composicional orientada.

Unidade 2: exploração de procedimentos/técnicas de arranjo instrumental e prática reflexiva/composicional orientada.

IV. procedimentos didáticos:

Atividades síncronas presenciais ou remotas realizadas por Web conferência, e atividades assíncronas adicionais.

Os materiais didáticos incluem realização leituras e de trabalhos práticos, discussões sobre problemas relacionados aos trabalhos práticos propostos, e avaliações.

Formas de avaliação:

Uma avaliação, consistindo de dois arranjos, sendo um vocal e um instrumental de cerca de 3 minutos cada.

Critérios: suficiente (100 pontos), razoável (50 pontos), insuficiente (0 pontos).

Suficiente: composição criativa/propositiva.

Razoável: composição pouco criativa/propositiva.

Insuficiente: composição pouco criativa/pouco propositiva.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

TRAGTENBERG, L., Contraponto: uma arte de compor. São Paulo: EDUSP, 2002.

GUEST, Ian. Arranjo: método prático incluindo revisão dos elementos da música. Volume 1, Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: Editora da UNICAMP, 2000.

Bibliografia complementar

CAMPOS, Augusto. Música de Invenção. São Paulo: Perspectiva, 1998.

. Música de Invenção 2. São Paulo: Perspectiva, 2016.

ADOLFO, Antônio. Arranjo: um enfoque atual. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.

SEBESKY, Don. The Contemporary Arranger. New York: Alfred Pub Com, 1994.

VII. docente responsável Indioney Carneiro

Cronograma das atividades – 3^a - 8:00-12:00

Cronograma das atividades – 5 - 8:00-12:00					
Aula	Data	Conteúdo	Atividade		
UNIDADE 1					
Aula 1	1/8		Presencial		
Aula 2	8/8	Desenvolvimento de técnicas de	Presencial		
Aula 3	15/8	arranjo vocal e instrumental	Presencial		
Aula 4	22/8	aplicadas a diversos contextos	Presencial		
Aula 5	29/8	criativos.	Presencial		
Aula 6	5/9		Presencial		
Aula 7	12/9		Presencial		
Aula 8	19/9		Presencial		
Aula 9	26/9		Presencial		
UNIDADE 2					
Aula 10	3/10		Presencial		
Aula 11	10/10	Duética meflenina/acuma sisional	Presencial		
Aula 12	24/10	Prática reflexiva/composicional orientada	Presencial		
Aula 13	31/10	orientada	Presencial		
Aula 14	7/11		Presencial		
Aula 15	14/11		Presencial		
	21/11	AVALIAÇÃO	Presencial		
	5/12	EXAME FINAL	Presencial		

OA868 Mixagem e masterização – turma B

Pré-requisito: OA848 Edição e gravação ou OA118 Técnicas de gravação

Início das atividades: 2/8/2023

Vagas – 20 alunos

Carga horária total: 60 h Carga horária semanal: 4 h

Ementa: Edição corretiva de áudio. Efeitos sonoros. Softwares de edição usando MIDI. Mixagem. Equalização, compressão, limitação, plugins, automação.

Monitoração. Plugins de análise de áudio. Restauração de áudio. Masterização. ISRC.

II. objetivos

Objetivo geral:

Capacitar o graduando a mixar e masterizar música, instrumentalizando-o com as principais técnicas de processamento de áudio.

Objetivos específicos:

- Desenvolver habilidades de mixagem e de escuta crítica de áudio.

- Desenvolver habilidades de masterização e compreensão da estrutura atual de gerenciamento de direitos autorais sobre fonogramas.
- Desenvolver o domínio de técnicas de processamento de áudio digital.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – Introdução: aspectos gerais sobre mixagem, masterização e escuta crítica.

Unidade 2 – Mixagem: conteúdos teóricos e práticos relacionados à mixagem: volumes, compressão, equalização, delay e reverberação, restauração e espacialização.

Unidade 3 – Masterização: limitação, compressão em fita magnética, padrões de intensidade sonora, simulação de equipamentos de estúdio, plug-ins de masterização, ISRC e direito autoral sobre fonogramas.

IV. procedimentos didáticos:

- a) **caracterização**: A disciplina prevê como ponto de partida a integração entre teoria e prática, através de aulas expositivas e seminários resultantes de atividades laboratoriais orientadas de mixagem e masterização.
- b) **princípios de interação**: A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos da notação musical. A parte prática das aulas compreenderá a realização de exercícios orientados de mixagem e masterização que explorem, de maneira progressiva, questões próprias da produção sonora e estimulem discussões relacionadas ao papel da mixagem e da masterização musical na produção musical contemporânea.
- c) material didático para as atividades de autoaprendizado: As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição de conteúdos e farão uso de ambientes de apoio didático para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelos alunos. Os recursos tecnológicos utilizados compreendem computadores, projetor, monitores de áudio no padrão de estúdio, caixas de som, controladoras MIDI e sites de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou Microsoft Teams. As atividades em sala de aula serão realizadas utilizando os softwares Reaper, ProTools e plugins comerciais.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à internet e à bibliografía referida ou equivalente. Os alunos que não têm acesso à internet e à UFPR Virtual deverão utilizar o acesso nos computadores disponíveis no departamento.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: chamada nas aulas presenciais.

V. formas de avaliação:

As avaliações consistirão na apresentação presencial, em sala de aula, de:

- Um trabalho de mixagem.
- Um trabalho de mixagem e masterização.

O primeiro e o segundo trabalhos deverão ser desenvolvidos sobre obras musicais diferentes.

O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações. Média igual ou superior a 70 pontos e frequência superior à mínima é aprovação direto. Faz exame final o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações e frequência superior à mínima. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior à mínima estabelecida reprova o discente.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

HENRIQUES, Fábio. Guia de Mixagem. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2005

- . Guia de mixagem 2: os instrumentos. Rio de Janeiro, RJ: Música & Tecnologia, 2008.
- . Guia de Mixagem 3 Mixando gravações ao vivo. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2012.

Bibliografia complementar

GIBSON, David. The Art Of Mixing, 1990. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=TEjOdqZFvhY

LORD-ALGE, C. Mixing Masterclass: Secrets of the Mix with Chris Lord-Alge, 2017. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=rGlYgAv96bw

MACHADO, Alex. Reaper: Instalação, mixagem e masterização. 2005. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=aQFN3z6d8Vw

IZHAKI, Roey. Mixing Audio: Concepts, Practices and Tools. MA: Focal Press, 2008.

Outros materiais audiovisuais fornecidos pelo docente.

VII. docente responsável

Clayton Rosa Mamedes

Cronograma: quartas e quintas, das 15:30 às 17:30.

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	02/08	Introdução, parte 1: Apresentação da disciplina. A mixagem no fluxo de trabalho de produção sonora. Escuta crítica.	Aula expositiva
2	03/08	Introdução, parte 2: Pensando a mixagem e o papel dos recursos tecnológicos: revisão de mesas de mixagem e mixagem em softwares de Digital Audio Workstation. Monitoração.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
3	09/08	Introdução, parte 3: A preparação da mixagem estéreo: exportando o projeto editado, canais auxiliares, canal master.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
4	10/08	Mixagem, parte 1: Equilibrando os volumes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
5	16/08	Audição de projetos dos alunos.	Seminários.
6	17/08	Mixagem, parte 2: Compressão.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
7	23/08	Audição de projetos dos alunos.	Seminários.
8	24/08	Mixagem, parte 3: Equalização.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
9	30/08	Mixagem, parte 4: Compressão multibanda e compressão paralela.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
10	31/08	Audição de projetos dos alunos.	Seminários.
11	06/09	Mixagem, parte 5: Compressão dinâmica e equalização dinâmica. Side-chains.	Aula expositiva e exercícios de fixação.

12	13/09	Audição de projetos dos alunos.	Seminários.	
13	14/09	Mixagem, parte 6: Delays e Reverberadores.	Aula expositiva e exercícios de fixação.	
14	20/09	Audição de projetos dos alunos.	Seminários.	
15	21/09	Mixagem, parte 7: Controle espectral e restauração de áudio. Exciter.	Aula expositiva e exercícios de fixação.	
16	27/09	AVALIAÇÃO 1 – Mixagem: apresentação de projeto de mixagem concluído.	AVALIAÇÃO	
17	28/09	AVALIAÇÃO 1 – Mixagem: apresentação de projeto de mixagem concluído.	AVALIAÇÃO	
18	04/10	Mixagem, parte 8: Espacialização e construção da cena sonora estéreo, parte 1.	Aula expositiva e exercícios de fixação.	
19	05/10	Mixagem, parte 8: Espacialização e construção da cena sonora estéreo, parte 2.	Aula expositiva e exercícios de fixação.	
20	11/10	Audição de projetos dos alunos.	Seminários.	
	18/10	SIEPE	Participação no evento.	
	19/10	SIEPE	Participação no evento.	
21	25/10	Mixagem, parte 9: Espacialização e construção da cena sonora multicanal, parte 1.	Aula expositiva e exercícios de fixação.	
22	26/10	Mixagem, parte 9: Espacialização e construção da cena sonora multicanal, parte 2.	Aula expositiva e exercícios de fixação.	
23	01/11	Audição de projetos dos alunos.	Seminários.	
24	08/11	Masterização, parte 1: limitação, compressão em fita magnética e outras simulações de equipamentos de estúdio.	Aula expositiva e exercícios de fixação.	
25	09/11	Audição de projetos dos alunos.	Seminários.	
26	16/11	Masterização, parte 2: Padrões de medição de intensidade em masterização. Plug-ins automatizados (Ozone e Neutron). Comparando a master com referências.	Aula expositiva e exercícios de fixação.	
27	22/11	Audição de projetos dos alunos.	Seminários.	
28	23/11	Masterização, parte 3: ISRC e direito autoral sobre fonogramas.	Aula expositiva.	
	27/11	Data reservada para reposições		
	28/11	Data reservada para reposições		
29	29/11	AVALIAÇÃO 2 – Masterização: apresentação de projeto concluído.	AVALIAÇÃO	
30	30/11	AVALIAÇÃO 2 – Masterização: apresentação de projeto concluído.	AVALIAÇÃO	
	06/11 e 07/11	EXAME FINAL	EXAME FINAL	

OA877 Laboratório de criação musical III

Pré-requisito: OA846 Laboratório de criação musical I

Início das atividades: 2/8/2023

Vagas - 15

Carga horária total: 60 h Carga horária semanal: 4 h

Ementa: Trabalhos criativos na área de composição musical, ou de criação sonora em interação com áreas artísticas afins, com ou sem suporte tecnológico, baseados na reflexão crítica sobre a composição musical e a criação sonora atuais, contemplando a audição analítica de exemplos de repertório e discussão dos aspectos estéticos. Competências na elaboração e notação do material musical. Sugere-se a exploração de novas formas (técnicas de hoje).

II. objetivos

Objetivo geral: Capacitar o graduando a compor obras musicais e de arte sonora com o apoio de recursos tecnológicos e a desenvolver projetos de instrumentos musicais digitais.

Objetivos específicos:

- Desenvolver habilidades de composição de obras musicais ou de arte sonora baseadas em recursos tecnológicos computacionais.
- Desenvolver habilidades de programação musical orientada ao objeto.
- Desenvolver habilidades de projetar instrumentos musicais digitais em Arduino, com fins de aplicação musical para o controle de síntese sonora e processamento de áudio.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

- Unidade 1 Introdução à programação orientada ao objeto. Elaboração de um plano de estudos individual.
- Unidade 2 Técnicas de síntese e processamento de áudio aplicadas à programação orientada ao objeto.
- Unidade 3 Desenvolvimento de instrumentos musicais digitais e interfaces para a interação humano-computador.
- Unidade 4 Criação de obras musicais e de arte sonora empregando sistemas de interação computacional desenvolvidos pelos discentes, atividade prática laboratorial.

IV. procedimentos didáticos:

- a) caracterização: Disciplina presencial com atividades laboratoriais.
- b) princípios de interação:

A disciplina prevê como ponto de partida a integração entre teoria e prática, através de aulas expositivas e atividades laboratoriais orientadas de criação sonoromusical. A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos da criação musical com suporte tecnológico, da programação computacional orientada ao objeto e do desenvolvimento de interfaces de interação humano-computador voltada a aplicações musicais. A parte prática das aulas compreenderá a realização de exercícios orientados de programação musical e desenvolvimento de interfaces que explorem, de maneira progressiva, questões próprias da criação musical com recursos tecnológicos e estimulem discussões relacionadas a seu potencial expressivo na produção musical atual.

- c) material didático para as atividades de autoaprendizado: As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição de conteúdos e farão uso de ambientes de apoio didático para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelos alunos.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:: Os recursos tecnológicos utilizados compreendem computadores, projetor, caixas de som, piano digital MIDI, softwares de programação orientada ao objeto e para o desenvolvimento de interfaces em Arduino, assim como sites de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou Microsoft Teams.

e) identificação do controle de frequência das atividades: Chamada nas aulas presenciais.

V. formas de avaliação:

As avaliações consistirão na:

- Apresentação de um seminário sobre o projeto de composição musical empregando técnicas de programação e desenvolvimento de interfaces em andamento.
- Apresentação, em concerto, de uma composição musical empregando técnicas de programação e uma interface desenvolvida durante a disciplina.

O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações. Média igual ou superior a 70 pontos e frequência superior à mínima é aprovação direto. Faz exame final o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações e frequência superior à mínima. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior à mínima estabelecida reprova o discente.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

GODOY, Rolf Inge; LEMAN, Marc (Eds.). Musical gestures: sound, movement and meaning. Nova York: Routledge, 2010.

GUIGUE, Didier. Estética da Sonoridade. São Paulo Perspectiva, 2011.

SCIARRINO, Salvator, Le figure della musica. Milão: Ricordi, 2000.

Bibliografia complementar

ANTUNES, Jorge. Sons novos para os sopros e as cordas. Brasília: Sistrum, 2005 DOTTORI, Maurício. A noite, a música: ensaios de filosofia e criação musical. Curitiba: Antigoa Typographia, 2017.

ZUBEN, Paulo. Ouvir o som. Aspectos de organização da música do século XX. São Paulo: Ateliê, 2005.

WUORINEN, Charles. Simple Composition. Nova York: C.F. Peters, 1994.

Outros materiais audiovisuais fornecidos pelo docente.

VII. docente responsável

Clayton Rosa Mamedes

Cronograma: quartas, das 17:30 às 20:30.

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	02/08	Apresentação da disciplina. Introdução à programação orientada ao objeto. Plano de estudos baseados em tutoriais dos softwares Max ou Pd.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
2	09/08	Controle gestual do som: introdução aos conceitos de aquisição do gesto, mapeamento e controle de síntese sonora.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
3	16/08	O papel do gesto em instrumentos musicais digitais: a necessidade de desenvolver novos dispositivos. Introdução ao Arduino.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
4	23/08	Gesto e expressão musical: o mapeamento. Estratégias para a parametrização de informações obtidas a partir do gesto.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
5	30/08	O design de interações sonoras e a concepção da performance. Introdução aos principais tipos de sensores.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
6	06/09	Técnicas de síntese e processamento sonoro em ambientes de programação orientada ao objeto, parte 1. Modulação de amplitude.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
7	13/09	Técnicas de síntese e processamento sonoro em ambientes de programação orientada ao objeto, parte 2. Modulação de frequências.	Aula expositiva e exercícios de fixação.

8	20/09	Seminários, parte 1: apresentação das propostas em andamento. Atividade avaliativa.	AVALIAÇÃO.	
9	27/09	Seminários, parte 2: apresentação das propostas em andamento. Atividade avaliativa.	AVALIAÇÃO.	
10	04/10	Técnicas de síntese e processamento sonoro em ambientes de programação orientada ao objeto, parte 3. Filtros.		
11	11/10	Técnicas de síntese e processamento sonoro em ambientes de programação orientada ao objeto, parte 4. Delay e reverberação.	Aula expositiva e exercícios de fixação.	
	18/10	SIEPE		
12	25/10	Técnicas de síntese e processamento sonoro em ambientes de programação orientada ao objeto, parte 3. Espacialização.	Aula expositiva e exercícios de fixação.	
13	01/11	Acompanhamento dos projetos de criação musical em andamento.	Seminários.	
14	08/11	Acompanhamento dos projetos de criação musical em andamento.	Seminários.	
15	22/11	Concerto: apresentação das obras musicais criadas. Atividade avaliativa.	AVALIAÇÃO.	
	29/11	Data reservada para eventual reposição de aulas.		
	06/12	EXAME FINAL	EXAME FINAL	

OA886 Músicas do mundo II – turma M

Início das atividades: 2/8/2023

Vagas – 30 alunos

Carga horária total: 30 h Carga horária semanal: 2 h

Ementa:. Estudo de elementos musicais a partir dos contextos históricos, antropológicos e sociológicos, especialmente das culturas africanas e asiáticas.

II. objetivos

Objetivo geral:

Capacitar o discente para ter uma visão ampla dos aspectos culturais e sonoros dos diferentes povos do mundo.

Objetivos específicos:

Criar uma consciência das possibilidades sonoras que oferecem a diversidade cultural na atualidade.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

História Geral das Américas Grupos etnolinguísticos Diásporas africanas e tópicos asiáticas Instrumentos musicais

IV. procedimentos didáticos:

- a) caracterização: disciplina presencial.
- b) **princípios de interação**: a ementa detalhada da disciplina, cronograma, parte dos conteúdos sonoros e escritos, ficarão permanentemente disponíveis ao discentes na UFPR Virtual.
- c) material didático para as atividades de auto aprendizado: arquivos de texto em formato PDF, links de áudio e de vídeo. Os links de vídeo podem ser de áudios ou vídeos disponibilizados publicamente no YouTube, ou de materiais autorais do(a) docente, disponibilizados no Teams ou drive pessoal na Internet.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à Internet e aos artigos aqui referidos.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: entende-se a necessidade de que os discentes se acostumem a respeitar os horários das atividades .

V. formas de avaliação:

Deverão ser produzidos 03 (três) trabalhos parciais a partir das temáticas apresentadas durantes as aulas, 01 (hum) trabalho escrito no final do curso, dentro do modelo de *Template* para Etnomusicologia, que estará disponível em local específico no Arquivo Teams, 01 (uma) Prova sobre os temas abordados e 70% de frequência na sala de aula.

Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. De 40 a 69, o aluno realiza um exame final também com o objetivo de que o aluno tenha domínio sobre todo o conteúdo visto e ouvido na disciplina. A nota final resultará da média aritmética do exame e da nota média das avaliações parciais. A média mínima de aprovação, neste caso, é 50.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

GILROY, Paul. O Atlântico negro. Rio de Janeiro. Editora 34, 2012.

OLÚMÚYIWÁ Anthony Adékòyà. Yorùbá: Tradição oral e história. São Paulo: Terceira Margem, 1999.

SHAHINDA, Shahinda. *Indian Music*. CreateSpace, 2014.

Bibliografia complementar

LACKING, John. How Musical is man? Washington: University of Washington. 1974.

FERNANDEZ, Raul A. From Afro-Cuban Rhythms to Latin Jazz. University of California, 2006.

SUMARSAM. Javanese Gamelan and the West. Boydell & Brewer-USA. 2015.

TUGNY, Rosângela Pereira; QUEIROZ, Ruben Caixeta (orgs.). Músicas africanas e indígenas no Brasil. Belo Horizonte: UFMG, 2006. Com 2 CDs.

TOUMA, Habib Hassan. The Music of the Arabs. Amadeus, 2003.

Bibliografia complementar de vídeos serão distribuídos durante o curso.

VII. docente responsável

Edwin Pitre-Vasquez

Cronograma- 4^a - 13:30-15:30

Aula	Data	Conteúdo	
1	2/8	Apresentação da disciplina. Considerações gerais. Conceituação. Sistema de apresentação dos trabalhos e Avaliação, apresentação dos alunos. Criação dos Grupos de trabalho e apresentação da utilização do TEAMS e MENDELEY.	
2	9/8	Leitura de artigos disponibilizados, audição e análise do material sonoro, a partir dos conceitos apresentados nos contextos culturais, para produzir resumos escritos.	
3	16/8	Geografia da África	
4	23/8	Leitura de artigos disponibilizados, audição e análise do material sonoro, a partir dos conceitos apresentados nos contextos culturais, para produzir resumos escritos.	
5	30/8	História geral da África e Instrumentos musicais	
6	6/9	Grupos etnolinguísticos, Diásporas africanas e Etnografías	
7	13/9	Tópicos da Música da Índia	
8	20/9	Formatação do Trabalho escrito I / Aplicação de software Mendeley	
9	27/9	Avaliação da Unidade (Prova sobre os conteúdos)	
10	4/10	Formatação do Trabalho escrito II / Aplicação de software Mendeley	
		Afastamento do docente (6 a 20/10)	
11	25/10	Formatação do Trabalho escrito II / Aplicação de software Mendeley	
12	1/11	Projetos de pesquisa	
13	8/11	Projetos de pesquisa	
14	22/11	Apresentação de Trabalhos	
15	29/11	Apresentação de Trabalhos	
	6/12	Exame final	

OA883 Regência aplicada à educação musical

Início das atividades: 4/8/2023 Pré-requisitos: Coral I e Coral II

Vagas – 15 alunos Carga horária total: 30 h Carga horária semanal: 2 h

Ementa:

Estudo e prática das técnicas básicas de regência com vistas à formação de pequenos grupos vocais e/ou instrumentais, em diferentes contextos de ensino. Estudo da técnica vocal voltada ao aperfeiçoamento da entoação (alturas) e colocação (timbre) da voz cantada na perspectiva do ensino musical.

II. objetivos

Geral: Conduzir práticas musicais coletivas utilizando aspectos básicos da técnica de gestual em regência com base em um processo reflexivo sobre a partitura, as características dos grupos vocais e instrumentais e as condições de ensaio.

Específicos:

Aplicar os aspectos básicos da técnica gestual em conduções de práticas musicais coletivas

Refletir sobre o papel do professor regente nas práticas musicais coletivas

Reconhecer os aspectos básicos da técnica vocal aplicada a prática vocal coletiva.

Planejar interpretações musicais com base no estudo da partitura, considerando as especificidades musicais e técnicas.

Conduzir ensaios considerando aspectos de liderança e especificidades dos diversos grupos musicais

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades;

Unidade 1: Aspectos básicos da técnica gestual para regência

Unidade 2: Regência Coral e especificidades técnicas dos grupos vocais

Unidade 3: Técnicas de ensaio e planejamento de interpretação musical

IV. procedimentos didáticos:

- a. sistema de comunicação: as aulas serão presenciais. O e-mail institucional da docente será disponibilizado para envio de dúvidas.
- **b. materiais didáticos**: os materiais didáticos serão disponibilizados via moddle e em um drive específico da disciplina. As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição de conteúdo e farão uso de ambientes de apoio didático para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelos alunos. Os recursos tecnológicos compreendem computadores, projetor, piano, editores de partitura.
- c. material didático para as atividades de auto aprendizado: os exercícios e materiais para estudos serão disponibilizados via moddle e em um drive específicos da disciplina.
- d. infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: os estudantes devem imprimir as partituras dos repertórios vocais e dos exercícios solicitados para as aulas presenciais.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação

- 1) Avaliação individual 1: Exercícios de Técnicas de gestual (25 pontos)
- Os estudantes irão realizar os exercícios de regência trabalhados em sala de aula individualmente.
- 2) Avaliação individual 2: Técnicas de Regência aplicada a repertório (35 pontos)

Os estudantes irão reger as peças vocais trabalhadas em sala de aula nos padrões de regência abordados. Todos os estudantes devem executar vocalmente o repertório que será regido pelos colegas conforme o conteúdo de técnica vocal para grupos vocais.

3) Avaliação em grupo 3: Planejamento e aplicação de técnicas de ensaio e regência de repertório musical coletivo. (45 pontos)

Em equipes, os estudantes irão escolher um repertório vocal ou misto (vocal e instrumental) para prática musical coletiva e irão entregar uma proposta de interpretação musical e um planejamento de ensaio que deverá ser aplicado na turma nas datas sorteadas. Cada equipe terá 40 minutos para a aplicação do planejamento. Todos os membros da equipe devem utilizar as técnicas de gestual de regência em algum momento da condução didática. 35 pontos fazem parte da avaliação da equipe, em que será avaliado a adequação do planejamento ao cenário proposto, a postura colaborativa em equipe, e o uso dos gestuais de regência, e 10 pontos consistem na participação na avaliação das equipes dos colegas, em que será avaliada a postura colaborativa e presença.

Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 consiste em reprovação. Média superior a 69 consiste em aprovação direta.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

ROCHA, Ricardo. Regência, uma arte complexa. Rio de Janeiro: Íbis Libris, 2004.

MUNIZ NETO, José V. A comunicação gestual na regência de orquestra. São Paulo: Annablume, 2003.

ZANDER, Oscar. Regência Coral. 5.ed. Porto Alegre: Movimento, 2003.

Bibliografia complementar

MARTINEZ, Emanuel. Regência coral: princípios básicos. Curitiba: Colégio Dom Bosco, 2000.

ESTIENNE, F. Voz Falada - Voz Cantada: Avaliação e Terapia. Tradução de Daniela Teixeira Siqueira. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

LE HUCHE, F.; ALLALI, A. A Voz: Anatomia e Fisiologia dos Órgãos da Voz e da Fala. Volume 1. Porto Alegre: Artmed, 2001.

WERBECK-SVARDSTROM, V. A Escola do Desvendar da Voz. Tradução de Jacira Cardoso et alli. São Paulo: Antroposófica, 2001.

AYDOS, Bianca, HANAGAMA, E. Midori. Técnicas de aquecimento vocal utilizadas por professores de teatro SP: revista CEFAC, v.6, n.I, 83-88, jan.mar, 2004.

VII. docente responsável

Viviane Kubo

Cronograma: 6^a 13:30-15:30

Aula	Data	Conteúdo
1	4/8	Reger e educar musicalmente: práticas musicais coletivas e o papel do educador regente./ Introdução à postura corporal da regência
2	11/8	Aspectos básicos do gestual na regência musical e Trajetórias de regência
3	18/8	Prática de gestual e Exercícios de Regência
4	25/8	Prática gestual e Prática de Exercícios de Regência
5	1/9	Prática gestual e Prática de Exercícios de Regência
6	15/9	Avaliação 1: Exercícios de Regência
7	22/9	Prática de regência aplicada a repertório/ Repertório 1, 2 e 3
8	29/9	Prática de regência aplicada a repertório/ Repertório 1, 2 e 3
9	6/10	Prática de regência aplicada a repertório/ Repertório 1, 2 e 3
10	13/10	Revisão trajetórias e regência de repertório
11	27/10	Avaliação 2: Prática de regência aplicada a repertório/ Repertório 1, 2 e 3
12	10/11	Preparação vocal de coros/ Supervisão trabalhos
13	17/11	Liderança e estratégias de ensaio/ Supervisão trabalhos
14	24/11	Avaliação 3: Apresentação aulas equipes 1 e 2
15	1/12	Avaliação 3: Apresentação aulas equipes 3 e 4
	8/12	Exame final

É possível que a UFPR determine 3/11 como ponto facultativo

OA806 Lab prática vocal instrumental VI - turma Voz

Início das atividades: 1/8/2023 Carga horária total: 30 h Carga horária semanal: 2 h

Vagas: 15

Ementa: Prática individual orientada de performance

SELEÇÃO: Somente serão aceitos estudantes aprovados em CORAL I e CORAL II.

Caso cumpram com este primeiro critério, serão classificados e selecionados conforme envio de vídeo e vocalizes diagnósticos presenciais.

Os discentes devem **enviar um vídeo** cantando uma canção de livre escolha para <u>vivi.kubo@ufpr.br</u> até o dia **27/7**. Ao final desta etapa, os 15 alunos serão selecionados de acordo com 3 categorias: Iniciantes, Intermediários e Avançados. **A docente irá classificar os candidatos** de acordo com as gravações enviadas, sendo 5 vagas para cada categoria.

II. objetivos

Geral: Interpretar obras vocais solos aplicando técnicas de canto de acordo com o estilo musical e intenção artística de forma reflexiva e autorregulatória. Específico:

- . Reconhecer potencialidades e dificuldades na própria voz
- . Reconhecer especificidades vocais de acordo com os estilos de canto
- . Aplicar estratégias de técnica vocal em prol do desenvolvimento vocal individual
- . Preparar musicalmente e tecnicamente repertório solo de acordo com demandas estilísticas e técnicas.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Planejamento de estudo em técnica vocal

Unidade 2: Prática de canto solo com foco na eloquência interpretative

IV. procedimentos didáticos

- a) **sistema de comunicação**: os encontros serão presenciais e os avisos serão reforçados na plataforma Moddle. Os discentes também poderão tirar dúvidas por email institucional da docente.
- b) materiais didáticos: os textos e as partituras serão disponibilizados no Moddle e também em um drive específico da disciplina
- c) material didático para as atividades de auto aprendizado: o material de apoio será disponibilizado no Moddle e também em um drive específico da disciplina
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: os discentes devem imprimir as partituras para realização dos ensaios e das atividades práticas presenciais.
- e) **identificação do controle de frequência das atividades**: chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação:

- a) Avaliação individual 1: Mapeamento das potencialidades e dificuldades e planejamento de estudo. (20 pontos)
- Os estudantes deverão realizar um autodiagnóstico e uma proposta de estudo para o semestre letivo com foco na resolução de problemas mapeados.
- b) Avaliação individual 2: Masterclass 1 (15 pontos)
- Os estudantes devem comparecer ao masterclass agendado de acordo com calendário disponibilizado.
- c) Avaliação individual 3: Decupagem técnica do repertório (20 pontos)
- Os estudantes devem entregar uma decupagem da canção escolhida com detalhamentos interpretativos e técnicos.
- d) Avaliação individual 4: Masterclass 2 (15 pontos)

Os estudantes devem comparecer ao masterclass agendado de acordo com calendário disponibilizado.

e) Apresentação pública: Repertório solo (30 pontos)

Os discentes deverão apresentar a canção trabalhada ao longo do semestre conforme decupagem técnica corrigida e feedbacks dos masterclasses.

Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 consiste em reprovação. Média superior a 69 é aprovação direta.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

BOZEMAN, K. Practical vocal acoustics: pedagogic applications for teachers and singers. Edição do Kindle. Hillsdale: Pendragon Press, 2013.

BAE, T. Canto - uma consciência melódica Irmãos Vitale 2003.

BEHLAU, Mara. Higiene vocal: para canto coral. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

Bibliografia complementar

MARIZ, J. Entre a expressão e a técnica: a terminologia do professor de canto - um estudo de caso em

pedagogia vocal de canto erudito e popular no eixo Rio-São Paulo. São Paulo, 2013, 360f. Tese

(Doutorado em Música). UNESP, São Paulo, 2013.

MILLER, Richard. Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers. New York: Oxford University Press, 2004

PINHO, Silvia Maria Rebelo; PONTES, Paulo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

SUNDBERG, Johan. Ciência da Voz: Fatos sobre a Voz na Fala e no Canto. São Paulo: EDUSP, 2015

VII. docente responsável

Viviane Kubo

Cronograma das atividades – 3^a 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo	
1	1/8	Identificação de problemas e soluções para o canto – Prática Vocal coletiva	
2	8/8	Exercícios vocais e estilos de canto – Prática Vocal Coletiva	
3	15/8	Masterclass 1	
4	22/8	Masterclass 1	
5	29/8	Masterclass 1	
6	5/9	Masterclass 1	
7	12/9	Prática em duplas – Entrega Avaliação 1	
		Entrega Avaliação individual 2	
8	19/9	Interpretação e decupagem técnica – Prática Vocal Coletiva	
9	26/9	Prática em duplas	
10	3/10	Masterclass 2	
11	10/10	Masterclass 2	
12	24/10	Masterclass 2	
13	31/10	Masterclass 2 – Entrega Avaliação 3	
		Entrega Avaliação individual 4	
14	7/11	Masterclass livre	
15	14/11	Apresentação Pública	
	5/12	Exame final	

OA804 Lab prática vocal instrumental IV	Francisco	C1	5 ^a	10:00-12:00
OA806 Lab prática vocal instrumental VI	Francisco	C2	4 ^a	13:30-15:30
OA148 Cordas com arco VII	Francisco	C3	4 ^a	10:00-12:00

Início das atividades: 2/8/2023 e 3/8/2023

Carga horária total: 30 h Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Prática individual orientada de performance

II. objetivos

Objetivo geral: Estudar mecanismos técnico-musicais para o desempenho no contrabaixo acústico. Objetivos específicos: Promover o aprendizado e desenvolvimento da técnica do contrabaixo acústico, estabelecendo bases para aplicação de métodos de ensino e escrita musical.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – Trabalhos de técnica e repertório

Unidade 2 – Avaliação

IV. procedimentos didáticos:

- a) caracterização: esta disciplina será desenvolvida 100% presencial, pois o contato simultâneo entre discente e docente é essencial na análise, reflexão e respostas das situações propostas em sala de aula atividades essas propostas tanto pelo docente quanto executadas pelo discente. Cabe ao discente ler e estudar artigos de especialistas sobre os temas, ouvir e analisar o material musical, compreendendo os contextos culturais e históricos sobre às performances apresentadas. Aulas ministradas em regime tutorial com possibilidade de eventuais masterclasses e oficinas.
- b) princípios de interação: aulas e atividades presenciais
- c) material didático para as atividades de auto aprendizado: os conteúdos sonoros e escritos a serem apropriados estarão disponíveis no Microsoft Teams ou em outro ambiente virtual decidido entre docente e discentes. Os textos serão enviados em formato digital.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à internet e aos artigos aqui referidos.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: atividades 100% presenciais, com frequência individual controlada por meio da presença do discente.
- V. formas de avaliação: A disciplina será avaliada em 3 provas práticas individuais ao longo do semestre. Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. De 40 a 69, o aluno realiza um exame final também objetivo sobre todo o conteúdo visto e ouvido na disciplina. A nota final resultará da média aritmética do exame e da nota média das avaliações parciais. A média mínima de aprovação, neste caso, é 50.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

Exercícios técnicos e repertório disponibilizados pelo professor.

Bibliografia complementar

Exercícios técnicos e repertório disponibilizados pelo professor.

VII. docente responsável

Francisco Gonçalves Azevedo

Cronograma das atividades -

Aula	Conteúdo	
1	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
2	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
3	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
4	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
5	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
6	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
7	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
8	Avaliação	Encontro presencial
9	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
10	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
11	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
12	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
13	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
14	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
15	Avaliação	Encontro presencial
	EXAME FINAL	

OA806 Lab prática vocal instrumental VI	Danilo	T1	4 ^a	08:00-10:00
OA808 Lab prática vocal instrumental VIII	Danilo	T2	4 ^a	10:00-12:00
OA806 Lab prática vocal instrumental VI	Danilo	T3	3 ^a	08:00-10:00

Início das atividades: 1/8/2023 e 2/8/2023

Carga horária total: 30 h Carga horária semanal: 2 h

Ementa: continuação do estudo progressivo do piano popular a partir de teorias da expertise oriundas de estudos teóricos e empíricos em cognição musical

II. objetivos

Geral: continuação do estudo progressivo do piano popular a partir de teorias da *expertise* oriundas de estudos teóricos e empíricos em cognição musical Específicos: ao final do curso, o estudante deverá: (a) compreender os princípios básicos de execução de acompanhamentos de alguns estilos a serem executados no piano popular, por meio do estudo sistemático das harmonias de apoio; (b) Compreender as técnicas básicas para a realização de análises harmônicas tonais dentro do repertório proposto; (c) Harmonizar melodias a partir de técnica de aberturas de acordes e de harmonias de apoio, aplicando-as de forma alternada em seu repertório.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Etapa 1: prática do conteúdo relacionado à harmonia, ao ritmo e à técnica pianística a ser trabalhado ao longo do semestre

Etapa 2: aplicação dos conteúdos das etapas anteriores no estudo, preparação e prática do repertório a ser escolhido ao longo do semestre em comum acordo entre docente e aluno

IV. procedimentos didáticos:

- a) sistema de comunicação: as atividades serão feitas presencialmente, em atividades semanais.
- b) princípios de interação: a comunicação docente-discente será presencial.
- c) material didático para as atividades: disponibilizados no *Moddle* as instruções, estratégias e material tutoriais ou links YouTube.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: uso de instrumentos musicais e, eventualmente, recursos tecnológicos.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: as atividades práticas dos discentes constituem comprovação de frequência.

V. formas de avaliação:

Avaliação 1 (peso 1): prova de piano, com plateia, que consistirá da execução de todo o conteúdo trabalhado no semestre pelo aluno até o momento do exame.

Avaliação 2 (peso 1): prova de piano, com plateia, que consistirá da execução de todo o conteúdo trabalhado no semestre pelo aluno até o momento do exame.

Avaliação 3 (peso 2): avaliação do portfólio do aluno preenchido pelo professor ao longo do semestre após cada aula, com o objetivo de avaliar a consistência do desempenho do aluno no estudo do instrumento dentro do período em que a disciplina for ministrada.

Total de pontos: 100. A média final da disciplina será o somatório das três avaliações supracitadas e seus respectivos pesos dividido por 4. Fará exame final apenas o discente que obtiver média que varia entre 40 e 69 nas avaliações. Média inferior a 40 significa reprovação. Média superior a 69 significa aprovação direta. No exame final, o aluno deverá enviar um vídeo com link disponibilizado no Youtube contendo o mesmo conteúdo apresentado na avaliação 2 para apreciação e feedback do professor. A nota da média final para alunos que fizerem o exame final será o somatório da média final com o somatório da nota da avaliação do exame final dividido por 2.

VI. bibliografia

Bibliografia básica:

- ALVES, L. (1998). *Escalas para improvisação* (2ª ed.). Rio de Janeiro: Irmãos Vitale. LEVINE, M. (1989). *The jazz piano book*. New York: Sheer Music Corporated.

Bibliografia complementar

- Songbooks editados pela Lumiar (Bossa Nova, Tom Jobim, Chico Buarque, Caetano Veloso, Vinícius de Moraes, Djavan, João Bosco, Edu Lobo, Rita Lee, Cazuza, Ary Barroso, etc.);
- Quaisquer um dos volumes do New Real Book, editados pela Sher Music Corporated.

VII. docente responsável

Danilo Ramos

Cronograma

Aula	Data (3 ^a e 4 ^a)	Conteúdo	Atividade	
1	1 e 2/8	Aula prática	Aula de piano	
2	8 e 9/8	Aula prática	Aula de piano	
3	15 e 16/8	Aula prática	Aula de piano	
4	22 e 23/8	Aula prática	Aula de piano	
5	29 e 30/8	Aula prática	Aula de piano	
6	5 e 6/9	Aula prática	Aula de piano	
7	12 e 13/9	Aula prática	Aula de piano	
	19 e 20/9	Avaliação 1	Prova de piano, com plateia	
8	26 e 27/9	Aula prática	Aula de piano	
9	3 e 4/10	Aula prática	Aula de piano	
10	10 e 11/10	Aula prática	Aula de piano	
	17 e 18/10	SIEPE	Não haverá aula	
11	24 e 25/10	Aula prática	Aula de piano	
	31/10 e 1/11	Não haverá aula	Participação do docente no Congresso da ABEM	
12	7 e 8/11	Aula prática	Aula de piano	
13	14 e 22/11	Aula prática	Aula de piano	
	21 e 29/11	Avaliações 2 e 3	Prova de piano, com plateia	
	5 e 6/12	Exame final	Atividade individual	

OA802 Lab prática vocal instrumental II	Rafael	V1	3 ^a	10:00-12:00
OA802 Lab prática vocal instrumental II	Rafael	V2	5 ^a	08:00-10:00
OA802 Lab prática vocal instrumental II	Rafael	V3	4 ^a	10:00-12:00
OA803 Lab prática vocal instrumental III	Rafael	V4	6 ^a	13:30-15:30
OA806 Lab prática vocal instrumental VI	Rafael	V5	2 ^a	08:00-10:00
OA805 Lab prática vocal instrumental V	Rafael	V6	6 ^a	08:00-10:00

Início das atividades: 31/7/2023 a 4/8/2023

Carga horária total: 30 h Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Prática individual orientada de performance

II. objetivos

Objetivo geral: Estudar mecanismos técnico-musicais para o desempenho violinístico.

Objetivos específicos: Promover o aprendizado e desenvolvimento da técnica violinística, estabelecendo bases para aplicação de métodos de ensino e escrita

musical.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

IV. procedimentos didáticos:

- a) caracterização: esta disciplina será desenvolvida 100% presencial, pois o contato simultâneo entre discente e docente é essencial na análise, reflexão e respostas das situações propostas em sala de aula atividades essas propostas tanto pelo docente quanto executadas pelo discente. Cabe ao discente ler e estudar artigos de especialistas sobre os temas, ouvir e analisar o material musical, compreendendo os contextos culturais e históricos sobre às performances apresentadas. Aulas ministradas em regime tutorial com possibilidade de eventuais masterclasses e oficinas.
- b) princípios de interação: aulas e atividades presenciais
- c) material didático para as atividades de auto aprendizado: os conteúdos sonoros e escritos a serem apropriados estarão disponíveis no Microsoft Teams ou em outro ambiente virtual decidido entre docente e discentes. Os textos serão enviados em formato digital.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à internet e aos artigos aqui referidos.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: atividades 100% presenciais, com frequência individual controlada por meio da presença do discente.
- V. formas de avaliação: A disciplina será avaliada em 3 provas práticas individuais ao longo do semestre. Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. De 40 a 69, o aluno realiza um exame final também objetivo sobre todo o conteúdo visto e ouvido na disciplina. A nota final resultará da média aritmética do exame e da nota média das avaliações parciais. A média mínima de aprovação, neste caso, é 50.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

Galamian, Ivan. *Principles of Violin Playing and Teaching*. 3ª ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1985. Gerle, Robert. *A Arte de Praticar Violino*. Traduzido por João Eduardo Titton. Curitiba: Ed. UFPR, 2015. Rolland, Paul. *The Teaching of Action in String Playing: Develpmental and Remedial Techniques*. Urbana: Illinois String Research Associates, 2007. Salles, Mariana Isdebski. *Arcadas e Golpes de Arco*. Brasília: Thesaurus, 1998.

Ševčík, Otkar. School of violin Technics, Op.1, Book 1. CD Sheet Music.

Bibliografia complementar

Partituras fornecidas pelo docente

AUER, Leopold. Violin Playing As I Teach It. New York: Dover Publications, Inc., 1980.

BOYDEN, David. The History of Violin Playing From Its Origins to 1761. Oxford: Clarendon Press, 1965.

CAPET, Lucien. La Technique Supérieure de l'Archet. Paris: Ed. M. Senart. 1916.

FLESCH, Carl. The Art of Violin Playing. New York: Carl Fischer, Inc., 1924.

VII. docente responsável

Rafael Ferronato

Cronograma das atividades -

Aula	Data	Conteúdo
1	Data	Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Exercícios técnicos. Escalas e arpejos.
2		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Exercícios técnicos. Escalas e arpejos + repertório
3		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Estudos técnico-musicais. Repertório selecionado.
4		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Escalas e arpejos. Estudos técnico-musicais. Repertório
		Avaliação 1
5		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Exercícios técnicos. Escalas e arpejos.
6		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Escalas e arpejos. Estudos técnico-musicais. Repertório
7		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Estudos técnico-musicais. Repertório selecionado.
		Avaliação 2
8		Repertório Selecionado. Trechos Orquestrais
9		Repertório Selecionado. Trechos Orquestrais
10		Repertório Selecionado. Trechos Orquestrais
11		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Exercícios técnicos. Escalas e arpejos. Trechos Orquestrais
12		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Exercícios técnicos. Escalas e arpejos. Trechos Orquestrais
13		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Exercícios técnicos. Escalas e arpejos. Trechos Orquestrais
		Avaliação 3
	5 a 11/12	EXAME FINAL

É possível que a UFPR determine 3/11 como ponto facultativo

OA830 Grupo musical III – turma M

OA802 Lab prática vocal instrumental II – turma M (duas turmas que vão se apresentar em conjunto)

Início das atividades: 4/8/2023

Vagas -25+20

Carga horária total: 30 h Carga horária semanal: 2 h

Ementa: ensaios de repertório para coro e orquestra para apresentações para a comunidade interna e externa à UFPR.

II. objetivos

Objetivo geral: propiciar aos alunos da Graduação em Música a participação em uma formação musical visando praticar a organização a partir dos diferentes naipes instrumentais e vocais, da seleção de repertório e a experiência com arranjos sonoros.

Objetivos específicos:

Dominar os repertórios básicos através da leitura e interpretação de partituras.

Realizar a contextualização e entender a estrutura de onde e como acontece a música local.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Leitura e ensaio de naipes do repertório (Obra n. 1)

Unidade 2: Leitura e ensaio de naipes do repertório (Obra n.2)

IV. procedimentos didáticos:

Os procedimentos didáticos estão direcionados para a teoria aplicada na prática musical visando sua aplicabilidade profissionalizante.

identificação do controle de frequência das atividades: via chamada nas aulas presenciais.

V. formas de avaliação:

A avaliação está sincronizada a partir da frequência em sala de aula, a realização das pesquisas de repertório, treinamento individual e coletivo, testes musicais de execução, acompanhamento da vida cultural da cidade de Curitiba, apresentações combinadas no agendamento.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

BURNAM, Edna Mae. A dozen a day: technical exercises for the piano to be done each day before practicing. Willis Music Co., 2005.

SANTIAGO, D. *Estratégias e técnicas para a otimização da prática musical*: algumas contribuições da literatura em língua inglesa. Em: Araújo, R. C. e Ilari (eds.): Mentes em Música. Curitiba: UFPR, 2010.

AEBERSOLD, J. Vol.3, The II-V7-I progression: The Most Important Musical Sequence In Jazz. New Albany: Jamey Aebersold Jazz Inc., 1974.

Bibliografia complementar

RINK, John; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance. Oxford: Oxford, 2017.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. SP: Moderna, 2005.

ARAÚJO, R. C. (org.) Educação musical – criatividade e motivação. Curitiba: Appris, 2019.

CAVALCANTI, C. R. P. Prática instrumental e autorregulação da aprendizagem: um estudo sobre as crenças de autoeficácia de músicos instrumentistas. p.189-211. In: ARAÚJO, R. C. E RAMOS, D. (Orgs) Estudos sobre motivação e emoção em Cognição Musical. Curitiba: UFPR, 2015.

ARAÚJO, R. C. E RAMOS, D. (Orgs) Estudos sobre motivação e emoção em Cognição Musical. Curitiba: UFPR, 2015.

HENTSCHKE, L.; DEL BEN, L.(orgs). Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna 2003. CAVALCANTI, C. R. P. Prática instrumental e autorregulação da aprendizagem: um estudo sobre as crenças de autoeficácia de músicos instrumentistas. p.189-211. In: ARAÚJO, R. C. E RAMOS, D. (Orgs) Estudos sobre motivação e emoção em Cognição Musical. Curitiba: UFPR, 2015.

VII. docentes responsáveis

OA830 Grupo musical III – turma M: Rafael Ferronato e Rosane Cardoso de Araújo OA802 Lab prática vocal instrumental II – turma M: Francisco Gonçalves Azevedo e Viviane Kubo

Cronograma das atividades – 6^a - 10:00-12:00

grama das auvidades – 6 - 10:00-12:00			
Aula	Data	Conteúdo	
1	4/8	Ensaio do grupo	
2	11/8	Ensaio do grupo	
3	18/8	Ensaio do grupo	
4	25/8	Ensaio do grupo	
5	1/9	Ensaio do grupo	
6	15/9	Ensaio do grupo	
7	22/9	Ensaio do grupo	
8	29/9	Ensaio aberto	
9	6/10	Ensaio do grupo	
10	13/10	Ensaio do grupo	
11	27/10	Ensaio do grupo	
12	10/11	Apresentação 1	
13	17/11	Ensaio geral	
14	24/11	Apresentação 2 (noite)	
15	1/12	Apresentação 3	
	8/12	Exame Final	

É possível que a UFPR determine 3/11 como ponto facultativo

OA870 Grupo musical IV - turma M

Início das atividades: 1/8/2023

Vagas – 25 alunos

Carga horária total: 30 h Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Prática de música em conjunto em grupos divididos por nível, instrumentos e repertório definidos no início do semestre; apresentações públicas conforme programação definida no início do semestre.

II. objetivos

Objetivo geral: propiciar aos alunos da Graduação em Música a participação em uma formação musical visando praticar a organização a partir dos diferentes naipes instrumentais e vocais, da seleção de repertório e a experiência com arranjos sonoros.

Objetivos específicos:

- Dominar os repertórios básicos através da leitura e interpretação de partituras.
- Realizar a contextualização e entender a estrutura de onde e como acontece a música local.
- Conhecer as técnicas de descrição etnográficas do público assistente
- Construir alternativas capazes de recriar os agrupamentos musicais, quantificação do público na temporalidade, espacialidade e reformulação de retorno econômico, ações importantes na atualidade com o período da pandemia, e a preocupação da segurança individual e coletiva.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

O desdobramento ocorre ao envolver outras áreas como: produção musical, arregimentação musical, arranjos e direção musical como treinamento, os quais têm por finalidade a carreira profissional.

IV. procedimentos didáticos:

Os procedimentos didáticos estão direcionados para a teoria aplicada na prática musical visando sua aplicabilidade profissionalizante.

identificação do controle de frequência das atividades: via chamada nas aulas presenciais.

V. formas de avaliação:

A avaliação está sincronizada a partir da frequência em sala de aula, a realização das pesquisas de repertório, treinamento individual e coletivo, testes musicais de execução, acompanhamento da vida cultural da cidade de Curitiba, apresentações combinadas no agendamento.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

BURNAM, Edna Mae. A dozen a day: technical exercises for the piano to be done each day before practicing. Willis Music Co., 2005.

SANTIAGO, D. *Estratégias e técnicas para a otimização da prática musical*: algumas contribuições da literatura em língua inglesa. Em: Araújo, R. C. e Ilari (eds.): Mentes em Música. Curitiba: UFPR. 2010.

AEBERSOLD, J. Vol.3, The II-V7-I progression: The Most Important Musical Sequence In Jazz. New Albany: Jamey Aebersold Jazz Inc., 1974.

Bibliografia complementar

Repertório escolhido de acordo com a formação dos grupos e do nível dos participantes

VII. docente responsável

Edwin Pitre-Vasquez

Cronograma: 3^a - 10:00-12:00

Aula	Data	Conteúdo	
1	1/8	Apresentação da disciplina. Considerações Gerais. Conceituação. Sistema de apresentação dos trabalhos e Avaliação,	
1		apresentação dos alunos. Criação dos Grupos de trabalho e apresentação da utilização do TEAMS e MENDELEY.	
2	8/8	Seleção de musicistas, instrumentos, agrupação em conjuntos, repertórios	
3	15/8	Ensaios e práticas de Repertórios / Instrumentos de percussão	
4	22/8	Ensaios e práticas de Repertórios / Padrões rítmicos africanos	
5	29/8	Ensaios e práticas de Repertórios / Harmonias da Etnomusicologia africana	
6	5/9	Ensaios e praticas de Repertórios	
7	12/9	Release artístico e Contratos artísticos	
8	19/9	Avaliação da Unidade (Prova sobre os conteúdos)	
9	26/9	Ensaios e praticas de Repertórios / Mercado professional para o músico	
10	3/10	Pesquisas junto a produtores, estúdios e artistas em Curitiba e seus Projetos a partir de entrevistas	
	10/10	Pesquisas junto a produtores, estúdios e artistas em Curitiba e seus Projetos a partir de entrevistas	
		Afastamento do docente (6 a 20/10)	
11	24/10	Ensaios e práticas de Repertórios	
12	31/10	Ensaios e práticas de Repertórios	
13	7/11	Ensaios e práticas de Repertórios	
14	14/11	Apresentação dos repertórios ensaiados	
15	21/11	Apresentação dos repertórios ensaiados	
	5/12	Exame final	

OA810 Grupo musical I -turma M

Início das atividades: 1/8/2023

Vagas – 25 alunos (4 vagas para canto, 3 vagas para cordas-arco, 3 vagas para cordas dedilhadas, 4 vagas para sopros, 3 vagas para percussão, 2 vagas para eletrônica, 1 vaga para piano, 5 vagas instrumentos étnicos/música antiga).

Carga horária total: 30h — 20h de prática de conjunto musical e 10h em estudos individuais.

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Prática de música em conjunto em grupos divididos por nível, instrumentos e repertório definidos no início do semestre; apresentações públicas conforme programação definida no início do semestre.

II. objetivos

Objetivo geral: prática musical dedicada à repertórios de música contemporânea.

Objetivos específicos: prática de música de câmara em diversas formações, e participação em concertos e recitais.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: entrevistas.

Unidade 2: definição de repertório.

Unidade 3: exploração de procedimentos/técnicas composicionais do séc. XX, e prática reflexiva/composicional/interpretativa orientada.

Unidade 4: ensaios gerais.

Unidade 5: recitais avaliativos.

IV. Procedimentos didáticos:

Atividades síncronas presenciais ou remotas realizadas por Web conferência, e atividades assíncronas adicionais.

Os materiais didáticos incluem realização leituras e de trabalhos práticos, discussões sobre problemas relacionados aos trabalhos práticos propostos, e avaliações. **Identificação do controle de frequência das atividades**: via chamada nas aulas presenciais.

V. Formas de avaliação:

Qualitativa ref. participação nos ensaios, recitais e concertos, sendo: 0 para totalmente insuficiente; 50 para suficiente; 70 para satisfatório; 90 para bom; 100 para excelente.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

AUNER, J. Music in the Twentieth and Twentieh-First Centuries. New. York: Norton, 2013.

COGAN, R.; ESCOT, P. Sonic design: the nature of sound and music. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1976. [tradução GERLING, C. M. P. C.; GONÇALVES, F.

R.; MUNIAGURRIA, C. A. Som e Música- A natureza das estruturas sonoras. Porto Alegre, RS: UFRGS Editora, 2013.]

DAHLHAUS, Carl. Esthetics of Music. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.

ECO, U. A definição da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1972.

KOSTKA, S. Materials and Techniques of Twentieth-Century Music. New Jersey: Prentice-Hall, 1999.

PERSICHETTI, V. Twentieth Century Harmony: creative aspects and practice. London: Faber and Faber Ltd., 1962.

STONE, K. Music Notation in the Twentieth Century: A Practical Guidebook. New York: Norton, 1980.

Bibliografia complementar

DE CAMPOS, A. Música de invenção. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.

PAZ, J. C. Introdução à Música de Nosso Tempo. São Paulo: Duas Cidades, 1976

STRAVINSKI, I. Poetics of Music in the Form of Six Lessons. New York: Vintage Books, 1959.

WHITTAL, A. Musical Composition in the Twentieth Century. London: Oxford University Press, 1999.

VII. docente responsável

Indioney Carneiro

Cronograma-3^a - 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade		
	UNIDADE 1				
Aula 1	Presencial				
	UNIDADE 2				
Aula 2	8/8	Definição de repertório	Presencial		
Aula 3	15/8	Definição de repertorio	Presencial		
		UNIDADE 3			
Aula 4	22/8		Presencial		
Aula 5	29/8	Ensaios técnicos e criativos	Presencial		
Aula 6	5/9		Presencial		
Aula 7	12/9		Presencial		
Aula 8	19/9		Presencial		
Aula 9	26/9		Presencial		
	UNIDADE 4				
Aula 10	3/10	Presencial			
Aula 11	10/10	Euroica comic	Presencial		
Aula 12	24/10	Ensaios gerais			
Aula 13	31/10		Presencial		
UNIDADE 5					
Aula 14	7/11	Avaliação-recital 1	Presencial		
Aula 15	14/11	Avaliação-recital 2	Presencial		
	5/12	Exame final	Presencial		

OA823 – Apreciação musical II M

Início das atividades: 2/8/2023

Vagas – 40 alunos

Carga horária total: 30 h

- 06 h atividades síncronas – provas e exame (presenciais)

- 24 h atividades remotas – atendimento para orientações ou esclarecimentos

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Audição crítica de repertório musical de repertório apresentado no início do semestre, integrada a disciplinas da graduação.

II. objetivos

Objetivo geral: ao discente cabe ouvir na íntegra, apreciar e analisar criticamente o acervo musical disponibilizado.

Objetivos específicos:

- Levar o discente a ouvir detidamente, com senso crítico e estético, repertórios musicais vinculados a outras disciplinas do curso de música.
- Levar o discente a conhecer repertórios musicais que muito provavelmente não ouviria por iniciativa própria.
- Desenvolver, aprimorar e ampliar a cultura musical do estudante, levando-o a ter contato com compositores, gêneros e estilos diversificados e considerados essenciais à sua formação como futuro profissional da música.
- Desenvolver no discente a capacidade de identificar os compositores e títulos das músicas e suas peculiaridades; as épocas aproximadas em que foram compostas e locais geográficos, bem como gêneros, estilos, formas, linguagens musicais e formações instrumentais as mais diversificadas.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1

- -01 Corelli Concerto Grosso Op6 n8 ('Concerto de Natal')
- -02 Couperin 'Les Baricades Misterieuses' (cravo)

Unidade 2

- -03 D.Scarlatti Sonata K517 (cravo)
- -04 G.Gabrielli 'Canzon a quatro' (Trompetes-trompa-trombone)

Unidade 3

- -05 Haendel 'Piangerò la sorte mia' (recitativo-ária da capo) ópera 'Giulio Cesare'
- -06 Haendel Suíte orquestral 'Música aquática'

Unidade 4

- -07 JSBach BWV 1066 Suíte Orquestral 1
- -08 JSBach BWV 1048-1049 Concertos Brandenburgueses 3 e

Unidade 5

- -08 JSBach BWV 1048-1049 Concertos Brandenburgueses 4
- -09 Lully Tragédia lírica 'Psyché' Prólogo (1671)

AVALIAÇÃO I

Unidade 6

-10 Monteverdi - ópera L'Orfeo (trecho 1)

- -11 Monteverdi ópera L'Orfeo (trecho 2)
- -12 Monteverdi ópera L'Orfeo (trecho 3)

Unidade 7

- -13 Schultz oratório 'História de Natal' (trecho 1)
- -14 Schultz oratório 'História de Natal' (trecho 2)

Unidade 8

-15 Vivaldi - '4 concerti grossi' ('As 4 estacoes')

Unidade 9

-16 Gluck - 'Orfeo ed Euridice' - Ato II Cena I ('Orfeo e le Furie')

Unidade 10

- -17 JCBach Concerto Piano 5 Op7
- -18 Pergolesi 'La Serva padrona' 'Lo conosco' (duetto)

AVALIAÇÃO II

IV. procedimentos didáticos:

- a) **caracterização**: esta disciplina ofertada em período especial e de modo 100% remoto será desenvolvida mediante atividades majoritariamente assíncronas, já que cabe ao discente ouvir, apreciar músicas e absorver as informações disponibilizadas sobre compositores, épocas e estilos. A atividade prática será desenvolvida onde e da maneira que desejar.
- b) **princípios de interação**: a comunicação docente-discente, dar-se-á por intermédio de ambientes virtuais de aprendizagem, como UFPR Virtual, web conferência, e-mail e/ou Microsoft Teams, minimizando as chances de o discente ser prejudicado por problemas de acesso a informações, materiais e/ou falha de comunicação com o docente. Ementa detalhada da disciplina, cronograma e acervos musicais ficarão permanentemente disponíveis ao discentes na UFPR Virtual ou no Teams.
- c) material didático para as atividades de auto aprendizado: o acervo musical a ser apreciado e guia de escuta estará sempre disponível em local específico da Internet. Além de ouvir o acervo detidamente, o discente deve responder às atividades propostas semanalmente, e em seguida postá-la em local virtual indicado. Será criado um fórum virtual em que os alunos poderão interagir com as atividades propostas para este fim.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: além do acesso à Internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente, o discente precisa dispor de condições técnicas para ouvir música com boa fidelidade de som, como fones de ouvido estereofônicos ou aparelhagem de som.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: não há controle de frequência.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação: as avaliações se darão de forma presencial, consistindo em duas provas. As avaliações terão como base o repertório musical disponibilizado e a finalidade será a de constatar se o discente ouviu todo o repertório e fixou as informações essenciais a respeito de cada obra musical, seu compositor, datas aproximadas e gêneros musicais; a nota final será a média das notas duas provas presenciais dividido por 2. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 é reprovação. Média superior a 69 é aprovação direto.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

BURKHOLDER, J. Peter. History of Western Music. W.W. Norton, 9a ed, 2014.

BURKHOLDER, J. Peter, and Claude PALISCA, ed. *Norton Anthology of Western Music*. Vol. 1, Ancient to Baroque, 6th ed. New York: W.W. Norton, 2010. BURKHOLDER, J. Peter, and Claude PALISCA, ed. *Norton Recorded Anthology of Western Music*. Vol. 1, Ancient to Baroque, 6th ed. New York: W.W. Norton, 2010. (6-CD)

Bibliografia complementar

HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993.

MICHELS, Ulrich. Atlas de música, I (1982) / II (1992), Lisboa: Gradiva.

SEVCENKO, Nicolau. *O renascimento*, 4.ed., São Paulo: Atual, 1986. SADIE, Julie Anne, Ed. *Companion to Baroque Music*. California University, 1998.

VII. docente responsável

Silvana Ruffier Scarinci

Cronograma: quinta, 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo Atividade	
1	3/8	Apresentação da disciplina	Presencial 17:30 sala 103B
2	10/8	Soluções de dúvidas e eventuais orientações (acesso opcional por parte do discente)	idem
3	17/8	idem	idem
4	24/8	idem	idem
5	31/8	idem	
6	14/9	idem	idem
7	21/9	Avaliação sobre as unidades 1 a 5 do repertório 17:30 sala 103B	
8	28/9	Soluções de dúvidas e eventuais orientações (acesso opcional por parte do discente) Acesso conjunto ao ambiente virtual	
9	5/10	Idem	Idem
10	26/10	idem	Idem
11	9/11	idem	Idem
12	16/11	Idem	Idem
13	23/11	Idem Idem	
14	30/11	Avaliação sobre as unidades 6 a 10 do repertório 17:30 sala 103B	
15	7/12	Exame final	17:30 sala 103B

Aulas assíncronas (audições musicais) 2 horas semanais

OA843 – Apreciação musical IV M

Início das atividades: 31/7/2023

Vagas – 40 alunos

Carga horária total: 30h ERE

- 6h Atividades remotas síncronas – provas e exame final

- 24h Atividades remotas assíncronas – audições musicais e estudo individual do discente

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Audição crítica de repertório musical de repertório apresentado no início do semestre, integrada a disciplinas da graduação.

II. objetivos

Objetivo geral: ao discente cabe ouvir na íntegra, apreciar e analisar criticamente o acervo musical disponibilizado. Objetivos específicos:

- Levar o discente a ouvir detidamente, com senso crítico e estético, repertórios musicais vinculados a outras disciplinas do curso de música.
- Levar o discente a conhecer repertórios musicais que muito provavelmente não ouviria por iniciativa própria.
- Desenvolver, aprimorar e ampliar a cultura musical do estudante, levando-o a ter contato com compositores, gêneros e estilos diversificados e considerados essenciais à sua formação como futuro profissional da música.
- Desenvolver no discente a capacidade de identificar os compositores das músicas e suas peculiaridades; as épocas aproximadas em que foram compostas e locais geográficos, bem como gêneros, estilos, formas, linguagens musicais e formações instrumentais as mais diversificadas.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

<u>Unidade 1 – Audição crítica das seguintes obras musicais:</u>

- Chega de saudade (Antonio Carlos Jobim; Vinicius de Moraes) https://www.youtube.com/watch?v=rZ13bOvvHEY
- Corrente (Chico Buarque)

https://www.youtube.com/watch?v=3u2prcVM_Tg

- Deusa do cassino (Newton Teixeira)

https://www.youtube.com/watch?v=7JXzS5K5Ux8

- Disritmia (Martinho da Vila)

https://www.youtube.com/watch?v=hqWWiGZfay8

- Doce de coco (Jacob do Bandolim)

https://www.youtube.com/watch?v=LJasgwymaUY

- A good man is hard to find (Eddie Green)

https://www.youtube.com/watch?v=IvS1S2IiLLg

- Jumpin' at the woodside (Peterson; Count Basie)

https://www.youtube.com/watch?v=XIs1vcoPQbw

- Take the A train (Billy Strayhorn)

https://www.youtube.com/watch?v=cb2w2m1JmCY

- *Epistrophy* (Thelonious Monk; Kenny Clarke) https://www.youtube.com/watch?v=K h1geOaLvY

- Hamp's boogie woogie (Lionel Hampton)

https://www.youtube.com/watch?v=pUWu0ba5qDU - All blues (Miles Davis) https://www.youtube.com/watch?v=-488UORrfJ0 - Giant steps (John Coltrane) https://www.youtube.com/watch?v=30FTr6G53VU - Sweet Georgia Brown (Brown Ben Bernie) https://www.voutube.com/watch?v=7v1TB9ZEdE0 - Amalgame (Michel Petrucciani) https://www.youtube.com/watch?v=XOYk2eVB8p4 - Blues for Big Scotia (Oscar Peterson) https://www.youtube.com/watch?v=mJvcj 7HGWo - Rhapsody in blue (George Gershwin) https://www.youtube.com/watch?v=0U-IXWaapx4 - Piano concerto em fá (George Gershwin) https://www.youtube.com/watch?v=MDxKtkkbE7w - Eleanor Rigby (Paul McCartney) https://www.youtube.com/watch?v=aGoGyGSnVuA - Close to the edge (álbum completo) (Yes) https://www.youtube.com/watch?v=GNkWac-Nm0A - Great balls of fire (Otis Blackwell; Jack Hammer) https://www.youtube.com/watch?&v=ZD8YPY8RBQc https://www.voutube.com/watch?v=oYnfegw-2r0 - Carmen - L'amour est un oiseau rebelle (Bizet)

- Ária de Fígaro – O barbeiro de Sevilha (Gioachino Antonio Rossini)

https://www.youtube.com/watch?v=K2snTkaD64U

- Lago dos cisnes – Finale (Tchaikovsky) https://www.youtube.com/watch?v=uauwx-cBd0s

- Sinfonia 6 (Tchaikovsky)

https://www.youtube.com/watch?v=SVnF3x44rvU

- Suite Peer Gynt (Grieg)

https://www.youtube.com/watch?v=mv4cx3C3SZ4

- Humoresque No 7 in G flat major (Dvorak) https://www.youtube.com/watch?v=TohO4yRjKCs

- Sinfonia 9 - do novo mundo (Dvorak)

https://www.youtube.com/watch?v=JEpe5Sm0mfU

- *Quarteto de cordas em Lá menor Opus 29* (Schubert) https://www.youtube.com/watch?v=QcBvdcf5XDQ

- *A morte e a donzela* (Schubert)

https://www.youtube.com/watch?v=k1OqmmJc6AQ

- Rapsódia húngara nº 2 (Franz Liszt)

https://www.youtube.com/watch?v=m6xWGVhZl1g

- Os prelúdios (Franz Liszt) https://www.youtube.com/watch?v=jb2bkVQwtBs - A cavalgada das valquírias (Richard Wagner)

https://www.youtube.com/watch?v=xeRwBiu4wfQ

- O pássaro de fogo (Igor Stravinsky)

https://www.youtube.com/watch?v=kd1xYKGnOEw

- O voo do besouro (Rimsky- Korsakov)

https://www.youtube.com/watch?v=vtAu7xkwNjQ

- Piano concerto N. 2 em dó menor, Op. 18 (Sergey Rachmaninov)

https://www.youtube.com/watch?v=rEGOihjqO9w

<u>Unidade 2 – Audição crítica das seguintes obras musicais:</u>

- Danças húngaras (Brahms)

https://www.youtube.com/watch?v=YXT42ghiuZ4

- Don Juan (Richard Strauss)

https://www.youtube.com/watch?v=XG4uBRBMdzY

- O morcego (abertura) (Johann Strauss Jr.)

https://www.youtube.com/watch?v=fxuZ5uj13E0

- The carnival of the animals (Camille Saint- Saëns)

https://www.youtube.com/watch?v=7SjagpXeNhM

Noturno Op. 9 n. 1 (Chopin)

https://www.youtube.com/watch?v=kzLGcNwDJW8

- Fantasie- impromptu op. 66 (Chopin)

https://www.youtube.com/watch?v=2HVQYZe1dtQ

- Nimrod (Elgar)

https://www.youtube.com/watch?v=iPIW4pAFMOM

- Sinfonia n.1 (Mahler)

https://www.youtube.com/watch?v=4XbHLFkg Mw

- Prélude à l'après- midi d'un faune (Claude Debussy)

https://www.youtube.com/watch?v=43rzoDrD4e0- Pedro e o lobo (Sergei Prokofiev)

https://www.youtube.com/watch?v=jhXPOPU5aCc

- Os planetas, Op. 32, I- Marte (Gustav Holst)

https://www.youtube.com/watch?v=cXOanvv4plU

- Os planetas, Op. 32, IV-Jupiter (Gustav Holst)

https://www.youtube.com/watch?v=BUM zT3YKHs

- *Carmina Burana – Fortuna imperatrix mundi* (Carl Orff) https://www.youtube.com/watch?v=4QPU1VpPn2s

- Mysteries of the macabre (György Sándor Ligeti)

https://www.youtube.com/watch?v=ssSfpo28q4Y

- Álbum Clara Crocodilo (Arrigo Barnabé)

 $\underline{https://www.youtube.com/watch?v=Ga4jnZHlzF8\&list=PLLsJE2442zc9xCusYje2pN23n3CEmZkUn2plusEndown2$

- Álbum *Beleléu, Leléu, Eu* (Itamar Assumpção)

https://www.youtube.com/watch?v=IENJvrL54ks

- Álbum *Premeditando o Breque* (Premeditando o Breque) https://www.youtube.com/watch?v=P2CyB8SR 9Y&list=OLAK5uy nw5xwmPHZJmtvrWZ855SEwj21WZtZBbUY&index=1
- Álbum Rumo (Grupo Rumo)

https://www.youtube.com/watch?v=z2yUvTv0 Sg

- Álbum *Lingua de Trapo* (Língua de Trapo) https://www.youtube.com/watch?v=JNDQIiVoKaQ&list=OLAK5uy k2LDPZkFr9LA7u9ISdnQuWPFU5NIFqei0

IV. procedimentos didáticos:

- a) **caracterização**: esta disciplina de modalidade remota será desenvolvida mediante atividades majoritariamente assíncronas, já que cabe ao discente ouvir, apreciar músicas e coletar informações básicas sobre compositores, épocas e estilos, atividade prática que ele desenvolverá individualmente, onde e da maneira que desejar.
- b) **princípios de interação**: a interação docente-discente, quando ocorrer, dar-se-á por intermédio dos ambientes virtuais SIGA, Moodle e *e-mail* (jotaest@ufpr.br), minimizando as chances de o discente ser prejudicado por problemas de acesso a informações, materiais e/ou falha de comunicação com o docente. Ementa detalhada da disciplina, cronograma, bibliografía e acervos musicais ficarão permanentemente disponíveis ao discentes pela UFPR virtual (Moodle) e SIGA. Considerando que nesta disciplina não haverá aulas expositivas, não será usada a plataforma Teams.

Caso precise, o discente pode escrever diretamente ao professor pelo endereço jotaest@ufpr.br.

- c) material didático para as atividades de autoaprendizado: a relação das músicas a serem ouvidas ficará na plataforma Moodle e no SIGA. Cada obra estará associada a um *link* de internet para audição imediata. Se algum *link* não estiver operante, cabe ao discente procurar por outra gravação da mesma obra. Além de ouvir o acervo detidamente, o discente deve buscar informações básicas sobre cada obra musical ouvida, preenchendo fichas específicas que contenham: 1) nome da obra; 2) nome do compositor e dados biográficos essenciais; 3) local e época da composição; 4) breve descrição da obra contendo gênero, estilo, forma, linguagem composicional (tonal, modal, serial, aleatória etc.), instrumentação ou outros detalhes; 5) peculiaridades da obra, opinião ou observação do estudante. Essas fichas de apreciação não precisam ser entregues ao docente, servindo apenas como ferramenta de aprendizado de cada discente, cabendo a este adaptá-las e realizá-las ao seu modo. A bibliografia básica e complementar, disposta a seguir, é apenas referencial, não constituindo leitura obrigatória para o discente.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: é preciso ter acesso à internet e condições técnicas para ouvir música com boa fidelidade sonora, como fones de ouvido estereofônicos ou aparelhagem de som. A bibliografia abaixo listada é apenas referencial. Caso não tenha acesso a ela, o discente pode dispor de qualquer outra fonte de informações básicas sobre compositores e obras das Unidades 1 e 2.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: não haverá controle de frequência, devendo o aluno estar presente em sala de aula apenas nos dias e horários fixados para provas e exame final.
- V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação: haverá duas avaliações e um exame final, todos presenciais, segundo estabelece o cronograma. Durante as provas, o discente ouvirá trechos musicais e responderá questões objetivas acerca dos compositores, das obras (formas, gêneros, estilos, correntes composicionais, instrumentação etc.) e períodos históricos nos quais se inserem os exemplos ouvidos. As avaliações terão como base o repertório musical disponibilizado e a finalidade será a de constatar se o discente ouviu todo o repertório e buscou informações essenciais a respeito de cada obra musical e seu compositor. Não serão solicitados trabalhos escritos dissertativos. Cada prova terá peso 100 e o processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade, fazendo exame final apenas o discente que não obtiver nota 70 ou superior a partir da média das duas provas anteriores.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

RIFFITHS, Paul. Enciclopédia da Música do Sec. XX. Martins Fontes, 1995.

TARUSKIN, Richard. Music in the Early Twentieth Century: The Oxford History of Western Music. Oxford University 2009.

TARUSKIN, Richard. Music in the Late Twentieth Century: The Oxford History of Western Music. Oxford University, 2009.

Bibliografia complementar

BURKHOLDER, J. Peter. History of Western Music. W.W. Norton, 9a ed, 2014.

GRIFFITHS, Paul. A Música Moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Zahar, 2017.

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*, I (1982) / II (1992), Lisboa: Gradiva. BURKHOLDER, J. Peter, and Claude PALISCA, ed. *Norton Anthology of Western Music*. Vol. 3, The Twentieth Century and After, 7th ed. New York: W.W. Norton, 2014.

VII. docente responsável

José Estevam Gava
<u>jotaest@ufpr.br</u>
(comunicação com o professor deve ser feita por este *e-mail*)

Cronograma

Avaliações presenciais: segundas-feiras - 19:30 - sala 103B As datas para os estudos individuais são apenas protocolares Cada discente pode realizar suas audições e estudos à vontade

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	31/7	Obras musicais da Unidade 1	Estudo individual com apreciação de músicas - assíncrona
2	7/8	Idem	Idem
3	14/8	Idem	Idem
4	21/8	Idem	Idem
5	28/8	Idem	Idem
6	4/9	Idem	Idem
7	11/9	Idem	Idem
	18/9	1ª avaliação (sobre a Unidade 1)	Prova presencial
8	25/9	Obras musicais da Unidade 2	Estudo individual com apreciação de músicas - assíncrona
9	2/10	Idem	Idem
10	9/10	Idem	Idem
11	23/10	Idem	Idem
12	30/10	Idem	Idem
13	6/11	Idem	Idem
14	13/11	Idem	Idem
	20/11	2ª Avaliação (sobre a Unidade 2)	Prova presencial
	27/11	Exame final (sobre as duas unidades)	Exame presencial

OA862 – Apreciação musical VI M Início das atividades: 2/8/2023

Vagas – 40 alunos

Carga horária total: 30 h

- 6h Atividades remotas síncronas – provas e exame final

- 24h Atividades remotas assíncronas – audições musicais e estudo individual do discente

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Audição crítica de repertório musical de repertório apresentado no início do semestre, integrada a disciplinas da graduação.

II. objetivos

Objetivo geral: o discente deve ouvir na íntegra, apreciar e ser capaz de analisar criticamente o acervo musical disponibilizado. Objetivos específicos:

- Levar o discente a ouvir detidamente, com senso crítico e estético, repertórios musicais vinculados a outras disciplinas do curso de música.
- Levar o discente a conhecer repertórios musicais que muito provavelmente não ouviria por iniciativa própria.
- Desenvolver, aprimorar e ampliar a cultura musical do estudante, levando-o a ter contato com compositores, gêneros e estilos diversificados e considerados essenciais à sua formação como futuro profissional da música.
- Desenvolver no discente a capacidade de identificar os compositores das músicas e suas peculiaridades; as épocas aproximadas em que foram compostas e locais geográficos, bem como gêneros, estilos, formas, linguagens musicais e formações instrumentais as mais diversificadas.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – Audição crítica das seguintes obras musicais:

Marchinhas em Coletânea (Lamartine Babo)

https://www.youtube.com/watch?v=rXL8OHSM-C8

Fita Amarela (Noel Rosa)

https://www.youtube.com/watch?v=utUzUVEs90s

João Ninguém (Noel Rosa)

https://www.youtube.com/watch?v=YoqB8pjR0uk

Tarzan, O filho do alfaiate (Noel Rosa)

Feitio de oração (Noel Rosa)

Corde cinza (Noel Rosa)

Último desejo (Noel Rosa)

Pela décima vez (Noel Rosa)

Quando o samba acabou (Noel Rosa)

Não tem tradução (Noel Rosa)

Quem dá mais (Noel Rosa)

https://www.youtube.com/watch?v=jQIjoygOOjs

Boa noite amor (José Maria Abreu e Francisco Matoso)

https://www.youtube.com/watch?v=zlkrT1GIrzQ

No rancho fundo (Ary Barroso e Lamartine Babo)

https://www.youtube.com/watch?v=pPO2J_LY-1w

Deusa da minha rua (Newton Teixeira e Jorge Faraj) https://www.youtube.com/watch?v=XH8nf1-9gQ0 No tabuleiro da baiana (Ary Barroso) https://www.youtube.com/watch?v=u3t2ihf2W5A Três lágrimas (Ary Barroso) https://www.youtube.com/watch?v=xk3AZahiC4U É luxo só (Ary Barroso e Luiz Peixoto) https://www.youtube.com/watch?v=CmsCU48rWB8 Alvorada (Cartola) https://www.youtube.com/watch?v=OFfwRYf3YzE Preciso me encontrar (Cartola) https://www.youtube.com/watch?v=56mu8KSUYqk Corra e olhe o céu (Cartola) https://www.youtube.com/watch?v=vapCCI_eGg0 A flor e o espinho (Nelson Cavaquinho / Guilherme de Brito / Alcides Caminha) https://www.youtube.com/watch?v= Hl1nI0r7Gg Quando eu me chamar saudade (Nelson Cavaquinho / Guilherme de Brito) https://www.youtube.com/watch?v=YBC0yDjAzU4 O bem e o mal (Nelson Cavaguinho / Guilherme de Brito) https://www.youtube.com/watch?v=y41Gw-Z01Oc Despejo na favela (Adoniran Barbosa) https://www.voutube.com/watch?v=0NCvDg6E3JO Tiro ao Álvaro (Adoniran Barbosa) https://www.youtube.com/watch?v=RhlsBASnz9o Quase que eu disse (Orestes Barbosa) https://www.youtube.com/watch?v=-psg1ZJgm7E Acreditar (D Ivone Lara e Délcio Carvalho) https://www.youtube.com/watch?v=NLW0ezxCqpY Tendências (D Ivone Lara e Jorge Aragão) https://www.youtube.com/watch?v=iN3Uj0Utc3s Nas asas da canção (D Ivone Lara e Nelson Sargento) https://www.youtube.com/watch?v=exv-en0Ae A Kid cavaquinho (João Bosco e Aldir Blanc) https://www.youtube.com/watch?v=c6hZL535ioY Tiro de misericórdia (João Bosco e Aldir Blanc) https://www.youtube.com/watch?v=w9raE25zTrU O rancho da goiabada (João Bosco e Aldir Blanc) https://www.voutube.com/watch?v=UaKmt4zvYOY Bala com bala (João Bosco e Aldir Blanc) https://www.youtube.com/watch?v=KDoYXygtKUw

Vou deitar e rolar (Paulo Cesar Pinheiro e Baden Powell) https://www.youtube.com/watch?v=DUWT55I9wPO

Viagem (Paulo César Pinheiro e João de Aquino)				
https://www.youtube.com/watch?v=yB4sz5QRz14				
Espelho (Paulo César Pinheiro e João Nogueira)				
https://www.youtube.com/watch?v=WMjOtaB6aDo				
Além do espelho (Paulo César Pinheiro e João Nogueira)				
https://www.youtube.com/watch?v=JwGnrIuAB6g				
Eu, hein, Rosa! (Paulo César Pinheiro e João Nogueira)				
https://www.youtube.com/watch?v=C-WCmvewkAU				
As forças da natureza (Paulo César Pinheiro e João Nogueira)				
https://www.youtube.com/watch?v=mabN41JUIng				
Blues March (Benny Golson)				
https://www.youtube.com/watch?v=sOES7AZ-d60				
St. Louis Blues (W. C. Handy)				
https://www.youtube.com/watch?v=pHs85Q0Ztjs				
Basin Street Blues (Spencer Williams)				
https://www.youtube.com/watch?v=uxotcFALP8k				
C Jam Blues (By Duke Ellington)				
https://www.youtube.com/watch?v=mDVca-uwiF8				
Slow Blues (com Peterson e Basie)				
https://www.youtube.com/watch?v=3drqJ1bUmEA				
Blue Monk (Thelonious Monk)				
https://www.youtube.com/watch?v=cWOz9mILqbA				
Blue in Green(Bill Evans)				
https://www.youtube.com/watch?v=w1Ipwm-Uy5s				
Valsa op 64 n° 2 (Chopin)				
https://www.youtube.com/watch?v=WVsGf1ag6Us				
Grande Valse Brilhante Op. 18 (Chopin)				
https://www.youtube.com/watch?v=LG-E4PVGQSI				
Grande Valse Brilhante Op. 34 n°2				
https://www.youtube.com/watch?v=z8uIoQEtV_c				
Valsa nº 5 op 42 (Chopin) A-flat major				
https://www.youtube.com/watch?v=4JJn5jSWOSY				
Valsa nº 2 (Dmitri Shostakovich)				
https://www.youtube.com/watch?v=O4gQEslOKjI				
Piano Concerto nº 1 (Dmitri Shostakovich)				
https://www.youtube.com/watch?v=yA5QlaFywOA				
Concerto para violino e orquestra (L v Beethoven)				
01:10 Allegro ma non troppo				
25:42 Larghetto				
34:36 Rondo (Allegro)				
https://www.youtube.com/watch?v=cokCgWPRZPg				

<u>Unidade 2 – Audição crítica das seguintes obras musicais:</u>

Meiga presença (Paulo Valdez e Otávio de Moraes)

https://www.youtube.com/watch?v=ICU-cRGKqTY

Sonho impossível (Richard e Adam Johnson)

https://www.youtube.com/watch?v=aN_aAR2GgyU

A cúmplice (Juca Chaves)

https://www.youtube.com/watch?v=6b4s0VGUcxg

Marcha da Quarta-Feira de Cinzas (Carlos Lyra e Vinícius de Moraes)

https://www.youtube.com/watch?v=clnFAZ9U7yQ

Fica comigo esta noite (Adelino Moreira)

https://www.youtube.com/watch?v=HnCzVIpPkGk

À Distância (Roberto Carlos/ Erasmo Carlos)

https://www.youtube.com/watch?v=HKQpGreFbQE

Detalhes (Roberto Carlos/ Erasmo Carlos)

https://www.youtube.com/watch?v=TseCSQ2IgQo

Ovelha negra (Rita Lee)

https://www.youtube.com/watch?v=XyveLQfO9XA

As Curvas da Estrada de Santos (Roberto Carlos)

https://www.youtube.com/watch?v=qpvnBoYmF-E

Grande Fantasia Triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro (Louis Moreau Gottschalk)

https://www.youtube.com/watch?v=lpInhTFIxEM

A Rosa de Hiroshima (Vinicius de Moraes)

https://www.youtube.com/watch?v=n0niXKHPKig

Ouro de tolo (Raul Seixas)

https://www.youtube.com/watch?v=2kRMdzfFf8M

Ideologia (Cazuza)

https://www.youtube.com/watch?v=XoiF-pDzod4

Depois de Nós (Humberto Gessinguer)

https://www.youtube.com/watch?v=nh3-JDM_iFw

Vamos fugir (Skank)

https://www.youtube.com/watch?v=-i2iAtPC4yI

O Segundo Sol (Nando Reis)

https://www.youtube.com/watch?v=6zvTGQh5fHw

Outra vez (Isolda Bourdot)

https://www.youtube.com/watch?v=Wdy9p1QQMYk

Só tinha de ser com você (Antonio Carlos Jobim e Aloysio De Oliveira)

https://www.youtube.com/watch?v=fbPO2kG1K50

Álbum Para viver um grande amor (Toquinho e Vinicius)

Cotidiano Nº 2

Tatamirô

São demais os perigos desta vida

Chorando pra Pixinguinha

Valsa para uma menininha

Para viver um grande amor

Menina das duas tranças Regra três https://www.youtube.com/playlist?list=PLUHPt54xYw0vrTKqoVoc4YqqddBdDAEGZ Senhor cidadão (Tom Zé) https://www.youtube.com/watch?v=zLTMM3r8wYI Álbum Clube da Esquina (Milton Nascimento e outros) Tudo que você podia ser Cais O trem azul Saídas e bandeiras nº 1 Cravo e canela Um girassol da cor de seu cabelo Clube da Esquina nº 2 Paisagem da janela Me deixa em paz https://www.youtube.com/watch?v=WwTf61AZNEo Maple Leaf Rag (Scott Joplin) https://www.youtube.com/watch?v=bCxLAr bwpA Pineapple Rag (Scott Joplin) https://www.youtube.com/watch?v=w4XExB5-hMI The Entertainer (Scott Joplin) https://www.youtube.com/watch?v=AShLpRFhVMA Solace (Scott Joplin) https://www.youtube.com/watch?v=GOwachalNNw Sinfonia nº 4 (G. Mahler) https://www.youtube.com/watch?v=YnfhInZLmUQ Piano Concerto No. 1 (Rachmaninoff) https://www.youtube.com/watch?v=y6EX3t2Mdnw 24 Preludes in Jazz Style, Op 53 (Nikolai Kapustin) https://www.youtube.com/watch?v=I7IWwXk6TV8 Quadros em uma exposição – O grande portão de Kiev (Mussorgsky) https://www.youtube.com/watch?v=FncXqa14ANE Se todos fossem iguais a você (Tom e Vinicius) https://www.youtube.com/watch?v=BUfxiin561o Meditação (Tom Jobim e Newton Mendonça) https://www.youtube.com/watch?v=wyRFu abYI0 Chega de Saudade (Tom Jobim e Vinicius de Moraes) https://www.youtube.com/watch?v=5LfaYKdqfnY

https://www.youtube.com/watch?v=BUfxiin561o
Meditação (Tom Jobim e Newton Mendonça)
https://www.youtube.com/watch?v=wyRFu_abYI0
Chega de Saudade (Tom Jobim e Vinicius de Moraes)
https://www.youtube.com/watch?v=5LfaYKdqfnY
Fotografia (Tom Jobim)
https://www.youtube.com/watch?v=8CJNBcKw8RI
Dindi (Tom Jobim e Aloysio de Oliveira)
https://www.youtube.com/watch?v=eEK6gyoR7LQ

Águas de Março (Tom Jobim)

https://www.youtube.com/watch?v=E1tOV7y94DY

Samba de Orly (Toquinho e Vinicius)

https://www.youtube.com/watch?v=eZ6F Lphrho

Pela luz dos olhos teus (Tom Jobim)

https://www.youtube.com/watch?v=5pyk-DmkBsA

Tatuagem (Chico Buarque)

https://www.youtube.com/watch?v=JtlhFrzm2XQ

Futuros amantes (Chico Buarque)

https://www.youtube.com/watch?v=ZIZ5ysxXn90

Álbum Ópera do malandro (17 músicas) (Chico Buarque)

https://www.youtube.com/watch?v=6lz0_v96DiE&list=PLjKPgQUCZ3zRQ49xxaL5hyJNvkmWbEk5R

IV. procedimentos didáticos.

- a) **caracterização**: esta disciplina ofertada de modo 100% remoto será desenvolvida mediante atividades majoritariamente assíncronas, já que cabe ao discente ouvir, apreciar músicas e coletar informações básicas sobre compositores, épocas e estilos, atividade prática que ele desenvolverá individualmente, onde e da maneira que desejar.
- b) **princípios de interação**: a interação docente-discente, quando ocorrer, dar-se-á por intermédio dos ambientes virtuais SIGA, UFPR Virtual e *e-mail* (hugomelo@ufpr.br), minimizando as chances de o discente ser prejudicado por problemas de acesso a informações, materiais e/ou falha de comunicação com o docente.
- c) material didático para as atividades de autoaprendizado: a relação das músicas a serem ouvidas ficará na plataforma UFPR Virtual e no SIGA. Cada obra estará associada a um *link* de Internet para audição imediata. Todos os links foram verificados no período anterior ao da oferta da disciplina, mas se algum *link* não estiver operante, cabe ao discente procurar por outra gravação da mesma obra. Além de ouvir o acervo detidamente, o discente deve buscar informações básicas sobre cada obra musical ouvida, preenchendo fichas específicas que contenham: 1) nome da obra; 2) nome do compositor e dados biográficos essenciais; 3) local e época da composição; 4) breve descrição da obra contendo gênero, estilo, forma, linguagem composicional (tonal, modal, serial, aleatória etc.), instrumentação ou outros detalhes; 5) peculiaridades da obra, opinião ou observação do estudante. Essas fichas de apreciação não precisam ser entregues ao docente, servindo apenas como ferramenta de aprendizado de cada discente, cabendo a este adaptá-las e realizá-las ao seu modo. A <u>Bibliografia básica</u> e complementar, disposta a seguir, é apenas referencial, não constituindo leitura obrigatória para o discente.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: é preciso ter acesso à internet e condições técnicas para ouvir música com boa fidelidade sonora, como fones de ouvido estereofônicos ou aparelhagem de som. A bibliografia abaixo listada é apenas referencial. Caso não tenha acesso a ela, o discente pode dispor de qualquer outra fonte de informações básicas sobre compositores e obras das Unidades 1 e 2.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: assim como ocorre com esta disciplina quando é ministrada em regime normal, em modo remoto tampouco haverá controle de frequência, devendo o aluno acessar o ambiente UFPR Virtual apenas nos dias e horários fixados para provas e exame final.

V. formas de avaliações se darão de forma presencial, consistindo de duas provas e um exame final. As avaliações terão como base o repertório musical disponibilizado e a finalidade será a de constatar se o discente ouviu todo o repertório e buscou informações essenciais a respeito de cada obra musical e seu compositor. Não serão solicitados trabalhos escritos dissertativos. Durante as provas, o professor apresentará trechos musicais e os estudantes responderão questões objetivas acerca dos compositores, das obras (formas, gêneros, estilos, correntes composicionais, instrumentação etc.) e períodos históricos nos quais se inserem os exemplos ouvidos. Cada prova terá peso 100 e o processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade, fazendo exame final apenas o discente que não obtiver nota 70 ou superior a partir da média das duas provas anteriores.

As duas avaliações de Apreciação Musical VI, presenciais, serão quarta-feira, 19:30, na sala 103B.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

WISNIK, José Miguel. O coro dos contrários: a música em torno da semana de 22. São Paulo: Duas Cidades, 1977.

RIBEIRO, José Alexandre dos Santos. Uma Cronologia Crítica da Música Brasileira. De 1500 a 2000. Pontes, 2015.

TINHORÃO, J. R. História social da música popular brasileira. Rio de Janeiro: 34, 1998

Bibliografia complementar

ROBSBAWM, Eric. História Social do Jazz. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

FRIEDLANDER, Paul. Rock and Roll - Uma História Social. Rio de Janeiro: Record, 2002.

ANDRADE, Mario de. Aspectos da música brasileira. São Paulo: Martins, 1965.

TRAVASSOS, Elizabeth. Modernismo e música brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

CABRAL, Sérgio. No tempo de Almirante: uma história do rádio e da MPB. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1990.

KIEFER, Bruno. Villa-Lobos e o modernismo na música brasileira. Porto Alegre: Movimento: Fundação Nacional Pró-Memória, 1986.

VII. docente responsável

Hugo de Souza Melo

Considerando que nesta disciplina não haverá aulas expositivas, não será usada a plataforma Teams.

Caso sinta necessidade, o discente pode escrever diretamente ao professor pelo endereço hugomelo@ufpr.br.

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	2/8	Obras musicais da Unidade 1	Estudo individual com apreciação de músicas - assíncrona
2	9/8	Idem	Idem
3	16/8	Idem	Idem
4	23/8	Idem	Idem
5	30/8	Idem	Idem
6	6/9	Idem	Idem
7	13/9	Idem	Idem
	20/9	1ª avaliação (sobre a Unidade 1)	Prova presencial
8	27/9	Obras musicais da Unidade 2	Estudo individual com apreciação de músicas - assíncrona
9	4/10	Idem	Idem
10	11/10	Idem	Idem
11	25/10	Idem	Idem
12	1/11	Idem	Idem
13	8/11	Idem	Idem
14	22/11	Idem	Idem
	29/11	2ª Avaliação (sobre a Unidade 2)	Prova presencial
	6/12	Exame final (sobre as duas unidades)	Exame presencial

SIGA

Turmas

Turmas Histórico

Clicar na turma

Clicar em Preencher Ficha 2

Copiar e colar do plano de ensino

Para turmas de TCC, usar o texto abaixo

Trabalho de conclusão de curso bacharelado

Ementa

Elaboração de trabalho de conclusão de curso de graduação, com assuntos/objetivos específicos condizentes com o projeto pedagógico do Bacharelado em Música, a serem escolhidos pelo aluno e sob orientação de docente do DeArtes para defesa pública perante Banca Examinadora.

Procedimentos didáticos

Ver regulamento do TCC no site do curso

Formas de avaliação

Banca examinadora

Bibliografia básica

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - Série Normas para apresentação de documentos científicos, vol.1-9, Sistemas de Bibliotecas-Curitiba: UFPR, 2002.

GAVA, José Estevam; MELO, Hugo de Souza; RAMOS, Danilo. *Trabalho de Conclusão de Curso*: Apostila de normas técnicas, apontamentos sobre redação, orientações gerais e regulamento da disciplina. Curitiba: UFPR: DEARTES: 2017.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

Bibliografia complementar

PEREIRA, Kleide F. A. Pesquisa em música e educação. São Paulo: Loyola, 1991.

PHELPS, Roger P. A Guide to Research in Music Education. Dubuque, Iowa: WM. C. Brown, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2014.

ZAMBONI, Sílvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre ciência e arte. Campinas: Autores Associados, 2012.

Bibliografia específica indicada por cada orientador.

Trabalho de conclusão de curso licenciatura

Ementa

Elaboração de trabalho de conclusão de curso de graduação, com assuntos/objetivos específicos condizentes com o projeto pedagógico da Licenciatura em Música, a serem escolhidos pelo aluno e sob orientação de docente do DeArtes para defesa pública perante Banca Examinadora.

Procedimentos didáticos

Ver regulamento do TCC no site do curso

Formas de avaliação

Banca examinadora

Bibliografia básica

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - Série Normas para apresentação de documentos científicos, vol.1-9, Sistemas de Bibliotecas-Curitiba: UFPR, 2002.

GAVA, José Estevam; MELO, Hugo de Souza; RAMOS, Danilo. *Trabalho de Conclusão de Curso*: Apostila de normas técnicas, apontamentos sobre redação, orientações gerais e regulamento da disciplina. Curitiba: UFPR: DEARTES: 2017.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

Bibliografia complementar

PEREIRA, Kleide F. A. Pesquisa em música e educação. São Paulo: Loyola, 1991.

PHELPS, Roger P. A Guide to Research in Music Education. Dubuque, Iowa: WM. C. Brown, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2014.

ZAMBONI, Sílvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre ciência e arte. Campinas: Autores Associados, 2012.

Bibliografia específica indicada por cada orientador.

Estágio supervisionado

EMENTA

Cumprir estágio profissional em instituições e empresas públicas ou privadas (Estúdios, Teatros, Rádios, TVs e outros meios de criação e difusão musicais) desenvolvendo atividades compatíveis com a formação técnico-teórica do curso em questão e em conformidade com o programa de trabalho detalhado, elaborado em conjunto pelo prof. orientador e o supervisor de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A ser selecionada conforme a atividade escolhida.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser selecionada conforme a atividade escolhida.